GRAMOPHONE Ícones: o maestro americano Eugene Ormandy • Editor's choice: os melhores CDs

CONCERTO

▶ JUNHO 2017

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

Canto Coral

Em um mês de várias atrações dedicadas ao gênero, relembramos a história dessa prática no Brasil e alguns dos grupos que marcaram época

CONTRAPONTO
Estreia o filme *Filhos de Bach*

FERMATA
Marcelo de Jesus, maestro

JORGE COLI
Os descaminhos do Theatro São Pedro



R$ 16,90

ISSN 1413-2052 - ANO XXII - Nº 239

9 771413 205009 00239



FESTIVAL DE MÚSICA DO PARÁ
Evento completa 30 edições com homenagem a Heitor Villa-Lobos



EMMANUEL PAHUD
Em entrevista, flautista suíço fala sobre novo CD e das apresentações no Brasil

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

Mais de 140 Concertos

Temporada Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim, temporada de 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri e 40 concertos da Série de Música de Câmara da Orquestra Jovem do Estado.

TEMPORADA 2017
SANTA MARCELINA CULTURA

Orquestra Jovem do Estado

Coral Jovem do Estado

Banda Jovem do Estado

Orquestra Jovem Tom Jobim

Orquestra Barroca EMESP

Grupos Infantis e Juvenis do Guri

Encontro Internacional de Música Antiga

Série de Música de Câmara

Intercâmbios com instituições internacionais:

Juilliard School - EUA

Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris - França

Instituto Adam Mickiewicz/Culture.pl - Polônia

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocinio Master

Bank of America Merrill Lynch

Patrocinio Ouro

grupo Verzani & Sandrini

sabesp

Realização

Santa Marcelina Cultura – Há mais de 10 anos – Organização Social de Cultura

Guri

Emesp Tom Jobim

Governo do Estado São Paulo – Secretaria da Cultura

DESTAQUES JUNHO, JULHO e AGOSTO

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

BARTÓK, FLO MENEZES E KODÁLY
Gravação do CD
Cláudio Cruz | regente
Dia 11/06 | Sala São Paulo

SINFONIA Nº 2, RESSURREIÇÃO, DE GUSTAV MAHLER
Coral Jovem do Estado
Coral Juvenil do Guri
Cláudio Cruz | regente
Camila Titinger | soprano
Luciana Bueno | mezzo-soprano
Dia 12/08 | Centro Cultural Baia dos Vermelhos (Ilhabela)
Dia 13/08 | Sala São Paulo

CORAL JOVEM DO ESTADO

PANORAMA MEDIEVAL E RENASCENTISTA
Tiago Pinheiro | regente
Marília Vargas | preparação vocal
Corina Marti, Mario Guimarães e Hiram Santos | participação
Dia 23/06 | Theatro Polytheama (Jundiaí)
Dia 24/06 | Masp Auditório

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Nelson Ayres | regente
Letiéres Leite
regente convidado e saxofone
Dia 24/06 | Theatro Polytheama (Jundiaí)
Dia 25/06 | Masp Auditório

BANDA JOVEM DO ESTADO

Mônica Giardini | regente
Trio Corrente | grupo convidado
Dia 26/08 | Masp Auditório
Dia 27/08 | Sala São Paulo

ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI

ÁRIAS DE ÓPERA
Cantores do Ópera Estúdio EMESP
Juliano Dutra | regente convidado
Dia 3/06 | Masp Auditório
Dia 4/06 | CEU Rosa da China

Leonard Evers
regente convidado (Holanda)
Dia 8/07 | Masp Auditório
Dia 9/07 | Museu de Arte Moderna (MAM)

ORQUESTRA DE CORDAS INFANTO-JUVENIL DO GURI

Thibault Delor | regente convidado
Quarteto Programa Kovner, da Juilliard School (EUA)
Dia 1º/07 | CEU Jambeiro
Dia 2/07 | Masp Auditório

CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL DO GURI

Paulo Porto Alegre | regente convidado
Dia 2/07 | Cripta da Catedral da Sé

CORAL JUVENIL DO GURI

MÚSICA SACRA POLONESA
Agnieszka Franków-Żelazny
regente convidada (Polônia)
Dia 22/07 | Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora
Dia 23/07 | Masp Auditório

*Programação sujeita a alterações

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: *WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR* *santamarcelinacultura*

Patrocínio Bronze

Machado Meyer

Parceria Internacional

Juilliard

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL

Prezado leitor,

Você tem em mãos a edição nº 239 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo o que se passa no mundo musical e consulta os eventos que acontecem nas principais cidades do país.

Aproveitando uma intensa agenda de eventos corais ao longo de junho, a jornalista Camila Frésca pesquisou a história desse gênero, cuja tradição se manifesta com força e vitalidade até hoje. Camila conversou com alguns maestros especializados no canto coral para redigir a matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO (página 20).

Em junho, acontece o 30º Festival Internacional de Música do Pará. Durante uma semana, destacados artistas estrangeiros e brasileiros estarão em Belém para concertos, cursos e oficinas. A presente edição do evento, que tem direção artística de Marcelo Jardim, homenageará Heitor Villa-Lobos, como você pode ler na seção *Brasil Musical* (página 16).

Emmanuel Pahud é um dos mais importantes músicos da atualidade. Primeira flauta da Filarmônica de Berlim, desenvolve também intensa atividade como solista e camerista. Neste mês, o virtuose estará em São Paulo para apresentações com a Potsdam Chamber Orchestra dirigida por Trevor Pinnock, promovidas pela Cultura Artística. Leia na página 14 a entrevista que Emmanuel Pahud concedeu ao editor executivo João Luiz Sampaio.

O regente norte-americano Eugene Ormandy, "conhecido pelo som de cordas que extraía de suas orquestras e pelo amplo repertório", é o destaque da seção *Gramophone* desta edição (página 22). Da prestigiosa revista inglesa publicamos também a "escolha do editor", com os principais lançamentos do mercado fonográfico internacional (página 51).

Estreia em junho, em cinemas de todo país, o filme *Filhos de Bach*, produção teuto-brasileira dirigida por Ansgar Ahlers (página 7). O filme conta a história de um professor de música aposentado, na Alemanha, que herda uma partitura original de um dos filhos de Bach. A busca do material, que está na cidade mineira de Ouro Preto, dá início a uma comovente história que envolve pessoas em um contexto de superação de dificuldades.

O maestro Marcelo de Jesus está no foco da seção *Fermata* desta edição. Artista de intensa atividade em Manaus – onde é titular da Orquestra de Câmara do Amazonas e diretor artístico adjunto do Festival Amazonas de Ópera –, Marcelo fala de sua formação e sua trajetória profissional (página 56). Muitos outros assuntos são destaque desta edição da Revista CONCERTO, como os artigos dos colunistas João Marcos Coelho (sobre o compositor norte-americano Virgil Thomson), Júlio Medaglia (sobre a simbologia da cultura) e Jorge Coli (sobre os descaminhos do Theatro São Pedro).

Em mais um ato da incompreensível política de cortes de verbas na cultura do governo do estado de São Paulo – segundo dados oficiais, o percentual do orçamento total destinado à cultura recuou de 0,71% em 2010 para 0,40% em 2016! –, a secretaria da Cultura do Estado de São Paulo decidiu incorporar o Theatro São Pedro ao projeto educacional da Emesp, Escola de Música de São Paulo, e reduzir a orquestra da casa a uma formação de apenas 33 músicos. Com isso – a despeito do importante trabalho realizado pela Emesp e da certamente boa utilização que fará do espaço –, São Paulo perde um teatro profissional dedicado ao canto e à ópera (página 6). Como escrevi há alguns meses, não há no mundo atividade musical clássica que se sustente sozinha no "mercado". Sempre há apoio público, da subvenção direta (como na Europa central) aos modelos de patrocínios incentivados por renúncia fiscal (como ocorre na América do Norte).

Esperamos que novos ventos retomem os importantes impulsos que esse mesmo governo promoveu no fim da década passada, com investimentos no até há pouco exitoso modelo das organizações sociais de cultura.

Desejamos a todos um ótimo mês, com muitas emoções musicais!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / NATÁLIA KIKUCHI

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em Conversa: Gilberto Mendes, compositor

"Desenvolvi várias maneiras de fazer música. Fiz música para coral e canções para canto e piano. Aí vem à cabeça uma melodia bonita e eu trabalho em cima, dentro da minha linguagem. Mas tem as obras mais elaboradas, altamente estruturadas, calculadas, trabalhadas. É uma coisa que não dá para explicar em três palavras. Esse negócio de pura inspiração é conversa. Sinto que sou no mínimo dois compositores: tenho uma índole tonal de origem clássica muito forte e tenho também uma índole de pesquisa."

Roteiro musical de junho de 1997

- Vladimir Ashkenazy rege a Orquestra Sinfônica Alemã no Theatro Municipal de São Paulo
- Kurt Masur volta a São Paulo com a Filarmônica de Nova York
- Radu Lupu é solista da Orquestra de Câmara Orpheus

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ JUNHO 2017 nº 239

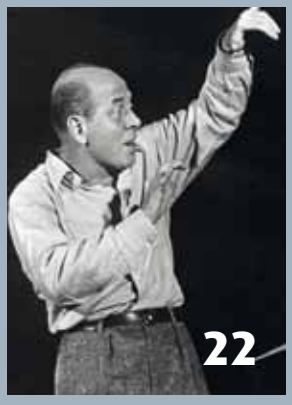












2 **Editorial**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
Júlio Medaglia escreve sobre a simbologia da cultura

12 **Notas Soltas**
Theatro São Pedro: o testemunho de um desmonte, por Jorge Coli

14 **Em Conversa**
O flautista Emmanuel Pahud fala sobre novo CD e os concertos no Brasil, por João Luiz Sampaio

16 **Brasil Musical**
Festival Internacional de Música do Pará completa 30 edições

18 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre Virgil Thomson

19 **Repertório**
A danação de Fausto, de Hector Berlioz

20 **Capa**
Canto coral, por Camila Frésca

25 **Abertura Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

26 **Roteiro Musical São Paulo**

40 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

44 **Roteiro Musical Brasil**

52 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

54 **Livros**

54 **Outros Eventos**

55 **Classificados**

56 **Fermata**
Marcelo de Jesus: encontro com a voz

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

22 **Ícones**
O maestro Eugene Ormandy

51 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Norma em Belo Horizonte

No dia 27 de abril, tive a felicidade de assistir à apresentação da *Norma*, de Bellini, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O elenco foi de primeira (Eiko Senda, Fernando Portari, Denise de Freitas e Savio Sperandio). A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico de Minas foram regidos pelo maestro Silvio Viegas. O conjunto estava magnífico e foi ovacionado pelo público, que lotou as dependências do teatro. Por que não levar esta produção tão especial para outros teatros do Brasil?

Tarciso Filgueiras, por e-mail

Jorge Antunes

Com alegria recebemos a edição de maio da Revista CONCERTO trazendo o compositor Jorge Antunes na capa (Revista CONCERTO nº 238). É realmente uma edição histórica, para ser lida, relida e guardada. Antunes nos legou pesquisa e obra no universo da música de concerto e da experiência eletrônica. Seus livros lançam luzes sobre temas pouco abordados na esfera da música. Ativista social, cultural e político em um só artista e cidadão brasileiro. Há alguns anos, suas óperas de rua vêm ganhando noticiários e causando grande repercussão. Parabéns a Jorge Antunes por seus 75 anos e à Revista CONCERTO por valorizar o compositor brasileiro!

Aldo Moraes, maestro e compositor, por e-mail

Pratas da Casa

Em momentos de crise, nada como sentir a qualidade e valorizar os "nossos artistas". Em São Paulo, a Orquestra de Câmara L'Estro Armonico fez um ótimo concerto no Clube Athlético Paulistano, tendo como solista, no *Concerto para violino* de Mendelssohn, o violinista Rommel Fernandes, spalla associado da Filarmônica de Minas Gerais. No Palácio das Artes, em Belo Horizonte, uma *Norma*, de Bellini, de deixar saudades: cantores e montagem de alto nível. Voltando para São Paulo, a Orquestra Experimental de Repertório e a Cia. Imago fizeram inesquecível uma manhã de domingo no Theatro Municipal, onde centenas de crianças, seus pais e bem grandinhos como eu nos encantamos com música e teatro negro de altíssimo nível! No Theatro São Pedro, tão querido, a ópera *Gianni Schicchi*, de Puccini, fechou com chave de ouro o mês de abril. Bravo!

Regina Vilela, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO DE 2017

COMO OUVIR A MÚSICA CLÁSSICA CRIATIVAMENTE
por Sérgio Molina

Caminhos para uma escuta que aprofunde a relação do ouvinte com o repertório

■ **Sábados**, dias 3, 10 e 17 de junho e 1º de julho, das 11h às 13h

A MÚSICA EUROPEIA E AS FORMAS CLÁSSICAS
por João Paulo Nascimento

Uma introdução à escuta de modelos formais consagrados da música de concerto

■ **Segundas-feiras**, dias 5, 12, 19 e 26 de junho, das 18h30 às 20h30

O VIOLINO: TRADIÇÃO, REPERTÓRIO E INTÉRPRETES
por Camila Frésca

As origens do violino moderno, os grandes concertos e os principais violinistas

■ **Terças-feiras**, dias 6, 13 e 20 de junho, das 14h às 17h

Preço do curso: R$ 420 (em até 3 vezes no cartão de crédito)

■ Consulte descontos especiais

CLÁSSICOS LIVROS • CDs • DVDs

Informações e inscrições

■ www.concerto.com.br/cursos ■ tel (11) 3539-0048

CONCERTO Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JUNHO 2017
Ano XXII – Número 239
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.
Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

PETROBRAS
APRESENTA



orquestra PETROBRAS sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

CONFIRA O QUE VEM POR AÍ!

SÉRIES DA TEMPORADA 2017
PARA TODOS OS GOSTOS.

JUN

24 | 16h
Portinari II
Theatro Municipal

JUL

07 | 20h
Djanira III
Theatro Municipal

28 e 29 | 20h
Na Sala III
Sala Cecília Meireles

AGO

26 | 16h
Portinari III
Theatro Municipal

SET

26 | 19h
Aliansce VII
Parque Shopping
Maceió (AL)

OUT

07 e 08
Em Família I
Cidade das Artes

14 e 15
Em Família II
Teatro Riachuelo

25 | 20h
Série Convidados:
Nando Reis
Theatro Municipal

OPESinfonica · PetrobrasSinfonica · OPESinfonica · petrobras_sinfonica · opesinfonica

petrobrasinfonica.com.br

MANTENEDORA
PETROBRAS
BRASIL

APOIO CULTURAL
ALIANSCE · Bioxxi · NOPEVIG

APOIO INSTITUCIONAL
Fundição · abgc · ud

TRANSPORTE OFICIAL
Riosul

TRANSPORTE AÉREO OFICIAL
Avianca

Brasileiros vencem concurso de piano em Miami

Os pianistas Ronaldo Rolim e Lucas Thomazinho foram premiados no Concurso Internacional de Piano Teresa Carreño, realizado no início de maio, em Miami, nos Estados Unidos, com o primeiro e o segundo lugar, respectivamente. Rolim também recebeu o prêmio de melhor intérprete de música ibero-americana e de música de câmara. Thomazinho, por sua vez, foi escolhido pela plateia para receber o Prêmio do Público.

Radicado nos Estados Unidos, Ronaldo Rolim, de 30 anos, iniciou os estudos na Fundação Magda Tagliaferro e tem desenvolvido importante carreira, em especial na música de câmara – foi criador do Trio Appassionatta; como solista, já atuou com grupos como a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Tonhalle de Zurique.

Lucas Thomazinho, nome promissor do piano brasileiro, também passou pela Fundação Magda Tagliaferro e, aos 22 anos, já tem no currículo vitórias em certames importantes, como o Concurso Internacional Santa Cecília, realizado em Portugal.


DIVULGAÇÃO / WASIN PRASERTLAP

Ronaldo Rolim


DIVULGAÇÃO

Lucas Thomazinho

Santa Marcelina Cultura assume o Theatro São Pedro

A Secretaria de Estado da Cultura decidiu não prorrogar o contrato de gestão do Theatro São Pedro (e de seus corpos estáveis), que mantinha com a Organização Social Instituto Pensarte. O equipamento passou às mãos da Organização Social Santa Marcelina Cultura, que já é responsável pela gestão da Emesp (Escola de Música do Estado de São Paulo) e do Projeto Guri Capital e Grande São Paulo. Segundo o secretário adjunto Romildo Campello, a Procuradoria do Estado não aprovou uma nova prorrogação do contrato com o Instituto Pensarte, que gerenciava o teatro há cinco anos e cujo contrato já havia sido prorrogado emergencialmente uma vez. "Uma nova prorrogação poderia caracterizar improbidade administrativa", explicou.

Campello garantiu que será mantido o mesmo plano de metas para o teatro, com o mesmo número de óperas, récitas, apresentações de música de câmara e demais atividades previstas no contrato original do Instituto Pensarte. A Orquestra do Theatro São Pedro, contudo, foi reduzida a 33 músicos, o que gerou protestos no meio musical. O orçamento para o ano de 2017 será de R$ 7,4 milhões.

Em comunicado distribuído à imprensa, a Organização Social Santa Marcelina Cultura esclareceu que assumiu o teatro "a pedido da Secretaria da Cultura". Para compensar a demissão dos músicos, a SMC informou que formará uma orquestra de bolsistas do Theatro São Pedro, com 22 alunos selecionados por meio de processo seletivo, nos mesmos critérios adotados para outros grupos jovens da entidade.

A Jazz Sinfônica, grupo que havia restado no contrato do Instituto Pensarte após a Secretaria ter liquidado as atividades da Banda Sinfônica no início do ano, será realocada para o Memorial da América Latina.

Escola de Música da Rocinha comemora aniversário

A Escola de Música da Rocinha, no Rio de Janeiro, completa este mês 23 anos de trabalho com uma série de atividades, incluindo audições de alunos, apresentações de conjuntos formados no projeto, como o Grupo 5Pi, o Quarteto de Cordas, a Orquestra de Câmara da Rocinha e a Camerata de Violões, além da criação do Grêmio de Alunos da EMR e a realização de cursos especiais como os de Editoração de Partituras e o de Ferramentas de Acessibilidade.

A escola foi criada em 1994 por Hans Koch e logo se consolidou como importante centro de formação musical, se integrando à vida na comunidade. Atualmente, 18 jovens que passaram pelo projeto cursam faculdade de Música e quatro discos foram produzidos – um deles pelo Coro Infantojuvenil, dois pela BanDaCapo e um pelo grupo Chorando à Toa (2009, produção independente). A escola oferece cursos de canto coral, flauta doce, violão, cavaquinho, piano/teclado, percussão, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, clarinete, trompete, trombone, trompa, prática de conjunto, teoria e percepção e musicalização.

Em agosto, Festival Vermelhos em Ilhabela fará grande edição

Acontecerá entre os dias 4 e 13 de agosto a terceira edição do Festival Vermelhos – Música e Artes Cênicas, em Ilhabela, no litoral de São Paulo. Além dos concertos e shows, esta edição, que tem curadoria do criador do evento, Samuel Mac Dowell de Figueiredo, e de Éser Meneses, também terá cursos e uma residência para artistas plásticos.

Entre as atrações deste ano estão, além de artistas locais, o pianista Cristian Budu e a São Paulo Companhia de Dança, a Orquestra Jovem das Américas sob regência de Carlos Miguel Prieto, Egberto Gismonti, Ute Lemper e a Jazz Sinfônica, Yamandu Costa, Livia e Arthur Nestrovski, Fabio Zanon, Ricardo Castro, Leo Gandelman e o duo formado pelo pianista André Mehmari e o violoncelista Antonio Meneses.

Um dos pontos altos da programação será a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, que, sob direção de Cláudio Cruz e acompanhada de um coro jovem e das cantoras Luciana Bueno e Camila Titinger, apresentará a *Sinfonia nº 2*, *Ressurreição*, de Gustav Mahler. Mais informações podem ser consultadas no site www.vermelhos.org.br.

‘Filhos de Bach’ propõe diálogo musical

Estreia em junho no Brasil o filme alemão de longa metragem que se passa em Ouro Preto

Um metódico professor de música alemão se aposenta e recebe uma notícia inesperada: herdou uma partitura original de um dos filhos de Johann Sebastian Bach. A partitura está no Brasil, em Ouro Preto, e é para lá que ele então parte – dando início à trama do filme “Filhos de Bach”, de Ansgar Ahlers, que estreia no dia 8 de junho nos cinemas brasileiros.



DIVULGAÇÃO

Ao chegar no Brasil, Marten, o professor, vai se deparar com uma cultura bastante diferente da sua e tem que lidar com episódios como o sumiço da partitura. Mas será ajudado por jovens brasileiros, com os quais começa a trabalhar e trocar experiências musicais. Para o diretor alemão, trata-se de um ponto de partida para que se discuta o encontro transformador da música com pessoas de culturas e histórias de vida muito diferentes, com a convicção de que a arte pode ser usada como poderoso instrumento de superação das dificuldades.

O encontro entre culturas está representado também na trilha sonora do filme. A música é construída a partir de célebres partituras de Bach – como a *Ária na corda sol*, a *Ave Maria* e *Jesus, alegria dos homens* –, que são relidas à luz de gêneros como o chorinho, o samba e o jazz (leia mais sobre a trilha, que está sendo lançada em CD, na página 53).

“Filhos de Bach” é uma coprodução entre a Alemanha e o Brasil e traz no elenco o alemão Edgar Selge, como Marten, jovens talentos brasileiros como Pablo Vinicius e Aldri Assunção, além dos atores Stepan Necerssian, Thais Garayp e Marília Gabriela. O filme já participou de festivais internacionais e recebeu, no Festival Emden, o prêmio de melhor filme do público, além do prêmio de diretor revelação para Ansgar Ahlers. O filme estará em cartaz no Brasil a partir de 8 de junho.




DIVULGAÇÃO / WILIAN AGUIAR

São Paulo Companhia de Dança abre o ano com três programas

A São Paulo Companhia de Dança abre este mês, no Teatro Sérgio Cardoso, sua temporada 2017. "Elegemos como tema Pássaro de fogo, símbolo de luz. Uma ave lendária, mítica e imortal, capaz de se regenerar, de encontrar potência para sua existência pelo encorajamento e superação. Este tema vem ao encontro das observações, reflexões e transformações do Brasil dos dias atuais", explica Inês Bogéa, diretora artística da companhia.

Nos dias 1º, 2, 3 e 4 de junho, o programa é composto pela estreia de *Suíte Raymonda*, a partir do original de 1898 de Marius Petipa, remontada por Guivalde de Almeida, e de *Primavera fria*, de Clébio Oliveira. Também são apresentadas *Pivô*, de Fabiano Lima, e *Ngali...*, de Jomar Mesquita, com colaboração de Rodrigo de Castro.

O segundo programa, nos dias 8, 9, 10 e 11 de junho, traz as estreias de *Pássaro de fogo*, de Marco Goecke, remontada por Giovanni Di Palma, e *14'20"*, de Jirí Kylián, remontada por Nina Botkay, além de *Suíte para dois pianos*, de Uwe Scholz, e *Indigo Rose*, de Kylián.

Já nos dias 16 a 18 e 22 a 25, a companhia apersenta o balé *La Sylphide*, de Mario Galizzi a partir do original de 1836 de August Bournonville. A obra é um marco do balé romântico no qual a dupla aparição feminina – sensual e etérea – simboliza a dualidade do corpo e do espírito.

Rádio e TV Cultura

Confira os destaques da programação de junho

RÁDIO CULTURA FM 103,3

Intérprete, com Jamil Maluf
[Dias 10 e 17 de junho, às 15 horas] Programas sobre vencedores do Concurso Tchaikovsky: no primeiro, o pianista russo Dmitri Masleev e o violoncelista armênio Narek Haksnazaryan; no segundo, o pianista russo Daniil Trifonov e o violoncelista romeno Andrei Ionita.

Passeios da Memória, com Paulo Bonfim
[Quintas, às 9h e às 18h] Crônica semanal apresentada pelo poeta Paulo Bonfim, que revisita personagens, histórias e lugares.

Radio Metrópolis, com Fabio Malavoglia
[De segunda a sexta-feira, das 9 às 12h] Mescla de serviços (agenda diária de espetáculos, exposições, concertos e happenings), quadros culturais, reportagens, entrevistas e uma fina seleção musical, do barroco ao contemporâneo.

TV CULTURA

Clássicos
[Dia 10 de junho, às 21h35] H.U.L.D.A., espetáculo de dança dirigido por Jorge Takla para homenagear os 40 anos da Cisne Negro Companhia de Dança, gravado no Teatro Santander em abril. Com coreografias de Dany Bittencourt e Rui Moreira, trilha sonora de André Mehmari e participação da primeira-bailarina do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Ana Botafogo.

Karin Fernandes ganha prêmio

A pianista Karin Fernandes foi a vencedora do Prêmio Profissionais da Música 2017, destinado a "expor e reconhecer a contribuição de todos os profissionais envolvidos na construção de uma obra musical, da produção à disseminação dos legados e desenvolvimento deste setor econômico". Professora da Emesp, Escola de Música do Estado de São Paulo, Karin é uma das mais destacadas artistas de sua geração, dedicando atenção especial ao repertório contemporâneo, inclusive com encomendas de obras a compositores brasileiros. Este mês, ela se apresenta em recital solo no Espaço Cultural CPFL, em Campinas (leia mais na página 47).

Programação celebra os 250 anos de Padre José Maurício

Uma programação especial no Rio de Janeiro vai celebrar, a partir de junho, os 250 anos de nascimento de Padre José Maurício Nunes Garcia. Batizado de Ano José Maurício na Antiga Sé, o projeto tem como destaque um ciclo de conferências dedicado à obra do autor.
No dia 20 de junho, na Capela do Senhor dos Passos da Antiga Sé, o musicólogo Vasco Mariz apresenta a conferência As Relações Profissionais de José Maurício com a Coroa Portuguesa e com o I Reinado Brasileiro. E, no dia 6 de setembro, no mesmo espaço, será realizada uma mesa-redonda com a participação de Jésus Figueiredo, André Cardoso e Maria Alice Volpe. O moderador será o compositor Ricardo Tacuchian.
A programação também contemplará concertos. No dia 7 de agosto, Ernani Aguiar rege a *Abertura em ré maior* e as *Matinas de Santa Cecília*. E, no dia 20 de dezembro, Jésus Figueiredo comanda a interpretação das *Matinas de Natal*.

Lilian de Almeida, in memoriam

A pianista e administradora cultural Lilian de Almeida Farinha morreu no dia 25 de abril, no Paraná. Lilian foi uma das fundadoras da Associação de Amigos do Festival de Música de Londrina, vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura, coordenadora do 1º Festival de Música da Paraíba, coordenadora do 1º Festival de Música de Cascavel, professora do Curso de especialização em Música Performance em Piano na Universidade Estadual de Londrina e diretora artística e pedagógica do Conservatório Musical Carlos Gomes.
Lilian, que era também amiga e apoiadora da Revista CONCERTO, atuou, nos últimos cinco anos, como diretora executiva do Festival Internacional de Música de Londrina e Presidente da Associação de Amigos do Festival de Música de Londrina.

Morre o barítono Leonardo Páscoa

O barítono Leonardo Páscoa, protagonista de diversas produções líricas e membro do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, morreu no dia 7 de maio, aos 42 anos, vítima de um infarto. O artista deixa a mulher, Rose Provenzado Páscoa, também membro do coro do teatro, e um filho.
Páscoa formou-se em canto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e trabalhava no Theatro Municipal carioca há mais de 20 anos. Sua última atuação como solista deu-se na ópera *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, realizada no ano passado, onde fez o papel do feitor Gianfera. Sua morte comoveu a comunidade musical.

www.**instituto cpfl**.org.br/musica





o site **música contemporânea** é mais uma realização do **instituto cpfl**. é um catalisador, um espaço de livre circulação e diálogo entre músicos, compositores e público. ele traz gravações originais, entrevistas, curiosidades, áudios exclusivos, difusão de obras contemporâneas com ênfase nos criadores e músicos brasileiros, além de ensaios sobre compositores, obras e artistas.

acesse. curta. navegue.

patrocínio produção realização

...e Beethoven empossou Macron!

A França, um dos mais importantes países da antiga e sanguinária Europa, vai encarar o futuro sob as bênçãos de um dos maiores gênios da história, Beethoven

Há exatos 20 anos, fui convidado pelo governador Amazonino Mendes, do Amazonas, para criar uma orquestra sinfônica para o belíssimo teatro de Manaus, que, depois de quase um século de abandono e usos indevidos, teve seu glamour restaurado em sua gestão. Como a ideia era a de criar uma orquestra de nível internacional e não tendo encontrado na cidade músicos com a suficiente qualificação para tal, fui a diversos países em busca de instrumentistas, com a ajuda de Clemente Capella, violinista que, por 40 anos, foi spalla do Theatro Municipal de São Paulo, e do trompetista e professor da USP, Dr. Sérgio Cascapera, que infelizmente nos deixou recentemente. Trouxemos músicos da Rússia, Bielorrússia, República Tcheca, Bulgária, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela e também alguns brasileiros.

Para a solenidade de inauguração da Amazonas Filarmônica, foi promovido um evento com todo o grupo no Teatro Amazonas. Diante do público, o governador fez um emocionante discurso, tendo atrás de si aquela "liga das nações" musical. Em seguida, Amazonino me passou o microfone para algumas palavras. Dirigi-me aos músicos postados na orquestra e ao público e disse: "Governador. Parece que tudo no mundo foi feito para separar pessoas. O senhor mesmo, para prestar serviços a seu estado, teve que se filiar a um partido, que vem de 'partir', ou seja, dividir pessoas em comunidades políticas diversas. As religiões foram criadas para unir pessoas para o cultivo do bem e do divino e, no entanto, alguns veem Deus de uma maneira diferente de outros. Isso já é motivo para desuni-las e até de lutas entre crenças. Alguns chegam a crer no mesmo Deus, através da figura de Cristo. Uns o contemplam de um jeito, outros de outra, como na Irlanda do Norte, se digladiando como bárbaros. O esporte foi feito para as pessoas se divertirem coletivamente, em estádios. O fato de alguns torcerem para um clube e outros para outro, já é motivo para brigas e até assassinatos. Existe um país em nosso continente, tido como civilizado, o mais rico do mundo, culto e criativo, pois abocanhou mais da metade dos prêmios Nobel distribuídos. No entanto, por alguns de seus cidadãos terem a cor da pele mais escura que a de outros, presenciamos preconceitos, perseguições, enfrentamentos e mortes. Os idiomas foram feitos para as pessoas se comunicarem. Mas, uns falam uma língua, outros outras, e isso é motivo para não se entenderem. Esses músicos que vemos aqui no palco não se conhecem, aqui se encontram pela primeira vez, mas não podem conversar, pois cada um fala uma língua diferente. No entanto, vão ver que a um simples sinal meu, todos vão interagir e se entender como se fossem de uma mesma família, filhos de uma mesma mãe, a 'mãe' música".

Fui então ao pódio e, a partir de um gesto de regência, eles tocaram, impecavelmente, a *Quinta sinfonia* de Beethoven.

Se a política, a economia, as línguas, o esporte, as religiões, a cor da pele e tudo mais têm a capacidade de separar seres humanos, a música, com seu condão de falar o idioma da emoção, de colocar beleza em nossas almas, prova que somos todos absolutamente iguais. Apesar disso, a Europa, mesmo sendo um manancial musical e berço da mais civilizada e criativa comunidade do planeta, possui em sua história capítulos de desavenças entre pessoas e povos de fazer inveja ao Estado Islâmico. Mas, em 1993, parece que um espírito gregário e de paz começou a motivar sua unificação, fazendo surgir a União Europeia. Vinte e oito países eliminaram as fronteiras e foi implantada uma moeda única.

Alguns movimentos xenófobos recentes, porém, têm ameaçado o ideal de harmonia entre essas nações. A Grã-Bretanha, com sua habitual arrogância étnica, se desligou da UE e, na França, surgiram movimentos nacionalistas que pretendiam seguir no mesmo caminho. Por sorte, dois terços da população teve a lucidez de escolher um jovem político não contaminado pelos antigos vícios da profissão. Logo de início, algumas ações simbólicas por ele praticadas mostraram para o que viera. Sua visita, no segundo dia de mandato, à chanceler alemã Angela Merkel, uma europeísta convicta, já provocou alívio na mente daqueles que temiam um retrocesso no caminho de uma Europa unificada.

Mas, sua atitude mais importante, acompanhada pelo mundo através dos meios de comunicação de massa, foi a cerimônia de comemoração de sua vitória. Macron poderia ter se apresentado à população e ao mundo como novo líder francês desfilando ao som da Marselhesa no Arco do Triunfo ou na Torre Eifel, monumentos do orgulho nacional. Ou, talvez, no parlamento, para exibir seu apreço às instituições democráticas. Poderia ir à Notre Dame agradecer aos deuses por sua eleição, ou, quem sabe, à Praça da Bastilha, onde ocorreu a Revolução Francesa que tantos exemplos de paz e solidariedade deu à nação e ao mundo. Mas não. Macron escolheu um dos símbolos e acervo mais representativos da inteligência e da sensibilidade humana universais como palco de seu périplo, a praça do museu do Louvre. E caminhou por ela com passos sincronizados com a *Ode à alegria* da *Nona sinfonia* de Beethoven – fragmento musical escolhido como o hino oficial da União Europeia.

Se aqui no Brasil assistimos hoje à desintegração moral e institucional do país pelas mãos de políticos que foram pagos para nos governar e, ao contrário, nos destroem, temos, pelo menos, o consolo de ver que na antiga e sanguinária Europa, um de seus mais importantes países vai encarar o futuro sob as bênçãos de um dos maiores gênios da história, Ludwig van Beethoven. ◄





PATROCINADOR MASTER
PETROBRAS
PATROCINADORES OURO
vivo
PATROCINADORES PRATA
VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES
PATROCINADORES BRONZE
Votorantim
Bradesco
cielo
REALIZAÇÃO
Ministério da Cultura
BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O testemunho de um desmonte

Recomeçar a cada vez, como se propõe com o Theatro São Pedro, é não chegar, nunca, a nenhum lugar

Impossível não escrever sobre a desmontagem do trabalho que se fez no Theatro São Pedro. Tudo estava dando muito certo ali. Mais certo que os projetos culturais costumam dar em nosso país. Era efetivamente formador. Permitiu a jovens cantores, jovens instrumentistas e jovens maestros que avançassem muito nos caminhos de arte, a ponto que vários começaram uma carreira internacional. Com um orçamento irrisório, muitas óperas foram montadas, abrangendo um repertório variado, obrigando a juventude a cantar em russo, francês, alemão, italiano e sei lá mais qual língua. Os participantes tinham que se confrontar com épocas musicais diversas, estilos muito diferentes.

Criou-se, pela primeira vez, um verdadeiro corpo estável, um elenco permanente. A qualidade era tão alta que *Dom Quixote*, de Massenet, recebeu o prêmio máximo da APCA, como melhor ópera de 2016. Isso, em concorrência com as produções milionárias do Theatro Municipal.

Acrescente-se que, no irracionalismo ambiente deste Brasil, não se faziam nunca coproduções nem retomadas de produções de ópera de um teatro para outro. Ora, dois títulos dados no São Pedro foram reapresentados: *Dom Quixote*, no Municipal do Rio, e *Adriana Lecouvreur*, no Teatro Amazonas, em Manaus. Era o início de uma racionalização de custos que deveria, para o bem de todos, ampliar-se.

O Theatro São Pedro recebia quase nada do poder público. Para dar uma ideia: a última ópera, um admirável *Gianni Schicchi*, que encerrou com chave de ouro esse período áureo, revelando uma orquestra brilhante e cantores formidáveis – nada menos que 16, mais um ator –, custou em torno de R$ 60 mil. Isso não seria suficiente sequer para pagar o figurino de quaisquer óperas montadas pelo Theatro Municipal de São Paulo no ano passado. Óperas estas que atingiam a faixa de R$ 1 milhão a R$ 2 milhões.

Nascia, desse modo, no Theatro São Pedro, uma plantinha artística nova e forte, destinada a tornar-se a mais bela e frondosa árvore.

Se não fosse a praga dos governantes, esses Átilas que não se incomodam em deixar terra arrasada por onde passam. A gestão do São Pedro era feita por uma OS, o Instituto Pensarte. Do dia para a noite, decidiu-se, de cima para baixo, sem conversa nem aviso, que a Santa Marcelina Cultura se encarregaria da mesma função. De início, as pessoas que tinham mais experiência nessas passagens e transferências diziam, com calma: "Nada vai mudar. A atual gestão licencia todos os participantes, que serão depois contratados pela nova. É assim que costuma acontecer".

Desta vez, não foi assim. Tudo se passa em segredo de convento, circulando informações que, por vezes, se desencontram. No momento em que escrevo este texto, dia 17 de maio (o fatídico 17 de cada mês, data em que devo entregar minha coluna para a Revista CONCERTO), pelo que sei, a única coisa certa é que 19 dos 52 músicos da orquestra foram demitidos, postos porta afora, sem mais aquela. A vida é assim mesmo: não é fácil, virem-se, vão correr atrás de cachê em casamentos, batizados e funerais – ao menos aqueles que tocam instrumentos apropriados a essas cerimônias. "Seja como for, não é problema nosso", dizem os mandachuvas que nos governam.

Falou-se que o restante seria substituído por alunos bolsistas, o que significaria uma vertiginosa queda de qualidade em relação à precedente orquestra. Agora, as Marcelinas desmentem, dizendo que haverá uma orquestra de bolsistas. Quanto à outra, não se sabe muito bem.

O resto, são promessas. Esperar para ver.

Pode-se levantar um argumento: quem sabe as Marcelinas farão tão bem, ou melhor, que os precedentes.

Pondo minhas sérias dúvidas de lado, o fato objetivo é que recomeçar a cada vez em tabula rasa é não chegar, nunca, a nenhum lugar. A orquestra do São Pedro foi concebida sob o governo Serra e implantada no início da gestão Alkmin. Desenvolveu-se, tornou-se uma das fortes orquestras no país. Agora, é podada até o toco. Brotarão algumas folhinhas, decerto, mas seu crescimento foi tolhido de modo irremediável.

Os projetos culturais – e não apenas eles – nunca vão para frente nesta Pindorama. Mário de Andrade, quando houve o desmonte do Departamento de Cultura da prefeitura de São Paulo, em 1938, afirmou que, com isso, havia perdido a felicidade. Mudou-se para o Rio, teve depressão.

Esse é o maior exemplo de desmando no coronelismo que nos governa até hoje. O que ocorre com o Theatro São Pedro é similar: um crime contra a cultura. Por razões de politicalha, ou por diversos outros obscurantismos, tudo trava e nada muda. ◄



Cena da ópera *Dom Quixote* (2016)

DIVULGAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, UNOPAR E PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

APRESENTA

www.fml.com.br

37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA

9 a 22 julho.2017

Paixão Pela Música

4° Encontro de Composição Musical - EnCom

"COMPOSIÇÃO MUSICAL: DIVERSIDADE E DIÁLOGOS"

12 a 14.julho

DIREÇÃO ARTÍSTICA **MARCO ANTONIO DE ALMEIDA**

DIREÇÃO PEDAGÓGICA **MAGALI KLEBER**

DIREÇÃO EXECUTIVA **LILIAN DE ALMEIDA** *(IN MEMORIAN)*

PATROCÍNIO

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

Patrimônio vivo

Entrevista com o flautista **Emmanuel Pahud**

Por João Luiz Sampaio



DIVULGAÇÃO / JOSEF FISCHNALLER UNDER LICENCE TO EMICLASSICS

Entrar para uma orquestra como a Filarmônica de Berlim é um sonho para poucos – ainda mais quando se tem apenas 22 anos. E foi exatamente o que aconteceu com o flautista suíço Emmanuel Pahud. Nascido em Genebra, em 1970, ele começou a estudar música influenciado por vizinhos flautistas. Aos 17 anos, entrou no Conservatório de Paris e, cinco anos depois, foi chamado por Claudio Abbado para integrar o conjunto alemão. O trabalho na orquestra, no entanto, não o impediu de desenvolver uma das mais brilhantes carreiras de solista do cenário atual. É nessa condição que ele desembarca neste mês em São Paulo para concertos com a Potsdam Chamber Orchestra e o maestro inglês Trevor Pinnock, figura lendária da interpretação da música barroca e do classicismo, pela temporada da Cultura Artística. Juntos, eles vão interpretar concertos de Mozart e Devienne, trazendo na bagagem um disco em que registram os concertos de Carl Philipp Emanuel Bach, lançado agora no Brasil. Sobre o trabalho com Pinnock, que ele define como fundamental, sobre seu início na música e sobre a atuação na filarmônica, ele falou por telefone, da Bósnia, à Revista CONCERTO.

AGENDA
Potsdam Chamber Orchestra
Trevor Pinnock – regente / **Emmanuel Pahud** – flauta
Sala São Paulo, dias 6 e 7 de junho

Você interpreta em São Paulo concertos de Mozart e Devienne. Como é possível o diálogo entre esses dois autores e as peças escolhidas?
O programa gira em torno de uma era de ouro do concerto para flauta. Bach, Vivaldi e Telemann já haviam escrito para o instrumento, mas Mozart tinha uma predileção especial, traduzida não apenas nos três concertos, como nos quatro quartetos com flauta. O *Concerto nº 2* é uma peça adorável. É tipicamente mozartiana no que diz respeito ao diálogo que propõe entre solista e orquestra, como vemos sempre em suas óperas. Devienne, por sua vez, é constantemente tratado nos livros de história da música como o Mozart francês. Foi um virtuose da flauta e, mais do que isso, criou uma série de apresentações em Paris dedicada não aos nobres, mas sim ao público, além de ter escrito diversos concertos. O *nº 7* é extremamente dramático, no que estabelece um contraponto a Mozart, dentro do contexto do programa que vamos apresentar. Más é interessante perceber também os contrastes internos da peça, entre uma orquestra de tons escuros e um solista que precisa acreditar a todo instante na força do cantabile.

Você faz referências às óperas de Mozart. O maestro inglês Trevor Pinnock, em uma entrevista recente, me disse que não é

possível pensar a música sinfônica do compositor sem ter em mente o canto, a voz. Você concorda?
Com certeza. Desde Bach, com as cantatas ou mesmo as paixões, há a proposta de um diálogo entre voz e instrumento, e muitas vezes a flauta conversa diretamente com a soprano ou a contralto. O que Mozart faz é levar essa ideia a outro patamar. De certa forma, o canto sempre será um referencial importante para o flautista. Aproximar-se de uma peça desse repertório atento ao aspecto cantabile é o que vai ensinar a respirar, a definir a qualidade do som que você produz.

Também com Trevor Pinnock, e a Potsdam Chamber Orchestra, você gravou concertos de Carl Philipp Emanuel Bach, que são lançados agora no Brasil.
Esse é um projeto muito fascinante. O disco, na verdade, encerra um ciclo que começamos em 2011, dedicado ao repertório de flauta da corte de Frederico, o Grande, ele próprio um flautista. A música de Carl Philipp Emanuel Bach merece enorme atenção. Ao conhecê-la, fica clara a sensação de descoberta de algo novo, de rompimento, de epifania com relação a caminhos futuros. E isso se dá pelo tipo específico de expressividade que ele pede do intérprete. Há contrastes constantes entre leveza e sombras. E isso, acho, tem a ver com a própria biografia de Bach, com o fato de que ele precisou lidar com Frederico, músico, mas também alguém que se tornaria conhecido pelo autoritarismo e pelas conquistas militares.

Pinnock, falando de seu trabalho, afirma que você é um artista que faz música com "toda a existência". Como você interpreta esse comentário?
Os concertos de C. P. E. Bach têm versões para outros instrumentos, como o cravo, que é a especialidade de Trevor Pinnock. Então você pode imaginar quão especial foi gravar esse repertório com ele. O conhecimento que ele tem dessa música vem de dentro e com certeza foi fundamental para aprofundar minha percepção das partituras. Ouvir que ele pensa isso com certeza é algo especial, porque não posso diminuir a importância que trabalhar com ele teve e ainda tem para mim, desde que, há dez anos, gravamos as sonatas de Bach. Eu me lembro, na ocasião, de ele me pedir a todo instante para não abrir mão da expressão e de me dizer que para isso eu não poderia confiar apenas em meu intelecto. Pinnock me mostrou um caminho. Muitos músicos, quando interpretam esse repertório, atuam como observadores distantes, frios, tentando recriar a música por meio de um conhecimento enciclopédico. Isso não é suficiente. Estamos falando de autores que são marcos da cultura, que ajudaram a definir quem nós somos. E precisamos, por isso, mantê-los vivos. Podemos passar muito tempo discutindo se o que fazemos é ou não autêntico, mas nunca saberemos. Sabemos, no entanto, que essa música é vida, não apenas conhecimento.

Você utiliza um instrumento moderno em suas interpretações. Como enxerga a questão da autenticidade, à luz da pesquisa da música historicamente informada?
Eu aprendi o valor das pesquisas históricas desde meus primeiros estudos formais. Essas informações me sugerem elementos específicos de interpretação, mas precisamos reconhecer que as práticas e os valores musicais mudavam de uma corte para outra e que havia uma diversidade difícil de definir ou fechar. A utilização de um instrumento moderno em tudo o que faço vem da necessidade que tenho, em meio a uma agenda intensa de concertista, camerista e músico de orquestra, de certa constância. Seria impossível para mim trocar de instrumento a cada apresentação. Eu, por exemplo, tenho flautas antigas, com as quais gosto de estudar quando preparo certo repertório, como um elemento de pesquisa, servindo de ponto de partida. No entanto, ter um instrumento antigo não basta, senão Maxim Vengerov *(que toca um violino Stradivarius de trezentos anos de idade)* seria um intérprete de época (risos).

Sua carreira está dividida entre atuações como solista, camerista e como músico de orquestra. Essa diversidade, assim como a amplidão de seu repertório, foi algo que lhe interessou desde cedo, um objetivo inicial, ou simplesmente aconteceu?
Eu comecei muito cedo, criancinha ainda, por conta de vizinhos flautistas. Demorei dez anos, no entanto, para fazer os primeiros concertos e decidir de fato virar um profissional. Aos 17 anos, quando terminei a escola, fui para o Conservatório de Paris. Lá, logo montei três ou quatro programas de recitais, era algo que precisávamos fazer. E comecei, aqui e ali, a substituir professores em orquestras. No conservatório, as aulas nos levavam da música antiga ao contemporâneo, com a ideia de que o classicismo e o romantismo eram apenas parte do universo formativo de um músico. Por causa disso, ainda estudante, tive contato com novos criadores. Com 19 anos, eu me vi dando 45 concertos por ano e entrei para uma orquestra em Basel. Enfim, o que quero dizer é que tudo aconteceu ao mesmo tempo, e minha atuação em meio a isso acho que foi apenas nunca decidir entre esses vários aspectos possíveis.

Com 22 anos, você entrou para a Orquestra Filarmônica de Berlim, o que, imagino, deve ter sido uma experiência marcante. Qual é a lembrança desse momento?
Foi um crescimento profissional enorme, mas que não aconteceu do dia para a noite. Os anos em Basel me ajudaram muito a entender o que é a qualidade de um conjunto, o que significa soar como uma orquestra. E Berlim, claro, levou essa experiência a outro patamar. Mas, para entender a experiência de entrar para a orquestra, é preciso entender o momento específico que o grupo vivia. Depois de décadas, diversos músicos que haviam chegado após a Segunda Guerra Mundial estavam se aposentando. Por isso, além de mim, havia novos chefes em outros naipes, oboé, clarinete, harpa, violinos. Claudio Abbado, ao repor essas posições com novos músicos, fez com que tivéssemos a sensação de criarmos algo juntos, buscando uma nova linguagem comum em consonância com os aprendizados da velha guarda. E isso foi uma experiência definidora, incrível mesmo. Porque, veja, tocar com Berlim é uma experiência acima de tudo física e não intelectual, você é parte de um todo e se move em conjunto e precisa pensar seu conhecimento à luz dessa percepção.

Houve algum momento, ao longo desses anos de orquestra, particularmente especial para você como músico?
No primeiro ano, toquei com o maestro Carlos Kleiber, e era um programa com a *Abertura Coriolano* de Beethoven e a *Sinfonia nº 4* de Brahms. Entender aquela música à luz das ideias de um gênio como ele foi inspirador. Assim como um *Concerto tríplice* de Beethoven com Yo-Yo Ma, Itzhak Perlman e Daniel Barenboim. Com Abbado, era sempre inacreditável o resultado que ele obtinha em projetos como a integral sinfônica de Brahms ou então aonde ele nos levava com as sinfonias de Mahler. E Simon Rattle, quando nos propôs projetos de encenação das paixões de Bach, com o diretor Peter Sellars, nos apontou outra dimensão da música. E há ainda Seiji Ozawa, Zubin Mehta, que você ganha a chance de conhecer, nos ensaios, como seres humanos, cujo trabalho surge de um diálogo pessoal com a música.

Como você definiria seu momento atual como intérprete?
Eu acredito ter chegado a um equilíbrio entre a juventude, a energia e a experiência. Isso tem sido marcante em meu trabalho, em especial como camerista, o que tem me levado a outro tipo de contato, mais seguro, com os grandes mestres da literatura musical. Ao mesmo tempo, tenho sentido o desejo de me apresentar mais sozinho, só eu e a flauta, uma situação em que preciso "ser" a música. E há também o interesse cada vez maior em novas obras. Isso começou em 2006, quando se homenagearam os 250 anos da morte de Mozart, e todo mundo tocou seus concertos. Eu boicotei os concertos e me dediquei apenas à música de câmara. Ali também me veio a ideia de encomendar novos concertos para autores como Dalbavie ou Elliott Carter. Ao todo, já são doze. E, até 2020, espero aumentar essa lista, torcendo para que até lá eu continue tocando bem o suficiente para isso.

Obrigado pela entrevista. ◄

Festival de Música do Pará comemora 30 edições

Evento presta homenagem a Villa-Lobos e recebe João Guilherme Ripper como compositor residente

Por João Luiz Sampaio

A história é conhecida. No final da vida, o compositor Carlos Gomes, maior nome da ópera nacional no século XIX, foi convidado para ir ao Pará, com o objetivo de dirigir um novo conservatório que pretendia ser um polo de referência no ensino musical brasileiro. O autor de *O guarani* aceitou o convite. Mas chegou a Belém já muito doente, morrendo pouco tempo depois, no dia 16 de setembro de 1896. O conservatório, no entanto, havia sido criado. E segue em atividade até hoje, comandado pela Fundação Carlos Gomes, que realiza este mês a 30ª edição do Festival Internacional de Música do Pará, entre os dias 4 e 11.

Chegar a trinta edições é motivo de celebração – e o evento escolheu unir às comemorações uma homenagem a outro autor que, como Carlos Gomes, é símbolo da música de concerto brasileira, Heitor Villa-Lobos, de quem se lembram, em 2017, os 130 anos de nascimento, com concertos em todo o Brasil. Justificativas não faltam, como explica o diretor artístico Marcelo Jardim. Villa-Lobos é tido como o maior autor da história do país, deixou uma obra vasta, que conta tanto com sinfonias monumentais como obras para violão solo, seu instrumento.

"Este ano temos homenagens múltiplas e todas, claro, com grande ênfase nos 30 anos do festival, tendo no compositor Villa-Lobos o foco na música brasileira e de concerto. Dele, serão apresentadas inúmeras obras, desde as escritas para grande orquestra sinfônica até aquelas compostas para apenas um instrumento, como o piano ou o violoncelo. Teremos, por exemplo, as *Bachianas brasileiras nº 4*, muitas peças de câmara, o *Choros nº 6*, o *Quinteto em forma de choro* e os principais movimentos dos quartetos de cordas", diz Jardim.

O time de artistas convidado para a programação chama a atenção. Entre os conjuntos, está por exemplo o Quarteto Radamés Gnattali que, apesar do pouco tempo de estrada, tem sido responsável por integrais, como a dos próprios quartetos de Villa-Lobos, que estabelecem novos paradigmas de interpretação; ou a orquestra Johann Sebastian Rio, que tem explorardo novos formatos de apresentação e combinações de repertório e se apresenta em Belém sob o comando do maestro e violinista Felipe Prazeres. Entre os solistas, o fagotista estoniano Martin Kuuskmann, cuja atuação se dá tanto no âmbito do repertório tradicional como na encomenda de novas obras para o instrumento; o violinista alemão Linus Roth, vencedor do prêmio Echo Klassik; o Duo Halász, formado pela pianista Débora Halász e o violonista Franz Halász; ou a jovem violinista Matilde Loureiro e a soprano Carla Caramujo, ambas vindas de Portugal.

"Durante uma semana, o que nos move é a intensa transpiração artística entre os artistas brasileiros e internacionais, que congregam energias em prol da música, do desenvolvimento humano e da formação pedagógica educacional e artística", diz Jardim, lembrando dos objetivos do trabalho da Fundação Carlos Gomes, que se propõe a "difundir a educação musical como instrumento de socialização e inclusão e promover o ensino musical de qualidade".

Além da homenagem a Villa-Lobos e da presença de dois autores portugueses, Fernando Lapa e Alexandre Delgado, o festival terá a figura de um compositor residente, o brasileiro João Guilherme Ripper, um dos mais prolíficos criadores do cenário atual, com especial atenção à música vocal. Diversas obras suas serão interpretadas ao longo do evento. Assim, já no dia 4, no Theatro da Paz, no concerto de abertura, André Cardoso rege a Orquestra Sinfônica Carlos Gomes na estreia mundial da suíte orquestral *Navidade*. No dia 9, é a vez da Orquestra Sinfônica Jovem do Fimupa, com Marcelo Jardim, interpretar o *Concerto a cinco*, obra para quinteto de sopros e cordas encomendada pelo Quinteto Villa-Lobos. Um dia depois, a Banda Sinfônica Jovem do evento, com Marcos Sadao Shirakawa, toca as *Variações acadêmicas*, encomenda de 2008 da Nicholls State University, nos Estados Unidos, onde Ripper passou um período. E, no concerto de encerramento, Tobias Volkmann comanda os músicos da Orquestra Sinfônica do Fimupa nos *Cinco poemas de Vinicius de Moraes*. O ciclo de canções foi escrito a pedido da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. "Romântico, místico, moderno, sonetista ímpar, autor teatral, letrista prolífico, autor de grandes clássicos da música popular: que poeta deveria ser o Vinicius de meus *Cinco poemas*? Foram necessários vários mergulhos em sua antologia poética para descobrir que, a despeito dos diferentes estilos, métricas ou técnicas, em toda a sua poesia pode-se identificar a voz clara e inconfundível de quem escreve com a própria vida", explica o compositor sobre a gênese da obra. ◄



DIVULGAÇÃO / AG PARÁ - SECULT

Theatro da Paz, em Belém do Pará

AGENDA

Festival Internacional de Música do Pará
Belém, de 4 a 11 de junho

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA,
PREFEITURA DE SÃO PAULO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO APRESENTAM

Marcelo Bratke e Camerata Brasil



Série quartas musicais no
Theatro Municipal de São Paulo

DIA 14 DE JUNHO, 20H

CÉU · TERRA · MAR

Debussy · Villa-Lobos · Caymmi

Brasil Plural III

COORDENAÇÃO PRODUÇÃO

EXECUÇÃO REALIZAÇÃO

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO DE 2017

COMO OUVIR A MÚSICA CLÁSSICA CRIATIVAMENTE

por Sérgio Molina

Caminhos para aprofundar a relação do ouvinte com a música.

■ **Sábados**, dias 3, 10 e 17 de junho e 1º de julho, das 11h às 13h

A MÚSICA EUROPEIA E AS FORMAS CLÁSSICAS

por João Paulo Nascimento

Introdução à escuta de modelos consagrados da música.

■ **Segundas-feiras**, dias 5, 12, 19 e 26 de junho, das 18h30 às 20h30

O VIOLINO: TRADIÇÃO, REPERTÓRIO E INTÉRPRETES

por Camila Frésca

Os grandes concertos do repertório e os principais violinistas.

■ **Terças-feiras**, dias 6, 13 e 20 de junho, das 14h às 17h

Preço do curso: R$ 420 (em até 3 vezes no cartão de crédito)

■ Consulte descontos especiais

Informações e inscrições

■ www.concerto.com.br/cursos
■ tel (11) 3539-0048

CLÁSSICOS LIVROS · CDs · DVDs

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

VERMELHOS 2017

MÚSICA E ARTES CÊNICAS

4 A 13 AGOSTO
CENTRO CULTURAL
BAÍA DOS VERMELHOS
ILHABELA

artistas
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
CRISTIAN BUDU
LIVIA E ARTHUR NESTROVSKI
YAMANDU COSTA
UTE LEMPER
JOÃO MAURÍCIO GALINDO
ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA
RICARDO CASTRO
CARLOS MIGUEL PRIETO
YOUTH ORCHESTRA OF THE AMERICAS
AARON GOLDBERG
LEO GANDELMAN
FÁBIO ZANON
EGBERTO GISMONTI
ANTONIO MENESES
ANDRÉ MEHMARI
MANI PADME TRIO
CAMILA TITINGER
LUCIANA BUENO
CLÁUDIO CRUZ
ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

artistas locais
NÚCLEO ARTÍSTICO VIRGÍNIA ÚNGARI
ALMIR CLEMENTE E JULIO BITTENCOURT TRIO
LAÉRCIO ILHABELA

INGRESSOS
R$ 10,00 A R$ 60,00
VENDAS: INGRESSO RÁPIDO

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE
VERMELHOS.ORG.BR

INSTITUTO BAÍA DOS VERMELHOS
AV. GOVERNADOR MÁRIO COVAS JR., 11.970
ILHABELA - SP - BRASIL

REALIZAÇÃO APOIO

VERMELHOS ILHABELA

Virgil Thomson crítico musical

Produção intelectual do compositor, reunida em livros, é fascinante, más não deve servir de modelo

A profissão de crítico musical parece (e pode) estar destinada a desaparecer; a partir disso, alguém terá de assumir esse trabalho simples, irritante, absolutamente necessário. Ou seja, o profissional que no futuro vai exercer a crítica musical poderá até não ser chamado de crítico, mas fará o mesmo que fazem hoje os críticos ainda atuantes.

Modifiquei e reforcei a frase original com que Alex Ross, crítico da revista *New Yorker*, inicia o artigo "The Fate of the Critic in the Clickbait Age" ["O destino do crítico na era do clique"], de março passado. Hoje as pessoas amam ou odeiam, não existem meias-tintas, nuances. Com um clique, condenam ou exaltam. A realidade não é tão simples.

Por isso, a frase do primeiro parágrafo é verdadeira. Afinal, como diz A. O. Scott, crítico de cinema do jornal *The New York Times*, citado por Ross em seu artigo, "Virgil Thomson definiu de modo imortal a crítica como 'único antídoto que temos para a publicidade paga'".

Chegamos, assim, ao assunto deste artigo: Virgil Thomson (1896-1989). Ele foi compositor, mas se notabilizou mesmo como crítico musical – o mais poderoso nos Estados Unidos nos anos 1940/1950. Há três anos, a Library of America publicou um volume de quase 1.200 páginas com suas críticas feitas entre 1940 e 1954; e, no final de 2016, outro volume, de 1.100 páginas, com seus ensaios mais longos originalmente publicados em livros hoje esgotados, desde *The State of Music*, de 1939, até o derradeiro, *Music with Words*, de 1989, ano de sua morte.

É um caso raro de compositor que se tornou mais importante como crítico. Ferino, agudo, de escrita elegante, Thomson dominou a cena musical norte-americana, abortando carreiras e incentivando a "dos amigos". Foi um crítico maravilhoso e tão parcial quanto Bernard Shaw, mas que jamais pode servir de modelo, afirmou há pouco o politicamente correto Anthony Tommasini, atual crítico do jornal *The New York Times* e "cria" de Thomson.

Ele não hesitava em ajudar os amigos no jornal *New York Herald Tribune* entre 1940 e 1954. Logo os organizadores de concertos e os maestros/dirigentes das orquestras perceberam que bastava programar uma obra de Thomson que ele não apenas divulgava, como fazia a crítica das próprias peças. Pecado sem perdão.

Não é um comportamento novo. O italiano Muzio Clementi (1752-1832) construiu uma carreira múltipla na Inglaterra dos 34 anos em diante, como compositor, pianista, fabricante de pianos, editor de partituras e editor de publicações especializadas em música. Ele lançava suas composições e depois fazia as resenhas sobre elas. Melhor dos mundos?


REPRODUÇÃO

Virgil Thomson

Depende do ponto de vista. Para os adeptos do pensamento único, é o nirvana. Há alguns anos, uma orquestra americana montou um departamento de publicações que passou a fazer resenhas de seus concertos e suas gravações, porque se indispôs com um crítico local (cito de memória).

Mas há o lado positivo de Thomson. Entre outras façanhas, ele empregou como crítico-assistente o escritor Paul Bowles (1910-1999), sempre lembrado pelo romance *O céu que nos protege*, levado às telonas por Bertolucci. Quando não queria fazer a crítica de concertos em que figuravam suas obras, mandava Bowles, que também foi compositor.

Mesmo assim, vale a pena passear pelas críticas de Thomson. Fico nos exemplos só com música brasileira. Em crítica de 9 de fevereiro de 1945 em que Villa-Lobos e Arthur Rodzinsky se alternaram na regência da Philharmonic Symphony Orchestra no Carnegie Hall, ele exalta o brasileiro, que regeu seus *Choros nº 8* e *nº 9*, como "um dos mais prolíficos compositores do mundo. E também um dos mais talentosos. Suas obras são inumeráveis e cheias de ideias brilhantes. As excelentes melodias, a instrumentação multicolorida, a abundância de extravagâncias em geral e a fluida, mas perfeitamente real modernidade de pensamento, as tornam universalmente aceitáveis como criações musicais válidas deste século. Apesar da grande influência francesa nas texturas harmônicas (sobretudo de Milhaud), são criações musicais típicas deste hemisfério. Soam como o Brasil – o que é, aliás, intenção do compositor".

Sobre *Choros nº 8*: "Soa para mim como o Brasil rural, como rios e planícies, montanhas, aldeias indígenas e selva". Sobre o *nº 9*: "É mais urbano. Tem música de dança e um bocado mais de sentimento à Hollywood (...). Mesmo que muitos possam ter se sentido turistas que viram muito, mas participaram de pouco, ainda assim a viagem foi gratificante. Dá até para imaginar a voz do guia turístico dizendo '*Now we are leaving beau-u-u-tiful Brazil*'".

Em 16 de janeiro de 1946, ressaltou uma peça curta de outro brasileiro, *Cantiga lá de longe*, num recital de violino e piano no Carnegie Hall: "Guarnieri representa o Brasil poético, contrastante com o Brasil turístico de Villa-Lobos e os maneirismos de salão de Mignone. É de fato uma bela peça". Não deixa de ser reconfortante – para quem, como eu vive, uma vida de crítico musical – constatar que Virgil Thomson está vivo e presente muito mais em sua obra crítica de jornal que por sua criação musical. Ainda bem que existe o crítico, o chato que desafina "no coro dos contentes". ◄

PARA LER:

- **Thomson Music Chronicles 1940-1954** (Library of America, 2014).
- **Thomson: The State of Music & Other Writings** (Library of America, 2016)
- **Thomson: Composer on the Aisle** (Norton, 1997)

A danação de Fausto

Baseada em um dos mitos mais revisitados da história ocidental, *A danação de Fausto*, "lenda dramática" do compositor francês Hector Berlioz, é atração do Theatro Municipal de São Paulo

Por Camila Frésca


Hector Berlioz

REPRODUÇÃO

Fausto, a história do homem que vende sua alma ao diabo em troca de riquezas e prazeres proibidos, é uma das mais populares lendas ocidentais e baseia-se num personagem que teria existido: o médico e alquimista alemão Johannes Georg Faust (1480-1540). A primeira obra literária inspirada em Fausto apareceu em Frankfurt, em 1587, e de lá para cá a história foi recontada inúmeras vezes e nos mais variados suportes. A versão mais famosa é a de Goethe, que trabalhou durante décadas em poemas dramáticos publicados em duas partes (1808 e 1832). O *Fausto* de Goethe mostra um homem torturado pelo amor e que deseja transcender a humanidade.

A lenda de Fausto inspirou não apenas Goethe, como outros literatos. Por sua vez, a obra do escritor despertou uma verdadeira febre pelo tema entre os compositores do século XIX: Liszt escreveu *A sinfonia Fausto*; Mahler utilizou o tema em sua *Sinfonia nº 8*; Schumann compôs *Cenas do Fausto de Goethe*; e Gounod, uma ópera homônima. Já no século XX, música e literatura se uniram na obra-prima de Thomas Mann, *Doutor Fausto – a vida do compositor alemão Adrian Leverkühn narrada por um amigo*.

FAUSTO E BERLIOZ

Em agosto de 1845, a cidade de Bonn promoveu festejos em homenagem a Beethoven, erigindo uma estátua do compositor. O evento reuniu boa parte dos principais músicos europeus, incluindo o francês Hector Berlioz (1801-1869). Envolto pela atmosfera goetheana, ele retomou um grande projeto inspirado pelo *Fausto* de Goethe e iniciado quase vinte anos antes.

Berlioz é um autor tremendamente importante para o romantismo francês, com obras inovadoras e até mesmo revolucionárias. Músico tipicamente romântico, se interessava por literatura e artes plásticas e era amigo dos grandes artistas de sua época. Em 1828, já havia composto música para trechos da primeira parte do poema de Goethe. As *Oito cenas de Fausto* não contavam uma história contínua e foram publicadas sob o Opus 1. Nos anos que se seguiram, Berlioz se notabilizaria como compositor de dramas, diluindo fronteiras entre formas musicais em obras como a *Sinfonia fantástica*, de 1830, e *Romeu e Julieta* (1839), descrita pelo autor como "sinfonia dramática com coro, solos vocais e prólogo dramático em recitativo". Apesar de ter tomado as *Oito cenas de Fausto* como ponto de partida, Berlioz logo se sentiu insatisfeito e passou a escrever uma nova obra – em relação não apenas ao conteúdo, mas também à forma. *A danação de Fausto*, que ele chamou de "lenda dramática", é por vezes comparada a uma cantata ou uma ópera de concerto.

A música inovadora de Berlioz muitas vezes era recebida com frieza em Paris e, por isso mesmo, ele se dedicava a turnês pela Europa para promover suas obras. Grande parte de *A danação de Fausto* foi escrita no curso de uma viagem por Áustria, Boêmia e Silésia. Foi na Hungria que ele compôs a conhecida *Marcha húngara*, satisfazendo a audiência local num dos concertos dedicados a sua obra. O sucesso foi tão grande que o compositor decidiu incluí-la em *A danação de Fausto*, uma vez que ele situou a primeira parte do drama naquele país.

Como outros artistas haviam feito antes, Berlioz moldou a lenda de Fausto de acordo com os próprios anseios artísticos. Com relação à obra de Goethe, ele condensou radicalmente a trama, eliminando personagens e priorizando a paixão de Fausto por Margarida em detrimento das questões filosóficas da obra original. O Fausto de Berlioz não é um grande estudioso; antes, vive em busca de grandes emoções. Se o final da obra de Goethe reserva um triste fim para Margarida, no drama de Berlioz o próprio Fausto se sacrifica, descendo até o inferno para que ela possa chegar ao paraíso. A música se destaca pelo exuberante brilho orquestral, pelo ritmo dramático e por melodias notáveis.

Berlioz esperava que *A danação de Fausto* fosse um sucesso e não mediu riscos para a estreia: alugou a Opéra-Comique, encarregou-se dos gastos e assumiu a regência da orquestra nas duas apresentações de dezembro de 1846. Mas o que deveria ter sido um grande evento musical passou completamente despercebido pelo público parisiense. "O bom público de Paris ficou em casa, desinteressado em minha nova partitura, como se eu fosse o mais obscuro dos alunos do Conservatório... Nada em toda minha carreira artística me feriu mais do que aquela inesperada indiferença", escreveu o autor. "Fiquei arruinado. Devia uma razoável quantia de dinheiro e não tinha. Imaginei que uma viagem à Rússia pudesse ser o jeito de livrar-me daquela embrulhada." A conselho de Balzac, Berlioz empreendeu uma longa viagem na primavera de 1847, alcançando grande sucesso na Rússia. Ainda seriam precisos trinta anos para que *A danação de Fausto* se recuperasse desse primeiro fracasso na França. No século XX, a obra seria fundamental para o estabelecimento do prestígio internacional do compositor. ◄

AGENDA

A danação de Fausto, de Hector Berlioz
Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e solistas
Roberto Minczuk – regente
Theatro Municipal de São Paulo, dias 30 de junho e 1º de julho

MÚSICA AO ALCANCE DE TODOS



Em mês de várias atrações dedicadas ao canto coral, relembramos um pouco da história dessa prática no Brasil e alguns dos grupos que marcaram época

Por Camila Frésca

Na década de 1930, após voltar de sua segunda estadia em Paris, Villa-Lobos, já internacionalmente conhecido e respeitado, dedicou esforços a promover o canto coletivo, visto por ele como o meio mais simples e eficaz de educação musical e social da juventude. O projeto, denominado Canto Orfeônico, acabou encampado pelo governo de Getúlio Vargas a partir de 1932. A ideia era a de que o canto coletivo estivesse presente em todas as escolas públicas do país. Periodicamente, eram realizadas grandes concentrações desses coros, que chegavam a reunir 40 mil pessoas. A iniciativa não pode ser vista descolada do projeto ideológico da época. De qualquer maneira, foi a primeira experiência de um grande projeto de musicalização no país, utilizando a porta de entrada mais eficaz para o universo musical: o canto coletivo. Em comparação com a prática instrumental, que a grande maioria não mais possui, o canto coral é uma atividade bastante difundida e que aproxima as pessoas do fazer musical, permitindo que vivenciem a música não apenas como ouvintes ou consumidoras.

Foi também ao longo da década de 1930 que se criaram os primeiros coros profissionais do país. Em 1933, o Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro fazia sua estreia, com a ópera *Andrea Chenier*. Em 1936, como primeiro diretor do recém-criado do Departamento de Cultura de São Paulo, Mário de Andrade fundou o Coral Paulistano e, três anos depois, o Coro Lírico – ambos no Theatro Municipal de São Paulo.

Em 1941, outro importante passo para a música coral no Brasil seria dado com a criação, no Rio de Janeiro, da Associação de Canto Coral, organização civil sem qualquer apoio estatal. Tendo como diretora artística a maestrina Cleofe Person de Mattos, a associação nasceu com o objetivo de divulgar o patrimônio musical brasileiro. Cleofe, pioneira na pesquisa da vida e da obra do compositor José Maurício Nunes Garcia, formou-se em regência e composição pela UFRJ e focou seu trabalho na música coral. Profissional respeitada internacionalmente, tem papel fundamental na história da música coral brasileira, tanto no âmbito da pesquisa como no da promoção de obras de seu tempo. O maestro Carlos Alberto Figueiredo se iniciou na música cantando na Associação de Canto Coral, a qual ele dirigiu entre 1995 e 2012. Hoje reconhecido como referência quando se trata da obra do padre José Maurício Nunes Garcia (ele estará à frente do Coro da Osesp no dia 18, regendo a *Missa de réquiem* do compositor), Carlos Alberto afirma que deve seu aprendizado na área à associação e à convivência com Cleofe.

DA DESCOBERTA DA MÚSICA ANTIGA ÀS VANGUARDAS

O maestro Samuel Kerr, que ao lado de Cleofe é uma das maiores personalidades do canto coral no país, chama atenção para outro nicho importante da música coral em meados do século XX: as igrejas. Samuel Kerr conta que nasceu no ambiente coral, já que seus pais cantavam no grupo da igreja presbiteriana, em São Paulo. Ele, que já foi diretor da Escola Municipal de Música, regente do Coral Paulistano e da Orquestra Jovem Municipal, além de ter sido um dos fundadores do Departamento de Música da Unesp e do Coro da Unesp, não esconde seu amor pelo canto coral e não tem dúvidas dos inúmeros benefícios que essa atividade propicia. "É uma grande experiência que envolve sociabilidade, comunhão. É terapêutico."

Outro fenômeno iniciado na década de 1950 foi o de coros dedicados à música antiga. Se na experiência do Canto Orfeônico se cantava em português (a partir do trabalho de harmonização de melodias folclóricas feito por Villa-Lobos), esses grupos interpretavam obras originais, sem arranjos e na língua em que haviam sido escritas. E, em vez das grandes massas sonoras, surgiram conjuntos menores e mais sofisticados. Um dos pioneiros foi o Conjunto Coral de Câmara de São Paulo, fundado por Klaus-Dieter Wolff, em 1951 (dez anos depois, ele ainda formaria o Madrigal Ars Viva de Santos). Outro conjunto importante surgido na época foi o Madrigal Renascentista. Criado em 1956, em Belo Horizonte, e liderado por Isaac Karabtchevsky, era formado por estudantes que queriam se dedicar à pesquisa e à difusão de um repertório até então pouco explorado por aqui. Cinco anos depois, nascia o Collegium Musicum de São Paulo, fundado por Ronaldo Bologna, também com o objetivo de interpretar a música medieval, renascentista e do início do barroco. O grupo tinha quatro vozes femininas e quatro masculinas (entre elas, as de Samuel Kerr e Klaus-Dietter Wolff), além de trio instrumental. Já em

1964, Carlos Alberto Pinto Fonseca, jovem regente que havia participado do Madrigal Renascentista, fundou outro grupo que marcaria época: o Ars Nova, coro vinculado à UFMG. Além de realizar estreias nacionais e mundiais, o Ars Nova revelou o trabalho de Carlos Alberto como destacado compositor de música coral.

No final da década de 1960, outro marco na música coral brasileira teria lugar com a criação do Coralusp, em 1967. Um grupo de alunos da Escola Politécnica e da Escola de Enfermagem manifestou a vontade de criar um coral, e os compositores Damiano Cozzella e Rogério Duprat sugeriram o nome de um jovem regente: Benito Juarez. A intenção foi criar um grupo coral intermediário entre os profissionais e os de igreja. Institucionalizado pela USP na década de 1970, o Coralusp é aberto a qualquer um que se disponha a participar; há ensaios, aulas e cursos gratuitos. O repertório é abrangente, indo da música antiga à contemporânea, passando pela popular. As centenas de cantores estão divididas em mais de dez grupos, cada um com seu próprio regente. Com estrutura e funcionamento parecidos, seriam criados tempos depois os coros da Unesp (1979) e da Unicamp, o Zíper na Boca (1985), formando uma importante rede coral que percorre o estado de São Paulo.

O maestro Samuel Kerr nota que todos esses grupos passaram por uma transformação na década de 1970, envolvendo-se com diferentes linhagens da música brasileira. De um lado, os dedicados à música antiga começaram a colaborar com autores contemporâneos de vanguarda, ligados ao movimento música nova, o que fez a produção vocal de autores como Gilberto Mendes ser aplaudida na Europa por meio de performances do Madrigal Renascentista e do Coralusp. Por outro lado, os grandes coros abertos à comunidade, que reuniam maioria de amadores (como o próprio Coralusp), motivaram a criação de uma série de arranjos, tanto para adaptar o repertório tradicional às capacidades dos cantores como para levar um repertório do universo popular para o canto coral. Assim surgiram arranjos importantes de canções da MPB, muitas vezes feitos por nomes da vanguarda, como Damiano Cozzella. Com isso, segundo Kerr, houve um impulso no canto em português e na criação de uma verdadeira linguagem coral brasileira. "Venho de um tempo em que os coros cantavam em outros idiomas e, quando se cantava em português, havia afetação vocal. Hoje já temos uma forma brasileira de cantar, não fazemos fonemas em alemão. Está se criando uma linguagem coral brasileira, é muito bonito isso."

Outros conjuntos importantes criados na década de 1970 foram: o Coral Lírico de Minas Gerais (surgido em 1971 como Coro do Palácio das Artes e oficializado em 1979); o Coral da Sociedade Pró-Música Sacra de São Paulo (1971); o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, fundado em 1974 pelo maestro Roberto de Regina; o Coro de Câmera da Pró-Arte (1976) do Rio de Janeiro, hoje regido por Carlos Alberto Figueiredo; e o Coral Jovem do Estado de São Paulo (1979).

Em 1993, surgiu no Rio de Janeiro o Coro Calíope, dirigido por Julio Moretzsohn; no ano seguinte, foi criado o Coro Sinfônico do Estado de São Paulo, que em 2001 passou por uma grande reformulação e se tornou o Coro da Osesp. Nas mãos de Naomi Munakata, outro grande nome da regência brasileira, o Coro da Osesp eleva significativamente o padrão dos coros brasileiros e se torna, tal qual a própria orquestra, um marco em nossa vida musical. Naomi, como Samuel Kerr (de quem foi aluna, por sinal), nasceu em meio à música coral e conta que seu pai organizou e passou a ensaiar um conjunto vocal durante a longa viagem de navio que os trouxe do Japão ao Brasil, quando ela tinha 2 anos de idade.

O regente e cantor Tiago Pinheiro, que foi integrante do Coro da Osesp, destaca a importância do grupo na realização de obras pouco executadas e na prioridade dada à formação dos cantores. "O padrão mudou, houve uma melhora na leitura e no solfejo dos cantores, o grupo passou a ter condições de enfrentar repertórios desconhecidos", explica. Tiago é um dos regentes do Coralusp e, desde 2015, vem fazendo uma pequena revolução no Coral Jovem do Estado como regente titular, ao lado da preparadora vocal Marília Vargas. Integrado por cantores de 18 a 28 anos, o grupo reúne jovens de formação sólida, segundo Tiago. "Junto com a técnica e um ótimo preparo, há uma disposição enorme, uma energia muito bacana."

Na opinião de muitos profissionais da área, a partir da década de 1980 há um arrefecimento do movimento coral no Brasil. A partir da década de 1990, no entanto, começam a ser criados coros em empresas, uma vez que são comprovados os benefícios da prática para a vida das pessoas, seja pela satisfação musical propriamente dita, seja pela sociabilidade – ou mesmo como ferramenta terapêutica. Ao mesmo tempo, os grupos profissionais atingem níveis de qualidade até então inéditos. Tanto os corais de empresa (uma vez que os regentes são profissionais) quanto os coros profissionais representam importantes postos de trabalho para os cantores. "Somando os corais Lírico, Paulistano e da Osesp, eu diria que temos cerca de duzentas vagas estáveis para cantores profissionais em São Paulo", calcula Tiago Pinheiro. "Esses espaços são um meio de subsistência fundamental, uma vez que viver apenas como cantor solista é muito difícil."

Entre as iniciativas mais recentes, vale ainda assinalar a criação, em 2002, da Associação Coral da Cidade de São Paulo, pelo maestro Luciano Camargo; do Coro Sinfônico Jovem de Goiás, em 2014; da Academia de Canto Coral de Trancoso, realizada pelo Mozarteum Brasileiro desde 2015; e do recém-criado Observatório Coral Carioca, que procura reunir e difundir iniciativas na área. Entre altos e baixos, pode-se dizer que, no Brasil, a música coral possui uma trajetória rica e diversificada e que, além de difundir um valioso repertório, os conjuntos corais diminuem o fosso entre plateia e palco, oferecendo a oportunidade de prática musical a qualquer interessado. ◄

AGENDA (Confira detalhes no *Roteiro Musical*, a partir da página 25)

- **Coral Paulistano Mário de Andrade**
  Theatro Municipal de São Paulo, dias 2, 3 e 18 de junho
  Sala Mário de Andrade, dia 13 de junho
- **Diversos corais na série Música no Museu**
  Rio de Janeiro, de 4 a 25 de junho
- **2º Festival Coralusp**
  Centro de Difusão Internacional da USP, de 5 a 11 de junho
- **Coral Lírico de Minas Gerais**
  Palácio das Artes (Belo Horizonte), dias 6, 7, 13, 14 e 22 de junho
- **Coro Infantil, Coro Juvenil e Coro Acadêmico da Osesp**
  Sala São Paulo, dia 11 de junho
- **Concentus Musicum de Belo Horizonte e Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**
  Sala Minas Gerais (Belo Horizonte), dia 17 de junho
- **Coro da Osesp**
  Sala São Paulo, dia 18 de junho
- **II Semana de Canto Coral Henrique de Curitiba**
  Capela Santa Maria (Curitiba), de 20 a 25 de junho
- **Coral Jovem do Estado de São Paulo**
  Teatro Polytheama (Jundiaí), dia 23 de junho
  Museu de Arte de São Paulo, dia 24 de junho
- **Coro Lírico Municipal e Orquestra Sinfônica Municipal**
  Theatro Municipal de São Paulo, dias 30 de junho e 1º de julho
- **Florilegium Musicum e Orquestra de Câmara de Curitiba**
  Capela Santa Maria (Curitiba), dia 30 de junho
- **Academia Canto em Trancoso**
  Teatro L'Occitane (Trancoso), de 2 a 8 de julho

Eugene Ormandy

Philip Clark celebra o regente norte-americano nascido na Hungria, conhecido pelo som de cordas que extraía de suas orquestras e pelo amplo repertório

Quando se mudou para a América, em 1921, o violinista húngaro Jeno Blau imediatamente mudou de nome. Dado que Jeno era o equivalente húngaro de Eugene, ele não teve que procurar muito o novo prenome; já a fonte de "Ormandy" é menos certa – alguns sugeriram que era um antigo sobrenome familiar do meio. Fato é que Eugene Ormandy nasceu uns 22 anos depois de sua mãe dar à luz Jeno Blau, cujo nome o pai escolhera em homenagem ao grande violinista húngaro Jeno Hubay.

A relação de Ormandy com o violino continuou sendo o centro nervoso de tudo que ele alcançou como músico. Quando perguntado, em uma entrevista de 1960, a respeito do som distinto da Orquestra de Filadélfia, que ele dirigiu de 1936 a 1980, afirmou que o esplendor opulento era sinônimo de seu entendimento enorme do violino. "Qualquer regente reflete o instrumento que tocou", declarou Ormandy; mais ainda: "O som da Orquestra de Filadélfia – sou eu!" Diferente dos diretores musicais da Filarmônica de Nova York com os quais seu mandato em Filadélfia coincidiu – Dimitri Mitropoulos, Leonard Bernstein e Pierre Boulez –, Ormandy nunca foi um maestro ideológico; não havia conferências sobre o valor relativo da tonalidade contra a atonalidade, nem questões prementes especulando "para onde vai a música". De Bach a Mahler, Tchaikovsky a Nielsen, Mozart a Orff, Gershwin a Shostakovich, e Delius a Penderecki, a gama de repertório de Ormandy, tanto ao vivo quanto gravado, cobria o espectro estilístico. Hoje, provavelmente, nenhum regente receberia tamanha liberdade em estúdio, e cada obra que Ormandy tocava era caracterizada por um som de cordas amadurecido, em torno do qual o resto da orquestra podia luzir.

Para alguns, porém, essas cordas incansavelmente suntuosas representavam problemas. O argumento era que qualquer regente que apontasse esse brilho rico e apropriado para uma sinfonia de Rachmaninov na direção de Schönberg, para não falar em Haydn ou Mozart, provavelmente estava fazendo um desserviço a alguém, em algum lugar. Bernstein – citado no livro *Dinner with Lenny* (Oxford University Press, 2012), de Jonathan Cott – ridicularizava o que chamava de "gene Ormandy e suas cordas de veludo". Bernstein perguntava quem quer ouvir cordas de veludo "em Haydn, na *Missa em si menor*, de Bach, ou no scherzo de uma sinfonia de Mahler?".

> Cada obra que ele tocava era caracterizada por um som de cordas amadurecido, em torno do qual o resto da orquestra podia luzir

Logo após sua chegada aos Estados Unidos, Ormandy conseguiu emprego remunerado como membro da orquestra que acompanhava filmes mudos no Capitol Theatre, em Nova York. Após uma semana no cargo, já foi nomeado spalla e, subsequentemente, recebeu tarefas ocasionais de regente, de modo que a progressão, até substituir às pressas Arturo Toscanini, doente, na Orquestra de Filadélfia, apenas dez anos depois, em 1931, foi rápida e indolor. Antes de substituir o regente mais carismático do planeta, a experiência de Ormandy era mínima. Tinha regido um concerto ao ar livre em Filadélfia e um concerto de verão da Filarmônica-Sinfônica de Nova York no Estádio Lewisohn, mas o programa exigente de Toscanini, com Brahms, Weinberger e *Till Eulenspiegel*, de Richard Strauss, caía diretamente em seus pontos fortes. Os anos de formação no Capitol Theatre conectaram o poema sinfônico de Strauss profundamente à alma de Ormandy. Quando o regente regular do teatro ficou doente, Ormandy assumiu a batuta; em uma entrevista para a *Gramophone*, em abril de 1970, ele disse a Alan Blyth: "Frequentei aulas de regência em Budapeste, mas nunca subi ao pódio. No entanto, passei pela *Quarta* de Tchaikovsky, *Till Eulenspiegel* e *Coppelia*... sem partitura". Logo Ormandy foi nomeado diretor musical da Orquestra Sinfônica de Minneapolis (precursora da atual Orquestra de Minnesota) e, quando chegou a Filadélfia, inicialmente dividiu seus deveres com Leopold Stokowski, antes de assumir como diretor musical da orquestra em tempo integral, dois anos depois.

Supondo que ele não afirmasse "fatos alternativos", a habilidade de Ormandy em dominar uma obra tão estruturalmente labiríntica como *Till Eulenspiegel* sem a ter visto antes, e sem partitura, nos diz muito a respeito

MOMENTOS DECISIVOS

• 1921 – *Mudança para os Estados Unidos*
O jovem Jeno Blau muda-se para Nova York, troca o nome para Eugene Ormandy e ganha a vida como violinista em uma orquestra de teatro.

• 1931 – *Avanço*
Substitui Arturo Toscanini, que estava doente, com a Orquestra de Filadélfia, e é sucesso instantâneo. Assume um posto permanente com a Orquestra Sinfônica de Minneapolis.

• 1936 – *A história de Filadélfia*
Começa dividindo as tarefas com Leopold Stokowski e, dois anos depois, assume as rédeas da Orquestra de Filadélfia. Permanece por quatro décadas, até 1980.

• 1965 – *Mahler pioneiro*
Faz a primeira gravação da finalização de Deryck Cooke da *Décima* de Mahler – um momento de destaque, ao lado de outras primeiras gravações notáveis de música de Prokofiev, Shostakovich, Hindemith e Penderecki (e *Pedro e o Lobo*, com David Bowie, em 1977).

• 1985 – *Ritos finais*
Ormandy tem uma aposentadoria ativa, com uma agenda carregada como regente convidado. Morre em Filadélfia, em 12 de março.



erudito para todos

CDS e DVDS
com até 60% de desconto

MÚSICA PARA
todos
EM TODOS OS MOMENTOS

selo Sesc

Válido de 20/6 a 18/7/17

sescsp.org.br/loja



dos instintos de regente que ele aplicaria em seu novo emprego, em Filadélfia. Stokowski deixou a orquestra em um nível bem alto, mas Ormandy manteve os fundamentos do método de seu antecessor, moldando-os, de forma habilidosa e gradual, na direção de seus próprios fins. Uma *Música aquática*, de Händel, de 1946 (Columbia), soa desastradamente além do ponto para os ouvidos modernos, treinados nos estilos de Gustav Leonhardt ou Trevor Pinnock, e suas primeiras gravações com Filadélfia – incluindo o *Duplo* de Brahms para a RCA, com Jascha Heifetz e Emanuel Feuermann (1939), a *Rhapsody in Blue*, de Gershwin, com Oscar Levant, para a Columbia (1945), e *Sheherazade*, de Rimsky-Korsakov (1962) – têm tendência a uma determinação positivista de terminar o trabalho, com Levant acrescentando o ouropel necessário e Heifetz e Feuermann soando como se estivessem em um duelo.

Em 1965, Ormandy fez a primeira gravação da *Sinfonia nº 10*, de Mahler, na versão de Deryck Cooke (Sony) – uma gravação de forte concentração dramática, que fez muito para consolidar a reputação da finalização de Cooke. A *Patética* de Tchaikovsky de 1968 – em particular, a leitura desconsolada do final, centrado nas cordas – também mostra Ormandy em seu melhor, e suas gravações das sinfonias de Nielsen e das últimas de Shostakovich são profundas, performances urtext de um material que então não era familiar. Sempre tive um carinho pela gravação de Ormandy do *Concerto para piano em fá*, de Gershwin, com Philippe Entremont, para a CBS (1967). Os ritmos motorizados, as explosões dos metais de big band, as lâminas de som enérgicas providas pelos solistas orquestrais – tudo impressionante para quaisquer padrões. E Ormandy realmente parece desfrutar da jornada. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

A GRAVAÇÃO ESSENCIAL



Eugene Ormandy conducts Tchaikovsky
Philadelphia Orchestra / Eugene Ormandy
RCA Red Seal

FOTOGRAFIA: PICTORIAL PRESS LTD/ALAMY STOCK PHOTO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Trevor Pinnock
(São Paulo, dias 6 e 7)



Meng Su
(São Paulo, dia 19)



Vadim Repim
(São Paulo,
dias 20 e 21)



Rebekka Hartmann
(Rio de Janeiro, dia 22)



Stephen Hough
(São Paulo, dias 15, 16 e 17)



Nelson Freire
(Goiânia, dia 17;
Belo Horizonte, dias 22 e 23)

Junho 2017

▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 26)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 40)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 44)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.





Sala São Paulo

Osesp tem programa francês e recebe grandes solistas em junho

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre a programação de junho sob o signo da música francesa. Enrique Mazzola, o regente convidado, é italiano – mas dirige desde 2013 a Orquestra Nacional d'Ile de France, em Paris. E o solista é o pianista Louis Lortie, de origem canadense e francesa. Ele vai interpretar um dos pilares do repertório pianístico do século XX, o *Concerto em sol maior*, de Ravel, que aparece nos programas dos dias 1º, 2 e 3 ao lado do *Bacanal*, de Jacques Ibert, e de *Images*, de Claude Debussy.

Mazzola também comanda a Osesp no dia 4, na série Concertos Matinais, com um dos vencedores do Concurso Jovens Solistas da Osesp, o trompetista Thiago Araújo, formado pelo Instituto Baccarelli e que interpreta o concerto do armênio Alexander Arutiunian (a apresentação tem ainda as peças de Ibert e de Debussy). Outro dos vencedores do Concurso Jovens Solistas também se apresenta este mês com a Osesp: o violoncelista Luiz Fernando Venturelli, que sola, no dia 25, o *Concerto nº 1*, de Shostakovich, sob regência de Neil Thomson.

Após Lortie, outra grande estrela do piano internacional se junta à orquestra, nos dias 15, 16 e 17. Trata-se do britânico Stephen Hough. Com uma discografia que hoje contempla boa parte do amplo repertório para o instrumento, ele lançou sua trajetória com registros da obra para piano e orquestra de Rachmaninov.

E é com o compositor que ele volta a São Paulo, para interpretar a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*. A regência é do maestro e compositor israelense Omer Meir Wellber e o programa tem ainda o *Capricho para violino* de Paganini, som solos de Emmanuele Baldini, e a *Sinfonia Manfred*, de Tchaikovsky, que é repetida no dia 18, nos Concertos Matinais.

O diretor da Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson, assume o grupo nos dias 22, 23 e 24. Os concertos contam com a presença do clarinetista Sérgio Burgani, músico homenageado da temporada 2017, que vai interpretar o *Concerto*, de Gerald Finzi. Thomson também rege *Sospiri*, de Elgar, e dois autores brasileiros: Camargo Guarnieri (*Abertura concertante*) e Francisco Mignone (*Festa das Igrejas*).

Marin Alsop volta a comandar a Osesp nos dias 29 e 30 de junho e 2 de julho. O programa é todo dedicado à música das Américas. Começa com um diálogo interessante: as *Variações concertantes*, do argentino Alberto Ginastera, e, em seguida, as *Variações concertantes*, do brasileiro André Mehmari. Na segunda parte, dois americanos: Leonard Bernstein e seu *Fancy Free* e George Gershwin com a *Rhapsody in blue*, que contará com os solos do pianista Makoto Ozone.

O Coro da Osesp também se apresenta este mês. No dia 18, são interpretadas obras de Bach, Nunes Garcia, Lésbio e Esteves, sob regência de Carlos Alberto Figueiredo e a participação de Alessandro Santoro (órgão) e Marialbi Trisolio (violoncelo). (Leia mais sobre coros na reportagem da capa, na página 20.)

▶ 1 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Enrique Mazzola** – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Jacques Ibert – Bacanal; Ravel – Concerto para piano em sol maior; e Debussy – Images.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Enrique Mazzola** – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Jacques Ibert – Bacanal; Ravel – Concerto para piano em sol maior; e Debussy – Images. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

21h00 **NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono**. Turnê Juntos. Participação: **João Carlos de Assis Brasil** – piano, **Antón Carballo** – violino, **Alexandre Ito** – contrabaixo e **Ary Dias** – percussão. Programa: clássicos Italianos, franceses e música popular brasileira; e duetos das canções: Dorothy Fields/Jerome Kern – The way you look tonight; Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá/Antônio Maria – Manhã de carnaval; Édith Piaf/Louis Gugliemi – La vie en Rose; Hubert Giraud/Jean Drejac – Sous le ciel de Paris; e Nino Rota – Parla più piano.
Teatro J. Safra. R$ 80 a R$ 300. Reapresentação dia 2 às 21h30.

21h00 **ALBERTO KANJI – violoncelo e SHEN RIBEIRO – flauta**. Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Suíte nº 3 e Suíte nº 2 para violoncelo solo e Partita para flauta em lá menor.
Espaço Cachuera!. R$ 30.

21h00 **Balés SUÍTE RAYMONDA, NGALI..., PRIMAVERA FRIA e PIVÔ**. **São Paulo Companhia de Dança**. **Inês Bogéa** – direção. **Suíte de Raymonda** (estreia), coreografia de *Marius Petipa* – coreografia e remontagem de *Guivalde de Almeida*. Música de Alexandre Glazunov. **Primavera Fria** (estreia), coreografia de *Clébio Oliveira*. Música de Matresanch. **Pivô**, coreografia de *Fabiano Lima*. Música: Carlos Gomes – Quem sabe? e Bailado dos índios da ópera O guarani. **Ngali**..., coreografia de *Jomar Mesquita*. Músicas: Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Por toda minha vida; Jonny Hookker – Segunda chance; Lupicínio Rodrigues – Volta; entre outros.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 2 às 21h30, dia 3 às 21h e dia 4 às 18h.

▶ 2 SEXTA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Concertos Sinfônicos. **Esteban Gantzer** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41 K 551; e Brahms – Rinaldo op. 50. Leia mais na pág. 31.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 3 às 16h30.

20h00 **LIEDERSTUDIO**. **Marcelo Amaral** e **Ricardo Ballestero** – pianos, **Natália Áurea** – soprano, **Josani Pimenta** – mezzo soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Homero Velho** – barítono. Participação: **Marcelo Amaral** – piano. Programa: Jenner – Sete quartetos vocais com piano; Fauré – Suíte Dolly para piano a quatro mãos; e Brahms – Liebeslieder Walzer op. 5 e 18 Valsas românticas para quarteto vocal e piano a quatro mãos.
Espaço Cachuera!. R$ 40.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Enrique Mazzola** – regente. **Louis Lortie** – piano. Veja detalhes dia 1º às 21h.

21h00 **ANTINOMIES I, de Rogério Duprat**. *Alex Braga* – violino, *Amilcar Rodrigues* – trompete, *Anna Tréa*, *Cris Miguel* e *Roberto Gava* – vozes, *Cássia Carrascoza* – flauta, *Eron Guarnieri* – teclados, *Flávio Faria* – trompa, *Layla Köhler* – oboé, *Lidia Bazarian* – piano, *Luiz Amato* – violino, *Luís Ramoska* – fagote, *Maria Luiza Cameron* – violoncelo, *Mário Manga* – guitarra, *Paulo Bira* – baixo, *Ricardo Bologna* – vibrafone e outros. Programa: Duprat – Sequência inicial da trilha sonora do filme Noite vazia, Panis et Circenses, Eric Dolphy Memorial Barbecue e Antinomies I (primeira montagem e audição mundial).
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h30 **NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono**. Turnê Juntos. Veja detalhes dia 1º às 21h.

21h30 **Balés SUÍTE RAYMONDA, NGALI..., PRIMAVERA FRIA e PIVÔ**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 3 SÁBADO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**. **Daniel Cornejo** – regente. Programa: obras de Mussorgsky, Rimsky-Korsakov e John Williams.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. Entrada franca.

12h00 **OPERA STUDIO**. Meu Primeiro Municipal. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical. Programa: Léhar – A viúva alegre.
Theatro Municipal. R$ 30.

16h00 **BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI**. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: obras de James Barnes, Satoshi Yagisawa; Franco Cesarini, Gershwin; Bert Appermont, Villa-Lobos, Joaquim França e Dámaso Pérez Prado.
Teatro Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 4 às 11h no Masp Auditório.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**. **Juliano Dutra** – regente. Participação: **Cantores do Ópera Estúdio Emesp**. Programa: obras de Verdi, Puccini, Mascagni, Lehár, Villa-Lobos e Ernani Aguiar.
Masp Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 4 às 15h no CEU Rosa da China.

★★★★★

"UM FILME INSPIRADOR"

Emdener Zeitung

FESTIVAL DO RIO
seleção oficial

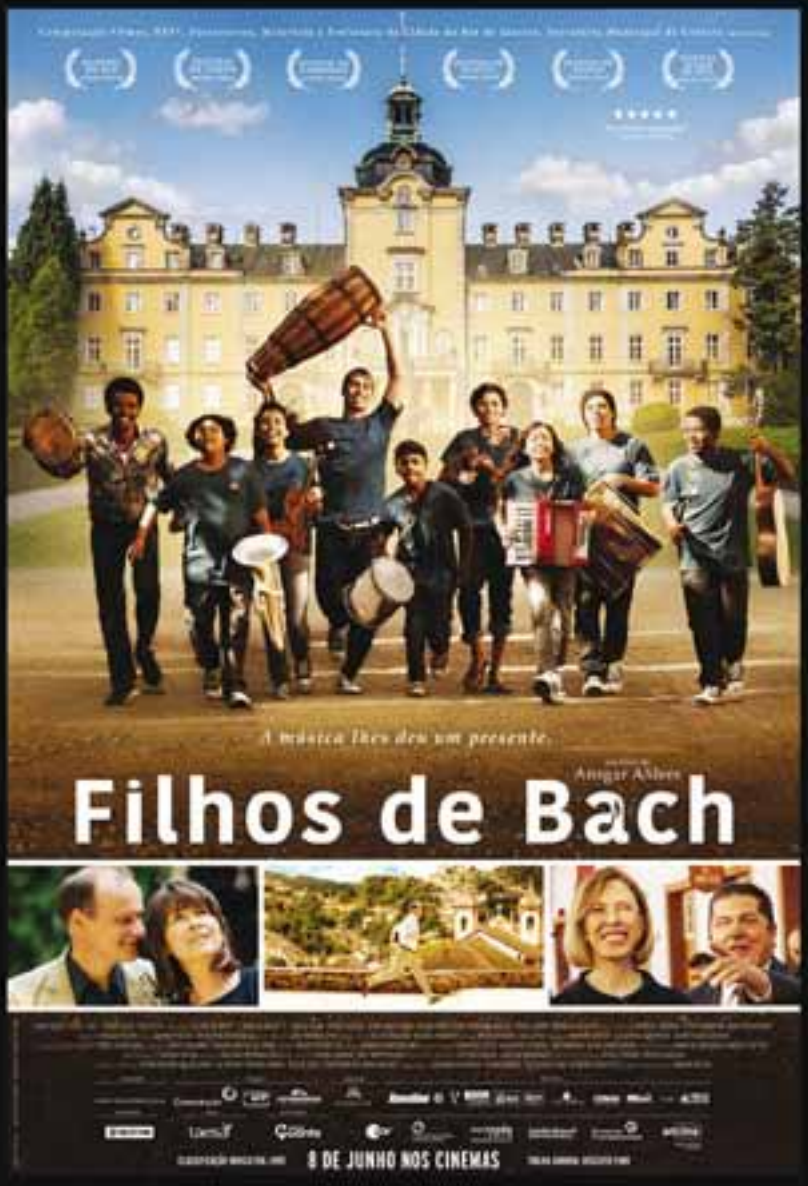
FESTIVAL DE HAVANA
seleção oficial

FESTIVAL DE EMDEN
melhor filme

FESTIVAL DE XANGAI
seleção oficial

FESTIVAL DE HAMBURGO
seleção oficial

FESTIVAL JOVEM DE SEUL
seleção oficial



Verifique a programação em sua cidade

8 DE JUNHO NOS CINEMAS

Classificação indicativa livre


Conspiração Filmes, NFP*, Forsee sense, Miravista e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam
FESTIVAL DO RIO seleção oficial
FESTIVAL DE EMDEN melhor filme
FESTIVAL DE HAMBURGO seleção oficial
FESTIVAL DE HAVANA seleção oficial
FESTIVAL DE XANGAI seleção oficial
FESTIVAL JOVEM DE SEUL seleção oficial
★★★★★
"Um filme inspirador"
Eindhover Zeitung

A música lhes deu um presente.

um filme de
Ansgar Ahlers

Filhos de Bach







CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA LIVRE

8 DE JUNHO NOS CINEMAS

TRILHA SONORA: BISCOITO FINO

Filhos de Bach

A música clássica nunca teve tanto movimento!
A trilha sonora do longa-metragem "Filhos de Bach" traz cativantes arranjos das mais conhecidas melodias de J. S. Bach, mostrando novas e espetaculares facetas musicais de suas obras. De suítes orquestrais e concertos em ritmo de samba e choro a prelúdios e fugas em versões para violão ou bombardino, os arranjos especialmente criados para o filme são uma homenagem apaixonada e apaixonante, com tempero brasileiro, à obra do gênio alemão.

Ária da Suite Orquestral Nr. 3 (BWV 1068) – Jesus, Alegria dos Homens (BWV 147) Arioso (BWV 1056) – Bist du bei mir (BWV 508) – Prelúdio em Dó maior (BWV 846) Badinerie (BWV 1067) Pequena Fuga em Sol menor (BWV 578) Partita Nr. 3 (BWV 1006) e muito mais!

TRILHA ORIGINAL DO FILME



/gravadorabiscoitofino

@biscoito_fino

Biscoito Fino

JÁ NAS LOJAS

16h00 **ORQUESTRA ARTE BARROCA**. **Paulo Henes** – direção. Programa: obras de Vivaldi e Telemann.
Santuário e Convento São Francisco. Entrada franca. Reapresentação dia 4 às 12h na Igreja Luterana da Paz, dia 6 às 20h30 na Casa de Portugal e dia 23 às 20h na Sociedade Antroposófica do Brasil.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Enrique Mazzola** – regente. **Louis Lortie** – piano. Veja detalhes dia 1º às 21h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Concertos Sinfônicos. **Esteban Gantzer** – regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.

18h30 **JAYANA PAIVA – soprano e ELOSANDE CAMONDÁ – piano**. Série Concertos. Árias de Óperas. Programa: árias de Händel – Giulio Cesare; Gluck – Alceste; Mozart – As bodas de Fígaro; Rossini – O barbeiro de Sevilha; Cilea – Adriana Lecouvreur; Puccini – La bohème e Turandot; e Gershwin – Porgy and Bess.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 17.

19h30 **BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA**. Projeto Musicando. **Ênio Antunes** – direção artística. **Marcelo Corrêa** e **Moisés Inácio** – direção musical e regentes. Programa: José Ursicino da Silva – Suíte Nordestina e Suíte Pernambucana de bolso; Pixinguinha – Carinhoso; John Williams – Star Wars, Bill Conti – Gonna Fly Now; Luiz Evaristo Bastos – Dobrado saudades de minha terra; e Hermeto Pascoal – Bebê; entre outras.
Fábrica de Cultura Sapopemba. Entrada franca.

20h00 **MARCELO AMARAL (Alemanha) e RICARDO BALLESTERO – pianos e QUARTETO VOCAL**. VII Festival Alphaville de Música de Câmara. **Camila Titinger** – soprano, **Josani Pimenta** – mezzo soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Homero Velho** – barítono. Programa: Jenner – Sete quartetos vocais com piano; Fauré – Suíte Dolly para piano a quatro mãos; e Brahms – Liebeslieder Walzer op. 52.
Auditório Alphaville. R$ 140.

20h00 **TRIO SÃO PAULO ENSEMBLE**. Sesi Música. **Rodrigo Nagamori** – oboé, **Domingos Elias** – clarinete e **Marcos Fokin** – fagote.
Teatro do Sesi Mogi das Cruzes. Entrada franca.

21h00 **Balés SUÍTE RAYMONDA, NGALI..., PRIMAVERA FRIA e PIVÔ**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 4 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. Concurso Jovens Solistas. **Enrique Mazzola** – regente. **Thiago Araújo** – trompete. Programa: Jacques Ibert – Bacanal; Alexander Arutiunian – Concerto para trompete; e Debussy – Images. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI**. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Masp Auditório. Entrada franca.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Lívia Nestrovski** – cantora. Programa: Schubert – Ständchen D 920 e Nacht und Träume D 827; Schumann – Ich grolle nicht; e Bizet – Habanera (Ato I) e Suítes nº 1 e nº 2, de Carmen. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 10.

12h00 **ORQUESTRA ARTE BARROCA**. **Paulo Henes** – direção. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Igreja Luterana da Paz. Entrada franca.

15h00 **QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. *Morrison Souza* e *Viviane Rezende* – violinos, *Igor Borges* – viola e *Tayná Santos* – violoncelo.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

15h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**. **Juliano Dutra** – regente. Participação: **Cantores do Ópera Estúdio Emesp**. Veja detalhes dia 3 às 16h.
CEU Rosa da China. Entrada franca.

16h00 **ALESSANDRA FERIS – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Debussy – Images II; e Brahms – Sonata op. 5.
Auditório MuBE. R$ 30.

18h00 **Balés SUÍTE RAYMONDA, NGALI..., PRIMAVERA FRIA e PIVÔ**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

19h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES**. Comemoração dos 90 anos Glesp. **Ricardo Rossetto Mielli** – regente. Participação: *As Galvão*. Programa: obras de Vivaldi, Händel, Bizet, Ivanov, Saint-Saëns e Denza, entre outros.
Teatro Lauro Gomes. Entrada franca.

▶ 5 SEGUNDA-FEIRA

20h30 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Coralusp 12 em Ponto**. *Eduardo Fernandes* – regente. **Grupo Acordavocal**. *Déborah Rossi* – regente. **Coral do Colégio Jardim São Paulo**. *Vera Novack* – regente.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Continuidade até dia 11.

▶ 6 TERÇA-FEIRA

20h00 **Ópera IL TROVATORE, de Verdi**. **Royal Opera de Londres**.
Cinemark. R$ 50. Verificar horário e endereços em www.cinemark.com.br.

20h30 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Coralusp Feminino**. *Paula Christina Monteiro* – regente. **Coralusp Zimana**. *Alberto Cunha* – regente. **Collegium Musicum**. *Nibaldo Araneda* – regente.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Continuidade até dia 11.

Theatro Municipal

Ópera de Berlioz inspirada em Fausto ganha versão em concerto


Roberto Tibiriçá
DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA

A Orquestra Sinfônica Municipal apresenta em junho três programas no Theatro Municipal de São Paulo. O primeiro, nos dias 2 e 3, tem a *Sinfonia nº 41*, de Mozart, e uma peça pouco conhecida de Brahms: a cantata *Rinaldo*, inspirada em um poema de Goethe. A regência é do maestro Esteban Gantzer.

Nos dias 9 e 10, o maestro Roberto Tibiriçá assume a orquestra, tendo a seu lado o pianista Eduardo Monteiro, que interpreta o *Concerto nº 19*, de Mozart. O programa tem ainda a *Congada*, de Francisco Mignone, e a *Sinfonia nº 2*, de Rachmaninov. A peça volta a ser tocada, ao lado da *Congada*, mas sem o concerto, em apresentação no dia 11 e no dia 18, em teatros de bairro ainda não definidos.

O terceiro programa, com participação do spalla Pablo de León, tem tons camerísticos, com a *Pequena serenata noturna* e a *Sinfonia nº 29*, de Mozart, e as *Danças antigas*, de Respighi – as apresentações, nos dias 23 e 24, acontecem em teatros de bairro. E então a orquestra volta a contemplar a ópera, em versão de concerto, com *A danação de Fausto*, de Berlioz. A obra foi escrita em 1846 e em suas *Memórias* Berlioz fala a respeito do impacto que a leitura de Goethe provocou em sua mente – tanto que, no começo da carreira, ele chegou a escrever uma peça chamada *Oito cenas de Fausto*, que mais tarde renegaria. (Leia artigo sobre a obra na página 19). A regência será do maestro Roberto Minczuk, titular da Sinfônica Municipal dias 30 de junho e 1º de julho.

O teatro também abriga outras apresentações, que integram as suas demais séries. No dia 14, o pianista Marcelo Bratke leva às Quartas Musicais um programa com o qual já percorreu diversas cidades: Céu, Terra, Mar, com obras de de Debussy, Villa-Lobos e Dorival Caymmi. Já na Meu Primeiro Municipal, o Opera Studio apresenta *A viúva alegre*, no dia 3, e *João de Barro para Criançal* no dia 10; e, no dia 17, a Orquestra Experimental de Repertório encena *Pedro e o lobo*, de Prokofiev, e o *Guia orquestral para a juventude*, de Britten. Já na série Domingo no Municipal, no dia 11, o grupo faz a estreia da *Fantasia para violão*, de Alexandre Guerra; e o Coral Paulistano, no dia 18, interpreta Brahms, Schubert e Schumann.

Dia 11, Theatro Municipal

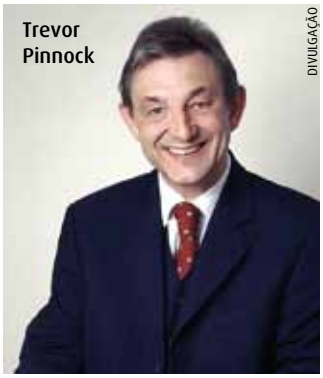
Trechos de sinfonias de Mahler são atração da Bachiana

A Bachiana Filarmônica Sesi-SP apresenta no dia 11, no Theatro Municipal de São Paulo, um programa intitulado "The Best of Mahler", com trechos de sinfonias do compositor. O primeiro, sob regência do maestro João Carlos Martins, é o *Adagietto* da *Sinfonia nº 5*. A peça é uma das mais conhecidas e queridas criações mahlerianas, símbolo de seu amor por Alma Mahler, tornada famosa pela sua utilização no filme *A morte em Veneza*, de Lucchino Visconti.

Em seguida, Edson Beltrami comanda o grupo na interpretação do *Rondó*, movimento final da *Quinta sinfonia*. João Carlos Martins volta ao pódio para o *Sturmisch bewegt*, da *Sinfonia nº 1* do compositor, obra que inaugura, de forma enérgica, sua aventura pelo gênero sinfônico, pela qual entraria para a história.

Dias 6 e 7, Sala São Paulo

Emmanuel Pahud se une ao inglês Trevor Pinnock para dois concertos


Trevor Pinnock
DIVULGAÇÃO

O flautista francês Emmanuel Pahud tinha apenas 22 anos quando lhe foi oferecida uma das vagas mais disputadas da música clássica mundial: um lugar na Orquestra Filarmônica de Berlim, onde logo se transformaria em primeira flauta. O trabalho no grupo, no entanto, não diminuiu sua atuação como solista. E é nessa condição que ele desembarca este mês em São Paulo, para duas apresentações na temporada da Cultura Artística (leia entrevista com o músico na página 14).

Nos dias 6 e 7, ele será acompanhado da Potsdam Chamber Orchestra, com regência do maestro e cravista Trevor Pinnock. Eles já atuaram juntos em outras ocasiões e, no final do ano passado, lançaram um celebrado disco dedicado aos concertos para flauta de Carl Philipp Emmanuel Bach, que chega agora ao Brasil (leia mais sobre o CD na página 52).

Em São Paulo, o repertório é formado por dois concertos importantes: o nº 2 de Mozart e o nº 7 de Devienne, compositor do final do século XVIII que, ao longo do século XX, foi recuperado como uma referência importante no repertório para flautistas de todo o mundo. Além dos concertos, a orquestra – fundada em 2011 – toca a *Sinfonia nº 29*, de Mozart, e a *Sinfonia nº 47*, de Haydn.

Dias 27 e 28, Sala São Paulo

Julian Rachlin comanda músicos britânicos e atua como solista


Julian Rachlin
DIVULGAÇÃO

Depois de Isabelle Faust, em maio, e Vadim Repim, no início de junho (leia mais na página 35), mais um grande violinista da atualidade desembarca em São Paulo: desta vez, o lituano Julian Rachlin. Após um início de trajetória dedicado exclusivamente ao instrumento, nos últimos anos ele tem se dedicado também à regência. E é nessa condição dupla que ele se apresenta na temporada da Cultura Artística, com a Royal Northern Sinfonia.

O grupo foi criado em 1958 e, recentemente, passou a desenvolver um trabalho conjunto com o Sage Gateshead, centro de difusão musical no norte da Inglaterra. Entre os artistas que já atuaram com a orquestra estão os brasileiros Antonio Meneses e Cláudio Cruz, com quem gravaram versões de excelência de peças como o *Concerto para violoncelo* de Elgar.

Na Sala São Paulo, nos dias 27 e 28, serão apresentados dois programas distintos. O primeiro tem a *Valse triste*, de Sibelius; o *Concerto para violino* e a *Sinfonia nº 4*, de Mendelssohn, e a *Música fúnebre para viola e orquestra de cordas*, de Hindemith. O segundo, por sua vez, inclui o *Concerto nº 3*, a *Sinfonia nº 40* e a abertura da ópera *As bodas de Fígaro*, de Mozart; e *Lachrymae*, de Britten.

20h30 **ORQUESTRA ARTE BARROCA**. **Paulo Henes** – direção. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Casa de Portugal. Entrada franca.

21h00 **POTSDAM CHAMBER ORCHESTRA**. Cultura Artística. **Trevor Pinnock** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Haydn – Sinfonia nº 47 em sol maior; Mozart – Concerto para flauta nº 2 K 314; Devienne – Concerto para flauta nº 7; e Mozart – Sinfonia nº 29 K 201. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 430. Reapresentação dia 7 às 21h.

▶ 7 QUARTA-FEIRA

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e RICARDO KANJI – flauta**. Série Convidados. Ensaio aberto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. Entrada franca. Apresentação dia 8 às 20h na Sala Mário de Andrade.

19h30 **CORO SINFÔNICO e ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA**. Projeto Musicando. 1ª parte: **Coro Sinfônico**. **Ênio Antunes** – direção artística. **Vladimir Zolnerkevic** – direção musical e regente. Programa: Pachelbel – Canon; Vivaldi – Concerto Alla Rustica RV 151, Concerto para dois violoncelos RV 531, Concerto para orquestra RV 121 e Concerto para quatro violinos nº 7; Beethoven Cunha – Miniatura pernambucana nº 8; e Santoro – Mini concerto grosso. 2ª parte: **Orquestra de Cordas**. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **Geraldo Matias** e **Pedro Gobeth** – direção musical e regente. Programa: Valdemar Henrique – Boi bumbá; Jaime Ovalle – Azulão; Pixinguinha – Carinhoso; e Villani-Côrtes – Papagaio azul; entre outros.
Fábrica de Cultura de Sapopemba. Entrada franca.

20h00 **QUINTETO DE METAIS DA OSESP**. Osesp na Pinacoteca. *Fernando Dissenha* e *Marcelo Matos* – trompetes, *José Costa Filho* – trompa, *Darcio Gianelli* – trombone, e *Darrin Coleman Milling* – trombone baixo. Programa: Victor Ewald – Quinteto de metais nº 1 op. 5; Osvaldo Lacerda – Fantasia e Rondó e Invenção para trompa, trompete e trombone; Fernando Morais – Bossa Nova; Stanley Friedman – Solus: Fanfare; Fernando Morais – Gedeão e Irrequieto; Raimundo Penaforte – 46th Street; e Alexandre Brasolim – Sons de São Paulo.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

20h00 **CAMILA TITINGER – soprano, LUCIANA BUENO – mezzo soprano, DANIEL UMBELINO – tenor e FLAVIO LAGO – piano**. Noites Musicais. Programa: árias de Mozart, Puccini, Rossini, Bizet, Verdi e Gounod.
Sociedade Hípica Paulista. R$ 40.

20h30 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Coralusp Azul**. *André Juarez* – regente. **XI de Agosto**. *Eduardo Fernandes* – regente. **Coralusp Todo Canto**. *Paula Christina Monteiro* – regente.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Continuidade até dia 11.

21h00 **POTSDAM CHAMBER ORCHESTRA**. Cultura Artística. **Trevor Pinnock** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Veja detalhes dia 6 às 21h.

▶ 8 QUINTA-FEIRA

12h00 **TRIO PRÓ-MÚSICA ANTIGA**. **Bernardo Toledo Piza** – flauta traverso, **Abel Vargas** – viola da gamba e **Sérgio Carvalho** – cravo e curadoria. Programa: Bach – Sonatas.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Sala de Música Villa-Lobos.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e RICARDO KANJI – flauta**. Série Convidados. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.

20h00 **GILBERTO MATTÉ – piano**. Série Perspectivas Musicais. Concerto com texto. *Jolanda Gentilezza* – texto. Programa: obras de Bach, Chopin, Schumann e Nazareth.
Instituto de Engenharia – Auditório. Entrada franca, reservas www.iengenharia.org.br.

20h30 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Coralusp Yayá**. *Mauro Aulicino* – regente. **Coralusp Sulfiato**. *Paula Christina Monteiro* – regente. **Grupo Mosaico**. *Eduardo Fernandes* – regente.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Continuidade até dia 11.

21h00 **Balés SUÍTE PARA DOIS PIANOS, PÁSSARO DE FOGO, 14'20'', e INDIGO ROSE**. **São Paulo Companhia de Dança**. **Inês Bogéa** – direção. **Pássaro de Fogo**, coreografia *de Marco Goecke* e remontagem de *Giovanni Di Palma*. Música: Stravinsky – Bercuse e final. **14'20''**, coreografia de *Jirí Kylián* e remontagem de *Nina Botkay*. Música: Dirk Haubrich. **Suíte para dois pianos**, coreografia de *Uwe Scholz*. Música: Rachmaninov – Suíte para dois pianos. **Indigo Rose**, coreografia de *Jirí Kylián*. Músicas de Robert Ashley, Couperin, John Cage e Bach.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 9 às 21h30, dia 10 às 21h e dia 11 às 18h.

21h00 **Duo TIAGO PAGANINI – violino e JOSÉ ROBERTO CAPEL – piano**. Programa: obras de Mozart, Kreisler, Elgar e Fauré.
Teatro UMC. R$ 50.

▶ 9 SEXTA-FEIRA

12h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Ensaio aberto no CDI. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sônia Goulart** – piano. Programa: Ravel – Pavane pour une



RadioMetropolis

Sua agenda diária de cultura



O que de melhor acontece na capital paulista, música, cinema, teatro, artes e espetáculos.

Notícia e entretenimento com apresentação de Fábio Malavoglia.

De segunda a sexta, das 9h às 12h.

CULTURA FM 103.3

infante défunte; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 35.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca. Apresentação dia 10 às 21h na Sala São Paulo.

18h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Série Happy Hour. **Thiago Tavares** – regente. **Chrystian Dozza** – violão. Programa: Alexandre Guerra – Fantasia para violão e orquestra (estreia); e Sibelius – Sinfonia n° 1 op. 39.
Praça das Artes – Vão Livre. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h no Theatro Municipal, pela série Domingo no Municipal.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Mignone – Congada. Mozart – Concerto para piano nº 19 K 459; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 31.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 10 às 16h30.

20h00 **MÚSICA VOCAL E INSTRUMENTAL DE CÂMARA**. Programa: obras de J. Strauss, Schumann, Brahms, E. Dell'Acqua, Poulenc e Escalante.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

20h30 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Coralusp Sestina** e **Coralusp Tarde Feminino**. *Marcia Hentschel* – regente. **Coralusp Tendal**. *Mauro Aulicino* – regente. **Coral Masculino de Alumínio**. *Marcelo Recski* – regente.
Centro de Difusão Internacional da USP.

21h30 **Balés SUÍTE PARA DOIS PIANOS, PÁSSARO DE FOGO, 14'20'', e INDIGO ROSE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 8 às 21h.

▶ 10 SÁBADO

11h00 **CORAL DE FAMILIARES DO GURI**. **Lidiana Mincov** – regente. Programa: obras Chiquinha Gonzaga, Lamartine Babo e Vinicius de Moraes, entre outros.
CEU São Rafael. Entrada franca.

11h30 **CORAL INFANTIL DO GURI**. **Ana Yara Campos** – regente. Programa: canções de Schumann, Federico García Lorca e Waldemar Henrique.
CEU São Rafael. Entrada franca.

12h00 **OPERA STUDIO**. Meu Primeiro Municipal. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. Programa: João de Barro.
Theatro Municipal. R$ 30.

15h00 **Ópera O JOGADOR, de Prokofiev**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Staatsoper de Berlim. Daniel Barenboim – regente. Misha Didyk, Kristine Opolais e Vladimir Ognovenko. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 **BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**. **Natália Larangeira** – regente. Programa: trechos de obras de Carl Orff, Ravel, John Williams, Bernstein, Anacleto de Medeiros, Hudson Nogueira e Allan Silvestri, entre outros.
CEU Perus. Entrada franca.

16h00 **QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Programa: Carlos Gomes – Sonata para cordas; e Dvorák – Quinteto.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 16h no Abrigo da Morada São João; dia 13 às 15h na Emesp Tom Jobim e dia 17 às 16h no Museu de Arte Sacra.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Veja detalhes dia 9 às 20h.

18h00 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Coralusp Jupará**. *Alberto Cunha* – regente. **Trato no Tom**. *Valter Satomi* – regente. **Cuca – Coral da Pontifícia Universidade Católica**.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Continuidade até dia 11.

18h30 **ADÉLIA ISSA – soprano e MARCO BERNARDO – piano**. Série Concertos. Árias de Óperas. Programa: Kurt Weill – Alabama-Song, Was die Herren Matrosen sagen e Barbara-Song; Sondheim – Send in the Clowns, Green Finch and Linnett Bird; Piazzolla – Yo soy Maria; Bernstein – I am easily assimilated e What a Movie!; e Gershwin – Of thee I sing, Summertime e Strike up the Band.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 17.

20h00 **SYLVIA MALTESE – piano, CLARISSA CABRAL – cantora e RONALDO MODOLO JR. – violino**. Cultura aos Sábados. Programa: Nilcéia Barroncelli – Elegia, Convidativa, Tocata em choro e Ouvir estrelas, entre outras. Produção: Musicalis.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 **RAPHAEL TAVAREZ – violão**. Concertos Triade Vioesp. Participação: **Leticia Alcantara** – cantora. Programa: obras de Luys Narváes, Santiago de Murci, Fernando Sor e De Falla.
Triade Instituto Musical. R$ 18h.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sonia Goulart** – piano. Programa: Ravel – Pavane por une infante défunte; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 35.
Sala São Paulo. R$ 20 a R$ 70.

21h00 **Balés SUÍTE PARA DOIS PIANOS, PÁSSARO DE FOGO, 14'20'', e INDIGO ROSE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 8 às 21h.

▶ 11 DOMINGO

11h00 **CORO INFANTIL DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO**. Concerto Dominical. **Sérgio Borgianni** – regente. **Miguel Anicchino** – piano. Programa: Bach – A pequena fuga BWV 578; Mozart – Marcha Alla Turca e Concerto para piano nº 9; Granados – Intermezzo da ópera Goyescas; Rachmaninov – Vocalise; e Wagner – Uma folha de álbum.
Sociedade Filarmônica Lyra.

11h30 **FÁBIO PRESGRAVE – violoncelo e MAX URIARTE – piano**. Série Concertos. Programa: Neukomm – Seis variações em ré menor sobre um tema de Kozeluch; Beethoven – Sonata op. 17; Popper – Concerto Polonaise op. 14; Cassadó – Requiebros; e De Falla – Suíte popular espanhola. Leia mais na pág. 38.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50.

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Domingo no Municipal. **Thiago Tavares** – regente. **Chrystian Dozza** – violão. Programa: Alexandre Guerra – Fantasia para violão e orquestra (estreia); e Sibelius – Sinfonia n° 1 op. 39.
Theatro Municipal. R$ 6.

15h00 **ALINE VIANA – flauta, MARIANDECEIA SILVA – violino e NICOLI MARTINS – viola**. Instituto Baccarelli. Concertos na Garagem.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Cláudio Cruz** – regente. Gravação do terceiro CD. Programa: Bartók – Danças romenas e Mandarim maravilhoso op. 19; Flo Menezes – Laçoentrelaço; e Kódaly – Danças de Galanta. Leia mais na pág. 37.
Sala São Paulo. R$ 40.

16h00 **CARLA COTTINI – soprano e DANIEL GONÇALVES – piano**. Recitais de Piano do MuBE.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **MADRIGALCHOR HUMBOLDT**. **Sergio de Souza** – regente. **Leonardo Fernandes** – piano. Programa: Haydn – Missa Sti Aloysii; e canções alemãs do tema Paisagem e Amor, de Fanny Mendelssohn, Felix Mendelssohn, Rolf Schweizer e Strohbach, entre outros.
Igreja Luterana da Paz. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Mignone – Congada; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2.
Local a definir. Reapresentação dia 18 às 17h. Informações: www.theatromunicipal.org.br.

17h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. **João Carlos Martins** e **Edson Beltrami** – regentes. Programa: Mahler – Adagietto e Finale rondó da Sinfonia nº 5 e Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 31.
Theatro Municipal. R$ 50.

18h00 **Balés SUÍTE PARA DOIS PIANOS, PÁSSARO DE FOGO, 14'20'', e INDIGO ROSE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 8 às 21h.

18h00 **12º FESTIVAL CORALUSP**. **Grupos do Coralusp**. Homenagem ao compositor e arranjador Damiano Cozzela. Programa: Cozzela – Cantata brasileira.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.

▶ 12 SEGUNDA-FEIRA

16h00 **QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Veja detalhes dia 10 às 16h.
Abrigo da Morada São João. Entrada franca.

▶ 13 TERÇA-FEIRA

15h00 **QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Veja detalhes dia 10 às 16h.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 16h no Museu de Arte Sacra.

19h30 **PERCUSIVO USP**. Música na Biblioteca. Ricardo Bologna – direção. *Christopher Alex Vieira de Souza, Débora Vieira de Sousa, Fernando da Mata, Renan Ladislau Santos, Renan Proença, Renato Raul dos Santos, Rommel Barbosa Monteiro* e *Vinícius Batista*.
Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana. R$ 2.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Programa: Banchieri – Barca di Venetia per Padova; e madrigais de Monteverdi e Gesualdo.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.

20h30 **ACADEMIA OSESP**. Concerto de encerramento do semestre.
Sala São Paulo. Entrada franca.

▶ 14 QUARTA-FEIRA

20h00 **MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA BRASIL**. Série Quartas Musicais. Projeto Brasil Plural III. Céu, Terra e Mar. Programa: obras de Debussy, Villa-Lobos e Dorival Caymmi. Leia mais na pág. 31.
Theatro Municipal. R$ 20.

20h30 **ACADEMIA OSESP**. Concerto de encerramento do semestre.
Sala São Paulo. Entrada franca.

▶ 15 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Omer Meir Wellber** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Stephen Hough** – piano. Programa: Paganini – Capriccio nº 24 para violino; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Tchaikovsky – Manfred op. 58, Sinfonia em quatro quadros.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

15h00 **QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Programa: Haydn – Quinteto; Ligeti – Seis bagatelas; Júlio Medaglia – Suíte popular

brasileira; e Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre tema de Anacleto de Medeiros.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 15h na Funsai e dia 22 às 15h na Emei Dorina Nowil.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Omer Meir Wellber** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Stephen Hough** – piano. Programa: Paganini – Capriccio para violino nº 24; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Tchaikovsky – Manfred op. 58, Sinfonia em quatro quadros. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

▶ 16 SEXTA-FEIRA

15h00 **QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Veja detalhes dia 15 às 15h.
Funsai. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 15h na Emei Dorina Nowil.

20h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. **Cacti**. *Alexander Ekman* – coreografia. Programa: Haydn – Sonata As sete últimas palavras de Cristo na Cruz; Beethoven – Andante, do Quarteto de cordas nº 9; e Schubert – Presto, do Quarteto de cordas A morte e a donzela. Alexander Ekman e Tom Visser – cenografia e figurinos. **Paraíso Perdido**. *Andonis Foniadakis* – coreografia. Programa: música e partitura original de Julien Tarride. Andonis e Julien Tarride – concepção cenográfica e vídeo. João Pimenta – figurinos.
Theatro Municipal. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dias 17, 21, 23 e 24 às 20h, dias 18 e 25 às 17h e dias 20 e 22 às 16h.

20h00 **II CONCURSO MOVIMENTO VIOLÃO**. **Paulo Martelli** – direção e idealização. **Juliana Oliveira** – coordenação. Provas semifinal e final e premiação.
Unibes Cultural. Continuidade dia 17. Favor confirmar horário. Informações: www.movimentoviolao.com.br.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Omer Meir Wellber** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Stephen Hough** – piano. Veja detalhes dia 15 às 21h.

21h30 **Balé La SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. **Inês Bogéa** – direção artística. Coreografia de *Mario Galizzi*. Música de Herman Severin Lovenskjold.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 17, 22 e 24 às 21h, dias 18 e 25 às 18h e dia 23 às 21h30.

▶ 17 SÁBADO

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Meu Primeiro Municipal. **Thiago Tavares** – regente. **Cia. Imago** e **Fernando Anhê** – direção e criação. *Luiz Fernando Dutra* – narração. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e Britten – Guia orquestral para a juventude.
Theatro Municipal. R$ 30.

15h00 **Ópera LA RONDINE, de Puccini**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro La Fenice. Carlo Rizzi – regente. Graham Vick – direção cênica. Fernando Portari, Fiorenza Cedolins e Emanuelle Gianinno. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Veja detalhes dia 10 às 16h.
Museu de Arte Sacra. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Omer Meir Wellber** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Stephen Hough** – piano. Veja detalhes dia 15 às 21h.

18h30 **CAMILA RABELO – sopranista e MARCUS VINÍCIUS VIEIRA – piano**. Série Concertos. Árias de Óperas. Programa: árias de Charpentier – Louise; Bellini – I Capuletti e I Montecchi, e I puritani; Händel – Giulio Cesare; Puccini – La bohème; Massenet – Thais; Mozart – Così fan tutte; e Dvorák – Rusalka.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 17.

20h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 **ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE**. Centro de Música Brasileira. **Muriel Waldman** – regente. **Celina Charlier** – flauta transversal. Joias Brasileiras em Cordas. Programa: Henrique Oswald – Dois minuetos; Glauco Velasquez – Suíte; Mignone – Elegia; Antonio Ribeiro – Miniaturas para flauta transversal; Silvia de Luca – Suíte Sun d'Oro; Santoro – Ponteio; Lacerda – Quarteto; e Chiquinha Gonzaga – Atraente, Variações sobre o Gaúcho.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 **CARLOS VOGT – piano**. Recitais Eubiose. Programa: Beethoven – Sonata nº 2, Ao luar; Schumann – Cenas de infância op. 15; e Liszt – Fantasia quasi una sonata: Après une lecture de Dante.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 30.

20h00 **II CONCURSO MOVIMENTO VIOLÃO**. **Paulo Martelli** – direção e idealização. **Juliana Oliveira** – coordenação. Provas semifinal e final e premiação.
Unibes Cultural. Favor confirmar horário. Informações: www.movimentoviolao.com.br.

21h00 **Balé LA SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 16 às 21h30.


Vadim Repim
DIVULGAÇÃO / GELA MEGRELIDZE

Dias 20 e 21, Sala São Paulo

Violinista Vadim Repim sola com orquestra turca criada em 1827

Em 1827, Giuseppe Donizetti – irmão do famoso compositor de óperas – foi convidado pelo sultão Otomano Mahmutt II a criar um conjunto sinfônico. Nascia assim a Orquestra Imperial Otomana, que ele comandou até 1856. Com a fundação da República da Turquia, em 1923, o grupo passou a se apresentar na capital Ankara e, em 1945, foi rebatizado como Orquestra Sinfônica de Istambul. Isso até 1972, quando tornou-se finalmente Orquestra Sinfônica Estatal de Istambul – grupo que se apresenta este mês em São Paulo, nos dias 20 e 21, pela temporada do Mozarteum Brasileiro, sob regência do maestro croata Milan Turkovic.

O repertório das apresentações da tradicional orquestra tem *Telli Turna Suite*, do compositor turco Nevit Kodalli, e as *Sinfonias nº 7* e *nº 8*, de Dvorák. Mas o grande destaque é a presença do violinista russo Vadim Repim como solista. No dia 20, ele toca o *Concerto*, de Sibelius, e no dia 21, o de Max Bruch. Repim é um dos grandes virtuoses de nosso tempo, definido por Yehud Menuhin como "o melhor e mais perfeito violinista que eu já tive a oportunidade de ouvir". Após vencer concursos como o Rainha Elisabeth e o BBC, registrou gravações de referência de todo o grande repertório para violino e orquestra, além de ser aclamado como exímio intérprete de música de câmara.

Dia 9, Centro de Difusão Internacional / Dia 10, Sala São Paulo

Marcelo Lehninger rege Osusp em programa com grandes obras


Marcelo Lehninger
DIVULGAÇÃO

O maestro brasileiro Marcelo Lehninger comanda os dois concertos que a Orquestra Sinfônica da USP apresenta este mês, nos dias 9 e 10. Ao seu lado, estará sua mãe, a pianista Sônia Goulart, que vai solar no *Concerto para piano e orquestra nº 2*, de Chopin. O programa tem ainda a *Pavane pour une infante défunte*, de Ravel, e a *Sinfonia nº 5*, de Beethoven.

Lehninger iniciou seus estudos no Brasil e, mais tarde, mudou-se para os Estados Unidos. Lá, atuou como regente adjunto de James Levine na Orquestra Sinfônica de Boston, comandando o grupo em palcos celebrados como o Carnegie Hall e o Festival de Tanglewood. Atualmente, é diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica do Novo Oeste, em Los Angeles.

Já a Camerata Osusp, grupo de câmara da orquestra, se apresenta em junho, nos dias 22 (Biblioteca Brasiliana Mindlin), 25 (Sesc Santo André) e 28 (Instituto de Ciências Biológicas). O destaque do programa, repetido em todas as datas, são as *Quatro estações* de Vivaldi.

▶ 18 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. **Omer Meir Wellber** – regente. Programa: Tchaikovsky – Manfred op. 58, Sinfonia em quatro quadros.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

12h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Domingo no Municipal. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Brahms – Quartetos; Schubert – Quartetos; e Schumann – Quartetos.
Theatro Municipal. R$ 6.

15h00 **GRUPO DE TROMPETES DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. *Alisson Aragão*, *Cristiano Miranda*, *Fernando Mattos*, *Jairo Feitosa*, *Jonas Ricarte*, *Murilo Anghinoni* e *Rafael Negrini* – trompetes.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **CORO DA OSESP**. **Carlos Alberto Figueiredo** – regente. **Alessandro Santoro** – órgão e **Marialbi Trisolio** – violoncelo. Programa: Johann Ludwig Bach – Unsere Trübsal; Pe. José Mauricio – Missa de Réquiem; António Lésbio – Pois sois mãe da flor do campo; e João Rodrigues Esteves – Missa a oito vozes.
Sala São Paulo. R$ 48.

16h00 **OLGA KIUN – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Tchaikovsky – 12 Estações; e Rachmaninov – Peças para piano op. 3.
Auditório MuBE. R$ 30.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Roberto Tibiriçá** – regente. Veja detalhes dia 11 às 17h.

17h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

18h00 **Balé LA SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 16 às 21h30.

▶ 19 SEGUNDA-FEIRA

12h00 **CMA-USP**. Programa: Bach – Cantatas nº 92 e nº 209. Curadoria: *Sérgio Carvalho*.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Sala de Música Villa-Lobos.

21h00 **MENG SU (China) – violão**. Cultura Artística. Leia mais na pág. 38.
Auditório MuBE. R$ 70.

▶ 20 TERÇA-FEIRA

13h00 **CAPELA ULTRAMARINA**. Projeto Sons das Igrejas do Centro. A cantar uma cantiga. *Regiane Martinez* – soprano, *Patrícia Nacle* – contralto, *Fábio Vianna Peres* – tenor e guitarra barroca, *Marília Macedo* – flautas doces e *Guilherme de Camargo* – guitarra renascentista. Programa: músicas lusitanas dos séculos XVI e XVII; e Mira Nero – Marinículas e Venid a Sospirar, entre outras. Realização: Sesc Carmo. Leia mais na pág. 38.
Santuário e Convento São Francisco. Entrada franca.

16h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

19h30 **ORQUESTRA DE VIOLÕES**. Música na Biblioteca. *Luís Stelzer* – coordenação. Programa: Vivaldi – Concerto em lá RV 356; Chiquinha Gonzaga – Corta-jaca; Tom Jobim – Chovendo na roseira; Paulo de Tarso Salles – Bartók na cozinha; Luiz Roveran – Orangotango; Piazzolla – Verão portenho; Jacob do Bandolim – Santa Morena; Pieter Van der Staak – Concertino; e Tom Jobim – Águas de março.
Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana. R$ 2.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA ESTATAL DE ISTAMBUL**. Mozarteum Brasileiro. **Milan Turkovic** – regente. **Vadim Repin** – violino. Programa: Nevit Kodalli – Telli Turna Suite, Parts TBA; Sibelius – Concerto para violino; e Dvorák – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 35.
Sala São Paulo. R$ 160 a R$ 500. Reapresentação com outro programa dia 21 às 21h.

▶ 21 QUARTA-FEIRA

15h00 **QUARTETO DE CONTRABAIXOS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Programa: Joseph Lauber – Quarteto; Colin Brumby – Suíte; Daryl Runswick – Strauss in the Doghouse, da Suite and low; Sizão Machado – Coral Benção; Piazzolla – Contrabajeando; Bach – Coral Wachet auf; Mozart – Ave Verum Corpus; e canções dos Beatles, Luiz Gonzaga e Depp Purple.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 19h na Livraria Cultura Conjunto Nacional e dia 24 às 11h na Emei Dorina Nowill.

16h00 **PROJETO EM PRETO E BRANCO**. Recital de piano do Departamento de Música da ECA-USP. Eduardo Monteiro e Luciana Sayure – coordenação.
Auditório Olivier Toni.

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. História do Quarteto de Cordas. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto op. 125; e Mendelssohn – Quarteto op. 13.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. Entrada franca. Apresentação dia 22 às 20h.

20h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h30 **ÓPERA IN CORSO**. **Carmo Barbosa** – direção artística. **Daniel Gonçalves** – piano. Programa: obras de Händel, Mozart e Giordano, entre outros.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA ESTATAL DE ISTAMBUL**. Mozarteum Brasileiro. **Milan Turkovic** – regente. **Vadim Repin** – violino. Programa: Nevit Kodalli – Telli Turna Suite, Parts TBA; Max Bruch – Concerto para violino nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 35.
Sala São Paulo. R$ 160 a R$ 500.

▶ 22 QUINTA-FEIRA

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. Homenagem a Sérgio Burgani. **Neil Thomson** – regente. **Sérgio Burgani** – clarinete. Programa: Elgar – Sospiri op. 70; Gerald Finzi – Concerto para clarinete op. 31; Guarnieri – Abertura Concertante; e Mignone – Festa das igrejas. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

12h00 **HENRIQUE CASTRO – espineta**. Programa: Couperin – Les Barricades Mystérieuses e La Ménetou; Scarlatti – Sonatas K 466 e K 82; Mozart – Sonata K 281; e Frescobaldi – Toccata nº 9.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada Franca

12h30 **CAMERATA DE CORDAS OSUSP**. Série BBM. Programa: Vivaldi – Concerto Alla Rustica em sol maior e As quatro estações op. 8.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 12h no Sesc Santo André e dia 28 às 11h no Instituto de Ciências Biológicas.

15h00 **QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Veja detalhes dia 15 às 15h.
Emei Dorina Nowil. Entrada franca.

16h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. História do Quarteto de Cordas. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto op. 125; e Mendelssohn – Quarteto op. 13.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Homenagem a Sérgio Burgani. **Neil Thomson** – regente. **Sérgio Burgani** – clarinete. Programa: Elgar – Sospiri op. 70; Gerald Finzi – Concerto para clarinete op. 31; Guarnieri – Abertura Concertante; e Mignone – Festa das igrejas. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

21h00 **Balé LA SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 16 às 21h30.

▶ 23 SEXTA-FEIRA

12h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. **Gil Jardim** e **Filipe Fonseca** – regentes. **Donizeti Fonseca** – trombone. Programa: Santoro – Ponteio; Nino Rota – Concerto para trombone; e Brahms – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 37.
Centro de Difusão Internacinal da USP – Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 12h no Theatro Municipal e dia 30 às 21h no Auditório Ibirapuera.

19h00 **QUARTETO DE CONTRABAIXOS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Veja detalhes dia 21 às 15h.
Livraria Cultura Conjunto Nacional. Entrada franca. Reapresentação e dia 24 às 11h na Emei Dorina Nowill.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Pablo de Leon** – spalla. Programa: Mozart – Pequena serenata noturna e Sinfonia nº 29; e Respigh – Danças antigas. Leia mais na pág. 31.
Local a definir. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 24 às 16h30. Informações: www.theatromunicipal.org.br.

20h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 **FABIO CARAMURU – piano**. Série Sesi. Participação: *Alexandre Barros* – DJ.
Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA ARTE BARROCA**. **Paulo Henes** – direção. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Sociedade Antroposófica do Brasil. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Neil Thomson** – regente. **Sérgio Burgani** – clarinete. Veja detalhes dia 22 às 21h.

21h30 **Balé LA SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 16 às 21h30.

▶ 24 SÁBADO

11h00 **QUARTETO DE CONTRABAIXOS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Veja detalhes dia 21 às 15h.
Emei Dorina Nowill. Entrada franca.

11h00 **VAGNER FERREIRA – piano**. Programa: Bach – Partita nº 2 BWV 826; Guarnieri – Sonatina nº 4; e Villa-Lobos – Alma brasileira, Impressões seresteiras e Dança do índio branco. Curadoria: *Samuel Kerr*.
Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Sala das Artes Paulistanas. Entrada franca.

15h00 **Ópera TOSCA, de Puccini**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro New Philharmonia. Bruno Bartoletti – regente. Gianfranco de Bosio – direção cênica. Elenco: Plácido Domingo, Raina Kabaivanska e Sherrill Milnes. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. Panorama Medieval e Renascentista. **Tiago Pinheiro de Souza** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. Participação: *Corina Marti* – clavicímbalo, organeto e flautas, *Mario Orlando Guimarães* – viele e viola da gamba e *Hiram Santos* – dulciana e percussão. Programa: obras de Paulo Diácono, Hildegard von Bingen, Guillaume de Machaut, Josquin Des Prez, Juan Del Encina, Gesualdo da Venosa, Monteverdi e Thomas Tomkins; entre outros.
Masp Auditório. R$ 20.

16h00 **WILSON NOGUEIRA – piano**. Programa: Bach – Duetos BWV 802 a BWV 805; Beethoven – Sonata nº 2; e Chopin – Improvisos nº 2 op. 36 e nº 4 op. 66.
Aronne Pianos. Entrada franca, reservas pelo tel. (11) 5549-6898.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Neil Thomson** – regente. **Sérgio Burgani** – clarinete. Veja detalhes dia 22 às 21h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concertos Sinfônicos. **Pablo de Leon** – spalla. Veja detalhes dia 23 às 20h.

20h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 **EDER GIARETTA – piano**. Série Sesi.
Teatro do Sesi Osasco. Entrada franca.

21h00 **Balé LA SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 16 às 21h30.

▶ 25 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. Concurso Jovens Solistas. **Neil Thomson** e **José Soares** – regentes. **Luiz Fernando Venturelli** – violoncelo. Programa: Guarnieri – Abertura Concertante; Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1; e Mignone – Festa das Igrejas: Excertos.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas**. Música no MCB. *Gustavo de Francisco*, *Renata Pereira*, *Vinícius Chiaroni* e *Erick Fernandez* – flautas doces. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Daniel Wolff.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO**. **Silvia Luisada** – regente. **John Charles Teh Cheng Wang** – spalla e violino, **Anna Beatriz Gomes** – soprano e **Ricardo Dbrothers** – guitarra. Programa: obras de Thiago Spada, Mendelssohn, Strauss, Suppé, Offenbach, Freddie Mercury e Luiz Gonzaga.
Teatro Paulo Eiró. R$ 20.

11h00 **CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI**. **Paulo Porto Alegre** – regente. Programa: obras de Bach, Gismonti, John Lennon e Paulo Porto Alegre; e Daniel Murray – Trans-Formações nº 2 (primeira audição mundial – encomenda feita pelo Guri Santa Marcelina).
CEU Três Pontes. Entrada franca.

12h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. Domingo no Municipal. **Gil Jardim** e **Filipe Fonseca** – regentes. **Donizeti Fonseca** – trombone. Veja detalhes dia 23 às 12h.
Theatro Municipal. R$ 10. Reapresentação dia 30 às 21h no Auditório Ibirapuera.

12h30 **CAMERATA DE CORDAS OSUSP**. Veja detalhes dia 22 às 12h30.
Sesc Santo André. R$ 17. Reapresentação dia 28 às 11h no Instituto de Ciências Biológicas.

12h30 **CORALUSP – Grupos Jupará e Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. **Grupo Jupará**. Projeto De corpo e alma. Programa: composições sacras e seculares. **Grupo Zimana**. Projeto Mapa da Música Coral. Programa: música coral de diversas épocas e estilos.
Igreja São Luiz Gonzaga.

15h00 **ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI**. **Thibault Delor** – regente, contrabaixo, voz e violão. Participação: **Leonard Delor** – contrabaixo e voz e **Juliette Delor** – violão e voz. Programa: Albioni – Concerto grosso a cinco; Sergei Koussevitzky – Concerto para contrabaixo; Quincy Jones – For Lena and Lennie; e Temas de óperas.
Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca.

15h00 **GABRIEL GÉGLIO e GABRIEL PEREIRA – violinos, LUAN COSTA – viola e LARISSA ROSA – violoncelo**. Instituto Baccarelli. Concertos na Garagem.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **CAMERATA CANTAREIRA**. **Marcelo Jaffé** – direção. *Giuliano Dal Medico* e *Vitor Oliveira* – violoncelos; *Lucas Braga*, *Jonathan Barbosa*, *Elvio Iscuissati* e *Mathews Alves* – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violoncelos e quatro violinos.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**. **Nelson Ayres** – regente. Participação: **Letiéres Leite** – regente e saxofone. Programa: Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores; e Letiéres Leite – Repertório orquestral elaborado especialmente para este concerto.
Masp Auditório. R$ 20.

16h00 **LUIZ GUSTAVO PONTES – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Beethoven – Sonata op. 27 nº 2; Marcelo Delta – Choro; Scriabin – Sonata nº 2 op. 19; e Chopin – Polonaise Fantasia op. 61.
Auditório MuBE. R$ 30.

Dia 11, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado toca e grava CD dedicado à música nova


DIVULGAÇÃO / CARMINE BITTENCOURT
Cláudio Cruz

Depois de aclamados discos dedicados a autores como Shostakovich, Villa-Lobos e Berlioz (integrantes da coleção Música de CONCERTO, álbuns distribuídos como presente para os assinantes da Revista CONCERTO), a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo grava este mês seu terceiro CD, desta vez dedicado a criações do século XX e século XXI. A regência é do maestro titular e diretor artístico Cláudio Cruz e a semana de registros culmina com uma apresentação no dia 11, na Sala São Paulo.

O programa tem duas obras de Bartók, as *Danças romenas* e o *Mandarim maravilhoso*, uma das peças responsáveis pela fama do compositor. De Kodály, o grupo faz as *Danças de Galanta*. E, completando o concerto, um dos mais importantes criadores do cenário brasileiro atual, Flo Menezes, de quem a Orquestra Jovem toca *laçoentrelaço*, obra apresentada pelo grupo em sua temporada 2016.

Dia 4, Theatro Municipal / Dias 4, 11, 18 e 25, Choque Cultural

Sinfônica Heliópolis investiga relação entre texto e música

A Orquestra Sinfônica Heliópolis dá continuidade, no dia 4, a sua série no Theatro Municipal de São Paulo, mais uma vez sob regência do maestro Isaac Karabtchevsky. O programa investiga as relações entre texto e música, com a participação da cantora Lívia Nestrovski. Na primeira parte, ela interpreta três canções: *Ständchen* e *Nacht und träume*, de Schubert, e *Ich grolle nicht*, de Schumann. Em seguida, oferece a sua versão para a *Habanera*, da Carmen, de Bizet. A orquestra, então, toca as duas suítes escritas a partir de temas da ópera.

Outros grupos do Instituto Baccarelli também se apresentam em junho, na série Concertos na Garagem, com recitais no Choque Cultural, na Vila Madalena: no dia 4, a atração é o Quarteto de Cordas do instituto; no dia 11, um trio de flauta, violino e viola; no dia 18, o Grupo de Trompetes; e, no dia 25, um quarteto de cordas formado por Gabriel Géglio, Gabriel Pereira, Luan Costa e Larissa Rosa.

Dia 23, Auditório do Centro de Difusão Internacional da USP / Dia 25, Theatro Municipal / Dia 30, Auditório Ibirapuera

Ocam propõe diálogo entre autores

A Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo faz três apresentações em junho. No dia 23, toca no auditório do Centro de Difusão Internacional da USP; no dia 25, no palco do Theatro Municipal de São Paulo; e, no dia 30, no Auditório Ibirapuera.

O programa é o mesmo, propondo um diálogo interessante entre autores. A começar pelo brasileiro Claudio Santoro, de quem é interpretado o *Ponteio*, símbolo da fase nacionalista do compositor, sob regência do maestro Filipe Fonseca. Em seguida, agora com o maestro titular Gil Jardim, o grupo toca o *Concerto para trombone*, de Nino Rota, mais conhecido pelas trilhas que escreveu para grandes diretores do cinema italiano, como Federico Fellini. O solista será Donizeti Fonseca. O programa se encerra com a *Sinfonia nº 3*, de Brahms, marco da história do gênero.

Dia 19, Auditório MuBE

Premiada violonista chinesa, Meng Su faz recital solo no MuBE

Nascida em Qingdao, na China, Meng Su começou seus estudos de violão aos 5 anos idade – e não demorou muito para que vencesse seus primeiros prêmios, entre eles o Christopher Parkening, um dos mais prestigiados do mundo. Em seguida, ela mudou-se para os Estados Unidos, onde passou a estudar com Manuel Barrueco.

Desde então, ela não parou mais: já se apresentou em palcos como o Carnegie Hall e suas gravações já foram indicadas ao Grammy, com destaque para a primeira gravação mundial das *Oito memórias em aquarela*, de Tan Dun. Este mês, no dia19, ela toca em São Paulo, na série da Cultura Artística dedicada ao violão – o repertório ainda não foi definido.

Concerto homenageia eletroacústicos

Compositores que se dedicaram à música eletroacústica serão homenageados em uma apresentação especial no dia 29, no Instituto de Artes da Unesp. A direção musical é de Flo Menezes, que completa 55 anos em 2017 e de quem é interpretada *MetaScriptios*. De Jorge Antunes, que acaba de completar 75 anos, serão tocadas duas peças: *Contrapunctus contra contrapunctus* e *Carta Athenagorica*. Para terminar, uma obra de François Bayle, que foi professor de Antunes e está completando 85 anos: *Rien n'est réel*, de 2010.

Grupo toca repertório do séculos XVI e XVII

A Capela Ultramarina, grupo formado em 2000, apresenta-se no dia 20, na Santuário de São Francisco, em concerto promovido pelo Sesc Carmo. O grupo vai interpretar composições lusitanas dos séculos XVI e XVII, além de exemplos da música executada na mesma época no Brasil, refletindo sobre nossa identidade cultural.

Duo de cello e piano atravessa os séculos

O pianista Max Uriarte e o violoncelista Fábio Presgrave se unem em um duo para recital no dia 11, na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Eles tocam um repertório que vai do século XVIII ao século XX: uma seleção de peças de Sigismund Neukomm (com destaque para as *Seis variações em ré menor*), além da *Sonata em fá maior*, de Beethoven, e de peças de Popper, Cassadó e De Falla.

MuBE recebe Olga Kiun e Carla Cottini

Quatro recitais compõem a programação do Museu Brasileiro de Escultura em junho. No dia 4, a pianista Alessandra Feris toca a *Sonata op. 5 em fá menor*, exemplo do refinamento da escrita para piano de Brahms. Uma semana depois, o piano de Daniel Gonçalves se une ao canto da soprano Carla Cottini. Olga Kiun toca autores russos no dia 18. E, no dia 25, Luiz Gustavo Pontes une Beethoven, Scriabin e Chopin ao brasileiro Marcelo Delta.

Ópera é tema de série no Sesc Vila Mariana

Três recitais de canto e piano ocupam o Sesc Vila Mariana. O primeiro é no dia 3, quando a soprano Jayana Paiva e o pianista Elosande Camondá interpretam de Händel a Gershwin. No dia 10, a soprano Adélia Issa eo pianista Marco Bernardo se voltam a operetas e musicais. E, no dia 17, a sopranista Camila Rabelo canta Charpentier, Mozart, Puccini, Bellini e Massenet com Marcus Vinícius Vieira.

16h00 **GRUPO TONS DE FLORADAS**. Espetáculo Ecos de Inverno – canto, dança e poesia. **Janete Ribeiro** – direção musical. **Diana Victória** e **Susana Miranda** – direção-geral. Apresentação: *Francisco Luz. Diana Victoria*, *Marlene Caprino* e *Susana Miranda* – sopranos, *João Albertavicius* – tenor, *Lúcia* e *Waldir Giusti* – cantores, *Janete Ribeiro* e *Otilia de Olivieira* – pianos, *Flávio Araújo* – violino e *Elaine*, *Tadeu*, *Cledi* e *Oswaldo* – bailarinos. **Centro Musical Santa Cecília**.

17h00 **Balés CACTI e PARAÍSO PERDIDO**. **Balé da Cidade de São Paulo**. Veja detalhes dia 16 às 20h.

18h00 **Balé LA SYLPHIDE**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 16 às 21h30.

▶ 26 SEGUNDA-FEIRA

19h00 **ROGÉRIO URQUIZAS – tenor e VINICIUS GUEDES – piano**. Projeto Apreciarte. Recital de canções brasileiras. Programa: Santoro – O ciclo canções; e árias de óperas de Verdi, Rossini e Gounod, entre outros. **Conservatório Musical Beethoven**. Entrada franca, mediante reservas www.beethoven.art.br/apreciarte.

▶ 27 TERÇA-FEIRA

19h30 **DUO RAZIM**. Música na Biblioteca. **Monique Traverzim** – flauta e **Paulo Henrique Raposo** – guitarra. Programa: Villa-Lobos – Distribuição de flores e Bachianas brasileiras nº 5; Milhaud – Saudades de Brasil; Satie – Gymnopedies; Bartók – Danças folclóricas romenas e Gnossiennes; e Piazzolla – História do tango. **Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana**. R$ 2.

21h00 **ROYAL NORTHERN SINFONIA**. **Julian Rachlin** – violino e direção artística. Programa: Sibelius – Valse triste; Mendelssohn – Concerto para violino e Sinfonia nº 4, Italiana; e Hindemith – Música fúnebre para viola e orquestra de cordas op. 48, Trauermusik. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo**. R$ 50 a R$ 430. Reapresentação com outro programa dia 28 às 21h.

▶ 28 QUARTA-FEIRA

11h00 **CAMERATA DE CORDAS OSUSP**. Veja detalhes dia 22 às 12h30. **Instituto de Ciências Biológicas**. Entrada franca.

21h00 **ROYAL NORTHERN SINFONIA**. **Julian Rachlin** – violino e direção artística. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro, Concerto para violino nº 3 K 216 e Sinfonia nº 40 K 550; e Britten – Lachrymae op. 43. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo**. R$ 50 a R$ 430.

▶ 29 QUINTA-FEIRA

20h30 **ESTÚDIO PANAROMA**. **Studio PANaroma**. Concerto comemorativo de aniversário de Flo Menezes, Jorge Antunes e François Bayle. **Flo Menezes** – direção musical. Programa: Flo Menezes – MetaScriptios para orquestra de 24 alto-falantes; Jorge Antunes – Contrapunctus contra contrapunctus e Carta Athenagorica; e François Bayle – Rein n'est Réel. Leia mais ao lado. **Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff**. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Makoto Ozone** – piano. Programa: Ginastera – Variações Concertantes op. 23; André Mehmari – Variações Concertantes; Bernstein – Fancy Free; e Gershwin – Rhapsody in Blue. Leia mais na pág. 38. **Sala São Paulo**. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 30 às 21h e dia 2/7 às 16h.

21h00 **Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE**. Inspirado na vida e obra de Beethoven. **Daniel Kronenberg** – concepção, texto e violino. *Gabriel Bodstein* – preparação cênica e corporal. *Felipe Scalzaretto* – iluminação. *Barzilay* e *Daniel Kronenberg* – produção. **InBox Cultural**. R$ 40. Apresentação às quintas-feiras às 21h, até dia 27/7.

▶ 30 SEXTA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Ópera em concerto. **Roberto Minczuk** – regente. **Mário Zaccaro** – regente do coro. Programa: Berlioz – A danação de Fausto op. 24. Leia mais na pág. 31. **Theatro Municipal**. R$ 35 a R$ 100. Reapresentação dia 1º/7 às 16h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Makoto Ozone** – piano. Programa: Ginastera – Variações Concertantes op. 23; André Mehmari – Variações Concertantes; Bernstein – Fancy Free; e Gershwin – Rhapsody in Blue. Leia mais na pág. 38. **Sala São Paulo**. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 2/7 às 16h.

21h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. **Gil Jardim** e **Filipe Fonseca** – regentes. **Donizeti Fonseca** – trombone. rograma: Santoro – Ponteio; Nino Rota – Concerto para trombone; e Brahms – Sinfonia nº 3. **Auditório Ibirapuera**. R$ 20. ◀

A **Revista CONCERTO** continua aqui:
www.concerto.com.br

Endereços São Paulo

Abrigo da Morada São João – Av. São João, 1214 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3224-9151

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Auditório Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/n° – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (90 lugares)

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Casa de Portugal – Av. Liberdade, 602 – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3273-5555

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Centro Musical Santa Cecília – Rua Ana Cintra, 282 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3662-1293

CEU Perus – Rua Bernardo José de Lorena – Perus – Vila Malvina – Tel. (11) 3915-8753 (450 lugares)

CEU Rosa da China – Rua Clara Petrela s/ nº – Vila Prudente – Tel. (11) 6701-2319

CEU São Rafael – Av. Ragueb Chofhi, 1400 – Tel. (11) 6752-1023 (400 lugares)

CEU Três Pontes – Rua Capachós, s/nº– Jardim Célia – Tel. (11) 2025-8346 (450 lugares)

Choque Cultural – Garagem – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

Conservatório Musical Beethoven – Auditório Geraldo Mangini – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057

Emei Dorina Nowill – Rua Públio Pimentel, 500 – Americanópolis – Tel. (11) 5623-9837

Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (85 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5344 (298 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R$ 15

Funsai – **Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga** – Rua Arcipreste Andrade, 503 – 1° andar – Ipiranga – Tel. (11) 3388 5600

Igreja Luterana da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

InBox Cultural – Rua Teodoro Sampaio, 2355 – Pinheiros – Tel. (11) 98266-4896 (320 lugares)

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff (280 lugares) e **Teatro de Música** (40 lugares) – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto de Ciências Biológicas – Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-7444

Instituto de Engenharia – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (170 lugares)

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – **Sala das Artes Paulistanas** – Rua Benjamin Constant, 158 – Centro – Tel. (11) 3242-8064 (50 lugares)

Livraria Cultura Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Consolação – Tel. (11) 3170-4033

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana (120 lugares), **Biblioteca Victor Civita** (200 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu de Arte Sacra – Av. Tiradentes, 676 – Luz – Tel. (11) 3326-5393

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Três Rios, 75 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), **Sala Mário de Andrade** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – **Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 28

Santuário e Convento São Francisco – Largo de São Francisco, 133 – Centro – Tel. (11) 3291-2400 (110 lugares)

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Telelfones (11) 5687-4252 e 5523-0537 (190 lugares)

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Telefone (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Sociedade Filarmônica Lyra – Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Campo Belo – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares)

Sociedade Hípica Paulista – Rua Quintana, 206 – Brooklin – Tel. (11) 97246-9162 (300 lugares)

Souza Lima Music Hall – Espaço de Eventos do Conservatório e Faculdade Souza Lima – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3602-6200 (233 lugares)

Teatro J. Safra – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares). Estacionamento: R$ 25.

Teatro Lauro Gomes – Rua Helena Jacquey, 171 – Rudge Ramos – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4368-3483 (526 lugares)

Teatro Paulo Eiró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

Teatro Paulo Machado de Carvalho – Alameda Conde de Porto Alegre, 840 – Santa Maria – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4220-3924 (1122 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Teatro UMC – Av. Imperatriz Leopoldina, 550 – Vila Leopoldina – Tel. (11) 3476-6403 (300 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Sala Cecilia Meireles

Sala apresenta renascentistas, românticos e contemporâneos


DIVULGAÇÃO

Ricardo Castro

A diversificada série de apresentações da Sala Cecília Meireles começa, no dia 2, com a visita da Camerata Sesi do Espírito Santo. O grupo, acompanhado de seu titular Leonardo David, da violinista Gabriela Queiroz e do pianista Aleyson Scopel, interpreta um programa todo dedicado a Mendelssohn, com a *Sinfonia nº 7 para cordas* e o *Concerto para violino, piano e cordas*.

Outra orquestra a subir ao palco da Sala este mês é a Sinfônica de Barra Mansa, no dia 11, com o violinista e maestro Daniel Guedes comandando a interpretação de obras de Saint-Saëns (*Concerto para violoncelo nº 1*) e Schumann (*Sinfonia nº 4*). A solista será a sérvia Maja Bogdanovic, vencedora do Concurso Aldo Parisot e presença constante em palcos como o Carnegie Hall.

A música de câmara também está bem representada na programação. A começar pelos recitais dos pianistas Paula da Mata (dia 6), ex-aluna de Menahem Pressler, com um programa dedicado a autores brasileiros e clássicos de Liszt e Chopin; e de Sergio Monteiro (dia 14), que em sua investigação da música francesa interpreta peças de Lully, Ravel, Poulenc e Debussy. Outro participante da série é o pianista Evgeni Mikhailov, que fará um recital russo, com destaque para peças de Rachmaninov e Tchaikovsky, no dia 20. Também está prevista uma apresentação de *Le marteau sans maître*, de Pierre Boulez, no dia 10, na série Vertigens, com a soprano Manuela Freua, o violonista Fabio Zanon, o violista Peter Pas e um conjunto de percussão regidos por Ricardo Bologna.

A série Sala de Música, que tem como objetivo apresentar, mês a mês, a evolução da história da criação musical, chega em junho ao Romantismo, com recitais dedicados a Schubert. No dia 23, o pianista Ricardo Castro, nome de destaque do piano brasileiro e idealizador do Neojiba, se une ao pianista Jean Louis Steuerman e a músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira para peças como a *Sonatina em ré maior*, o *Rondo a quatro mãos* e o *Quinteto A truta*. Já no dia 24, sobem ao palco a pianista Sonia Rubinsky, o violoncelista Marcus Ribeiro e a violinista Ana de Oliveira, além de artistas da OSB, que tocam o *Octeto em fá maior*.

Por fim, o Renascimento é tema de duas apresentações. No dia 28, Emilio Bezzi se propõe a descobrir, por meio da sonoridade do alaúde, o ambiente das principais cidades italianas do período. E, em seguida, no dia 30, o Ensemble San Carlino, da Itália, explora o universo da música vocal, com autores como Monteverdi, Kapsberger e Piccinini.

Vários locais

Semana olha para o século XX

A programação da edição deste ano da Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro será realizada entre os dias 17 e 26 de junho, em Volta Redonda e no Rio, na Sala Cecília Meireles e na Cidade das Artes. O foco é a música do século XX. Entre as atrações estão o Abstrai Ensemble (dia 21), com peças de Roberto Vittorio e Piazzolla; o trio formado pelo pianista Cristian Budu, o violinista Daniel Guedes e o violoncelista Fábio Presgrave (dia 24), com a *Suíte* de Alceo Bocchino; e o Quarteto de Jovens Residentes, formado por estudantes de música, ao lado de Simone Leitão e outros convidados, interpretando Villa-Lobos e Prokofiev e Brahms (dia 25).

▶ 1 QUINTA-FEIRA

12h30 **KRISTINA AUGUSTIN e MARIO ORLANDIO – viola da gamba e EDUARDO ANTONELLO – espineta**. Série Música de Câmara na ABL. Programa: John Ward – Air I, IV e VI; Mathew Lock – Fantazie 10 e 11 e Sarabande; Benjamim Helly – Sonata VI; Marin Marais – Chacone; e Miuchel Corrette – Concert le Phénix.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

15h00 **XII RIOHARPFESTIVAL**. Música no Museu. Concerto de encerramento. *Camerata do Uerê*. Participação: *Edith Gasteiger* (Áustria) – harpa. Programa: clássicos internacionais.
Aquario. Entrada franca.

▶ 2 SEXTA-FEIRA

20h00 **CAMERATA SESI**. Série Sala Orquestras. **Leonardo David** – regente. *Gabriela Queiroz* – violino e *Aleyson Scopel* – piano. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 7 e Concerto para violino, piano e cordas.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 3 SÁBADO

18h00 **LUIZ CARLOS MOURA CASTRO – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA DE SOPROS PRO ARTE**. Série Sala Jazz. Apresentação do CD "Duas sanfonas e uma orquestra. *Kiko Horta* e *Marcelo Caldi* – sanfonas. Programa: obras de Kiko Horta, Sivuca, Marcelo Caldi, Raimundo Nicioli, Djavan /Dominguinhos, Luiz Gonzaga/Hervê Cordovil, Tom Jobim, Djavan e Gilberto Gil.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 4 DOMINGO

10h30 **MÚSICA ANTIGA DA UFF**. Música de Câmara no Centro de Artes UFF. Participação: *Circo do Porto*. Programa: cantos e danças da renascença.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h00 **MARIA JOSEPHINA MIGNONE – piano**. Domingos Clássicos Internacionais. Lançamento do livro "Cartas de amor". Programa: valsas de Francisco Mignone.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

11h30 **CORAL STRATTNER**. Música no Museu. **Gabriel Szántò** – regente. Programa: clássicos brasileiros. Leia mais na pág. 41.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

▶ 5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **MARCELO SALDANHA – violão e voz e GILMAR SANTORO – pandeiro**. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

▶ 6 TERÇA-FEIRA

18h30 **ALEXANDRE RACHID – órgão**. Série Internacional de Órgão da UFRJ.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h00 **MARINA CONSIDERA – soprano, LUCIANA COSTA ET SILVA – mezzo soprano, FERNANDO PORTARI e GEILSON SANTOS- tenores, RAFAEL THOMAS – baixo, ELIARA PUGGINA e KATIA BALLOUSIER – pianos**. Série Unirio Musical. Homenagem à Eliane Sampaio. Programa: obras de Beethoven, Bellini, Duparc, Gomes, Haydn, Korngold, Mozart, Schubert e Toldrá.
Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. OSN Popular. **Mateus Araujo** – regente. *Yuri Reis* – violino e *Daniel Silva* – violoncelo. Programa: obras de Piazzolla.
Teatro da UFF. R$ 30. Reapresentação dia 7 às 19h30.

20h00 **PAULA DA MATA – piano**. Série Sala Recitais de Guiomar. Programa: Leopoldo Miguez – Noturno nº 1 op. 20 e Valsa op. 28, Faceira; Nepomuceno – Devaneio nº 1 op. 27 e Improviso nº 2 op. 27; Chopin – Noturno nº 1 op. 9, Valsa op. posth e Barcarolle op. 60; e Liszt – Consolação nº 3, Revê d'Amour nº 3, Paráfrase de Morte de amor, de Tristão e Isolda e Rapsódia húngara nº 13. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

20h00 **Ópera IL TROVATORE, de Verdi. Royal Opera de Londres**.
Cinemark. R$ 50. Verificar horário e endereços em www.cinemark.com.br.

▶ 7 QUARTA-FEIRA

12h30 **MONICA TESSITORE – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Liszt, Copland, Gershwin e Octávio Maul.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 **SAHAJA YOGA**. Música no Museu. *Anandita Basu*, *Anjana Basu*, *Aninda Bose* (Índia), *Kinga Malek*, *Anand Malek* (Polônia) e *Andres Alarcon* e *Sol Zapata* (Colômbia). Programa: música, dança e meditação indiana.
Clube Hebraica. Entrada franca.

18h30 **ALEXANDRE GISMONTI – violão**. Série Talentos UFRJ.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 **MÚSICA ANTIGA DA UFF**. Circuito UFF de Música de Câmara. Programa: Cantos carnavalescos.
Espaço Cultural BNDES. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. OSN Popular. Veja detalhes dia 6 às 19h30.

▶ 9 SEXTA-FEIRA

15h00 **LUIZ BOMFIM – voz e REGINA LACERDA – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Saint-Saëns, Reynaldo Hahn, Massenet, Fauré e Nepomuceno.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

▶ 10 SÁBADO

20h00 **GRUPO ARTESANATO FURIOSO**. Série Sala Vertigens. **Ricardo Bologna** – regente. *Manuela Freua* – voz, *Cláudia Nascimento* – flauta, *Peter Pas* – viola, *Fábio Zanon* – violão, *Eduardo Gianesella*, *Ruben Zúñiga* e *Carlos dos Santos* – percussão. Programa: Debussy – Syrinx; Peter Mawell Davies – Hill Runes; Takemitsu – Toward The Sea; e Pierre Boulez – Le marteau sans maitre.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 11 DOMINGO

10h30 **QUARTETO DE CORDAS DA UFF**. Música de Câmara no Centro de Artes UFF. *Tomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Nayran Pessanha* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 458, A caça; e Schubert – Quarteto D. 804.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. Série Sala Orquestras Jovens. **Daniel Guedes** – regente. **Maja Bogdanovic** – violoncelo. Programa: Debussy – Préludes à l'après-midi d'um faune; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1; e Schumann – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 20. Reapresentação dia 13 às 20h na Igreja Matriz de São Sebastião.

11h00 **TRIO VERSÁTIL**. Domingos Clássicos Internacionais. *Harold Emert* – oboé, *Carlos Ratto* – flauta e *Claudio Vetori* – piano. Programa: Trios do período clássico, romântico e contemporâneo.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

11h30 **CORAL CANTADA**. **Bianca Malafaia** – regente. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

▶ 13 TERÇA-FEIRA

18h30 **JÉSUS FIGUEIREDO – órgão e TRIO GRAVIDADE**. Série Internacional de Órgão da UFRJ.
Escola de Música cda UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h00 **LINUS ROTH – violino**. Série Música no Palácio.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h00 **CINTIA GRATON – mezzo soprano, ERIKA RIBEIRO e JORGE POTYGUARA – pianos, AYRAN NICODEMO – violino e JOCELYNNE HUILIÑIR CARDEÑAS – viola**. Série Unirio Musical. Recital de Formatura da Cintia Graton. Programa: obras de Brahms, Saint-Saëns, Massenet e Argento.
Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. Série OSBM pelo mundo. **Daniel Guedes** – regente. **Maja Bogdanovic** – violoncelo. Veja detalhes dia 11 às 11h.
Igreja Matriz de São Sebastião. Entrada franca.

▶ 14 QUARTA-FEIRA

12h30 **CORO LÍRICO FEMININO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 **CAMERATA FUKUDA**. Série Quartas Instrumentais. As Quatro Estações. **Ugo Kageyama** – regente. *Elisa Fukuda* e *Wellington Rebouças* – violinos. Programa: obras de Vivaldi, Villa-Lobos e Santoro.
Espaço Cultural BNDES. Entrada franca.

20h00 **SERGIO MONTEIRO – piano**. Série Sala Brasil-França. Programa: Lully – Suíte em mi menor; Ravel – Valses nobles et sentimentales; Poulenc – Melancholie; e Dutilleux – Sonata. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 15 QUINTA-FEIRA

18h00 **RIO EM CANTO**. Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

▶ 16 SEXTA-FEIRA

15h00 **GIUSEPPE MAURO e BELKISS CAMPOS – canto e DILIA COSTA – piano**. Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

▶ 17 SÁBADO

17h00 **THIAGO TAVARES – clarone**. Música no Museu. Programa: Fala clarona.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. Concerto de pré-abertura. **Simone Leitão** – piano, **Maja Bogdanovic** (Sérvia) – violoncelo, **Daniel Guedes** e **Thierry de Lucas** – violinos. Programa: obras de Piazzolla, Bocchino e Beethoven. Leia mais na pág. 40.
Local a confirmar. Continuidade até dia 27.

▶ 18 DOMINGO

11h00 **PAULA DA MATTA – piano e ALOISYIO FAGERLANDE – fagote**. Domingos Clássicos Internacionais. Homenagem a Noel Devos.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

Dia 22, Theatro Municipal

Orquestra turca faz concerto único



Nos últimos anos, as sinfonias do compositor finlandês Jean Sibelius têm sido cada vez mais interpretadas, reforçando a importância que o autor tem para a música do século XX. Seu *Concerto para violino e orquestra*, no entanto, não precisou ser alvo de um processo de "renascimento": a peça logo se tornou pilar do repertório e foi escolhida pela violinista Rebekka Hartmann para seu concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 22, pela série da Dell'Arte.

Hartmann, vencedora do prêmio Echo Klassik de 2012 com seu álbum de estreia, será acompanhada pela Orquestra Sinfônica Estatal de Istambul, grupo criado em 1827 por Giovanni Donizetti, irmão do famoso compositor. A regência fica a cargo do maestro Milan Turkovic. Com Vadim Repim como solista, o grupo também se apresenta em São Paulo. (Leia mais na página 35.)

Dia 24, Theatro Municipal

Alexandre Dossin solo no *Concerto para piano* de Aram Khachaturian

Entre 1936 e 1946, o compositor armênio Aram Kachaturian escreveu três concertos para músicos que integravam um trio então em atividade na União Soviética: o pianista Lev Oborin, o violinista David Oistrakh e o violoncelista Sviatoslav Knushevitsky. As peças são símbolo da evolução da escrita do compositor. E o concerto para piano acabaria sendo sua porta de entrada para a história da música do século XX, com um embate constante entre solista e orquestra.

A peça é o destaque do programa que a Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta no dia 24, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com solos do pianista gaúcho Alexandre Dossin, primeiro prêmio do Concurso Martha Argerich de 2003. A regência fica a cargo de Felipe Prazeres, que comanda o grupo também no *Episódio sinfônico*, de Francisco Braga, nas *Danças de Galanta*, de Kodály, e nas *Danças húngaras* nº 1 e nº 6, de Brahms.

Vários locais

Música no Museu coloca o foco na música vocal solista e coral

Após apresentar mais de 120 concertos em maio, dentro da programação do RioHarpFestival, a série Música no Museu tem como foco em junho a música vocal, tanto com recitais de cantores solistas como com corais. No dia 4, por exemplo, apresenta-se o Coral Strattner, no Museu de Arte Moderna, com autores brasileiros, que também formam o programa do Coral Cantada, no dia 11, no mesmo espaço. O Coro Lírico Feminino da Associação de Canto Coral, por sua vez, apresenta-se no dia 14 no Centro Cultural Banco do Brasil. No dia 16, a atração é Belkiss Campos, com árias de ópera ao lado da pianista Dilia Costa. O repertório operístico também é o foco da apresentação que os alunos de canto da UniRio fazem no dia 21, no CCBB. A série tem ainda a participação, em recital solo, do pianista Luiz Carlos Moura Castro, sábado 3 de junho.

11h30 **CORAL SERESTA**. Música no Museu. **Paulo de Tarso Medeiros** – direção. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

▶ 20 TERÇA-FEIRA

19h00 **QUARTETO ATLÂNTICO**. Série Música no Palácio. *Ivan Scheinvar* e *Rafael Dias* – violinos, *João Senna* – viola e *Lauro Lira* – violoncelo.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h00 **ALESSANDRA QUINTES e LUISA PIMENTA – sopranos, ANDREA VIZZOTTO e JULIA REQUIÃO –mezzo sopranos e GABRIEL FRANÇA – piano**. Série Unirio Musical. Programa: Pergolesi – Stabat Mater.
Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 **EVGENI MIKHAILOV – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Rachmaninov – Études-tableaux nº 1 op. 39, nº 5 op. 39 e nº 9 op. 39, Prelúdios nº 5 op. 32 e nº 12 op. 32 e Variações sobre um tema de Corelli; Glinka – Chernomor, da ópera Ruslan e Ludmila; Liszt – Valsa Mephisto; e Tchaikovsky/Pletnev – Cinco peças do balé O quebra-nozes.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **ALINE DRIADE – voz**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 21 QUARTA-FEIRA

12h30 **CANTORES ALUNOS DO BACHARELADO EM CANTO DA UNIRIO**. Música no Museu. *Alessandra Quintes* e *Luisa Pimenta* – sopranos, *Julia Requião* e *Andrea Vizzoto* – mezzo sopranos, *Jeison Riveros* e *Flavio Mello* – barítonos e *David Azevedo* – baixo. Programa: árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

21h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. **Abstrai Ensemble**: **Fabio Adour** – regente. **Simone Leitão** – piano, **Giora Schmidt** (Israel/EUA) – violino e **Maja Bogdanovic** (Sérvia) – violoncelo. Programa: Roberto Vittorio – Quatro mundos; Kollias – Experiência auto-referencial; Bach – Prelúdio e fuga nº 6; Bach/Busoni – Chaconne para piano solo; Brahms – Scherzo; e Piazzolla – Inverno portenho e Primavera portenha. Leia mais na pág. 40.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

▶ 22 QUINTA-FEIRA

19h00 **Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti**.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 19h e dias 24 e 25 às 17h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE ISTAMBUL**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Milan Turkovic** – regente. **Rebekka Hartmann** – violino. Programa: Mozart – Abertura de Le nozze di Figaro; Sibelius – Concerto para violino; e Dvorák – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 41.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

20h30 **TRIO PORTO ALEGRE**. Concertos de Eva. *Ney Fialkow* – piano, *Cármelo de Los Santos* – violino e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: obras de Breno Blauth, Guerra-Peixe, Guarnieri e Villa-Lobos.
Casa Museu Eva Klabin. R$ 40 a R$ 50.

21h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. **Camerata Curitiba**: *Wilson Ramalho* e *Francisco Freitas Jr.* – violinos, *Alexandre Razera* – viola e *Faisal Hussein* – violoncelo e **Simone Leitão** – piano, **Giora Schmidt** (Israel/EUA) – violino, **Fabio Presgrave** e **Maja Bogdanovic** (Sérvia) – violoncelos. Programa: Arensky – Quarteto de cordas com dois violoncelos op. 35; e Schumann – Quinteto com piano op. 44.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

▶ 23 SEXTA-FEIRA

14h30 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Ensaio aberto 3. **Felipe Prazeres** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Francisco Braga – Episódio sinfônico; Khachaturian – Concerto para piano; Kodály – Danças de Galanta; e Brahms – Danças húngaras nº 1 e nº 6.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 24 às 16h no Theatro Municipal.

19h00 **Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti**. Veja detalhes dia 22 às 19h.

20h00 **RICARDO CASTRO e JEAN LOUIS STEUERMAN – pianos, ANA DE OLIVEIRA – violino e MÚSICOS DA OSB**. Série Sala de Música. *Nikolay Luiz Rodrigues* e *Wagner Luís Rodrigues* – violinos, *André Ferreira* – viola, *Emilia Ivova Valova* – violoncelo e *Waldir Bertipaglia* – contrabaixo. Programa: Schubert – Sonatina para piano e violino D. 384, Rondó a quatro mãos D. 951, Quartettsatz D. 703 e Quinteto com piano D. 667, A truta. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. Jovens residentes. **Giora Schmidt** (Israel/EUA), **Daniel Guedes**, **Thierry de Lucas** e **Carol Santa Rosa** – violinos, **Ramon Feitosa**, **Alexandre Razera** e **Alexander Bruck** (México) – violas e **Maja Bogdanovic** (Sérvia), **Fábio Presgrave** e **Lucas Barros** – violoncelos e **Simone Leitão** – piano. Programa: Händel/Harvolsen – Passacaglia; Turina – Quarteto com piano op. 67; e Mendelssohn – Octeto para cordas op. 20.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

▶ 24 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Concerto Portinari II. **Felipe Prazeres** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Francisco Braga – Episódio sinfônico; Khachaturian – Concerto para piano; Kodály – Danças de Galanta; e Brahms – Danças húngaras nº 1 e nº 6. Leia mais na pág. 41.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

17h00 **SÉRGIO MONTEIRO – piano**. Sociedade Artística Villa-Lobos. Programa: Lully – Suíte de Armide; Mendelssohn – Fantasia op. 28; Duttilleux – Sonata para piano op. 1; e Prokofiev – Sonata para piano nº 9 op. 103, Visiões fugitivas op. 22, e Toccata op. 11.
Theatro D. Pedro. R$ 80.

17h00 **Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti**. Veja detalhes dia 22 às 19h.

18h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. **Christian Budu** – piano, **Daniel Guedes** – violino e **Fabio Presgrave** – violoncelo. Programa: Bocchino – Suíte para violoncelo e piano; e Dvorák – Trio para piano nº 4 op. 90.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

18h00 **JOSÉ STANECK – gaita**. Concertinhos de Eva.
Casa Museu Eva Klabin. Entrada franca.

20h00 **SONIA RUBINSKY – piano, MARCUS RIBEIRO – violoncelo, ANA DE OLIVEIRA – violino e OCTETO DA OSB**. Série Sala de Música. *Anna Zelianodjevo* e *Vladimir Yosifov* – violinos, *Victor Botene* – viola, *Lisiane de los Santos* – violoncelo, *Waldir Bertipaglia* – contrabaixo, *Márcio Costa* – clarinete, *Thiago Rodrigues* – trompa e *Felipe Destéfano* – fagote. Programa: Schubert – Trio para piano D. 898 e Octeto D. 803. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. **Abstrai Ensemble**: *Pedro Bitencourt* – saxofone e direção, *Andrea Ernst Dias* – flauta, *Batista Junior* – clarone, *Mariana Salles* – viola, *Fabio Adour* – guitarra – *Daniel Serale* – percussão e **Giora Schmidt** (Israel/EUA) – violino, **Philip Doyle** – trompa, e **Cristian Budu** – piano. Programa: Didier Marc Garin – Da Caccia para viola e saxofone; Rodrigo Lima – Sopro de câmara para flauta, saxofone e clarone; Pauxy Gentil-Nunes – Trio para saxofone, guitarra e percussão; e Brahms – Trio para trompa, violino e piano op. 40.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

▶ 25 DOMINGO

11h00 **CORO DE CÂMARA DA EMVL**. Domingos Clássicos Internacionais. **José Assumpção** – regente. Programa: obras de Milton Nascimento.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

11h30 **ABSTRASSOM**. Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 **CORO A PALO SECO**.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis e material de limpeza.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Villa-Lobos 130 anos. **Tobias Volkmann** – regente. **Sonia Rubinsky** – piano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 3 e nº 7 e Naufrágio de Kleônicos.
Theatro Municipal. R$ 10.

17h00 **Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti**. Veja detalhes dia 22 às 19h.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. **Simone Leitão** – piano, **Giora Schmidt** (Israel/EUA), **Daniel Guedes** e **Winston Ramalho** – violinos, **Maja Bogdanovic** – violoncelo, **Alexander Bruck** – viola e Quarteto Jovem Residente. Programa: Prokofiev – Sonata para dois violinos; Villa-Lobos – Quarteto nº 5; e Brahms – Quarteto com piano em sol menor op. 25.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

21h00 **NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono**. Turnê Juntos. Participação: **João Donato** e **João Carlos de Assis Brasil** – piano, **Antón Carballo** – violino, **Alexandre Ito** –baixo acústico e **Ary Dias** – percussão. Programa: clássicos Italianos, franceses e música popular brasileira; e duetos das canções: Dorothy Fields/Jerome Kern – The way you look tonight; Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá/Antônio Maria – Manhã de carnaval; Edith Piaf/Louis Gugliemi – La vie en rose; Hubert Giraud/Jean Drejac – Sous le ciel de Paris; e Nino Rota – Parla più piano.
Cidade das Artes. R$ 80 a R$ 180.

▶ 26 SEGUNDA-FEIRA

10h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. Concerto didático especial com músicos internacionais e jovens artistas brasileiros.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30.

▶ 27 TERÇA-FEIRA

18h00 **GRUPO MOLHO INGLÊS**. Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção musical. Programa: clássicos internacionais.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 **MÚSICA E CINEMA**. Série Música no Palácio. *Marcelo Coutinho* – coordenação.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h00 **FLAVIO MELLO, LUISA PIMENTA, DANIEL RANGEL, MARIO SAMPAIO, GLAISE VALVANO, DAVID MONTEIRO, JULIA**

REQUIÃO, ALESSANDRA QUINTES e JEILSON ANDRÉS RIVEROS – cantores e KATIA BALLOUSSIER – piano. Série Unirio Musical. Ópera na Unirio. Programa: Eli-Eri Moura – Trechos da ópera Dulcinéia e Trancoso.
Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

19h30 **QUINTETO LORENZO FERNANDES**. Música de Câmara no Centro de Artes UFF. *Kayo Yoshimura* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *César Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Jeferson Souza* – fagote. Programa: Villa-Lobos – Melodia sentimental; Rafael Bezerra – Arrebol; Liduino Pitombeira – Ajubete Jepê Amô Mbaê; Lobo/Capinam – Viola fora de moda; Benny Wolkoff – Choro; Nazareth – Odeon; Isaias Ferreira – Valsa Antiga; Lorenzo Fernandez – Suíte para quinteto; e outros.
Teatro da UFF. R$ 14.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA. Simone Leitão** – piano, **Giora Schmidt** (Israel/EUA), **Daniel Guedes** – violinos, **Alexander Bruck** (México) – viola, **Maja Bogdanovic** (Sérvia) – violoncelo e jovens residentes do festival. Programa: Prokofiev – Quinteto; Schumann – Quarteto com piano op. 47; e Dvorák – Serenata para sopros e cordas op. 44
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 28 QUARTA-FEIRA

12h30 **JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h00 **ENSEMBLE BERLIM**.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

18h30 **BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. **Major Ronaldo de Almeida** – regente.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **EMILIO BEZZI – alaúde**. Série Sala Música de Câmara. Programa: obras de Joan Ambrosio Dalza, Francesco Spinacino, Vincenzo Capirola, Francesco di Milano e Petro Paulo Borrono.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. **Anderson Alves** – regente. Programa: Wagner – Abertura de O navio fantasma; Grieg – Peer Gynt Suíte nº 1; A. Alves – Fantasia para orquestra sinfônica; e Gershwin – Um americano em Paris.
Instituto Cultural Municipal. Entrada franca.

▶ 29 QUINTA-FEIRA

19h00 **ENSEMBLE MODERN**.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

▶ 30 SEXTA-FEIRA

18h30 **MÚSICA SACRA DE TODOS OS TEMPOS**. *Valéria Matos* – coordenação.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

Série recebe Maria Josephina Mignone

A série de música da Sala Baden Powell traz quatro atrações em junho. A primeira é a pianista Maria Josephina Mignone que, no dia 4, faz recital dedicado a obras de Francisco Mignone, de quem é viúva: a apresentação marca também o lançamento do livro "Cartas de amor," com leitura de algumas cartas feira por Lauro Gomes. No dia 11, apresenta-se o Trio Versátil, com peças para oboé, flauta e piano. A pianista Paula da Matta e o fagotista Aloysio Fagerlande fazem, no dia 18, uma homenagem a Noel Devos. E, no dia 25, o Coro de Câmara da EMVL faz apresentação dedicada a músicas de Milton Nascimento.

Camerata Fukuda toca no Espaço BNDES

A Camerata Fukuda faz apresentação no dia 14 de junho no Espaço Cultural BNDES. Baseado em São Paulo, o grupo é um dos mais tradicionais conjuntos de câmara em atividade no país e vai mostrar ao público carioca o programa intitulado As quatro estações, com obras de Antonio Vivaldi, Heitor Villa-Lobos e Claudio Santoro. A regência é de Ugo Kageyama.

19h00 **Duo SÉRGIO BARRENECHEA – flauta e CLAYTON VETROMILLA – violão**. Série Musicâmara. Programa: Mignone – Passarinho está cantando, Céo do rio claro, Valsa choro, Canção sertaneja, Num vorto a pé, Aquela modinha que Villa não escreveu e Valsas brasileiras nºs 1, 2 e 3; Guarnieri – Valsa nº 9 e Improviso nº 3; Guerra-Peixe – Mãe d'água; Pixinguinha – Urubatã; e Benedito Lacerda – Cheguei.
Teatro Municipal Ziembinski. R$ 20.

20h00 **ENSEMBLE SAN CARLINO (Itália)**. Série Sala Música de Câmara. *Ciro Aroni* – tenor, *Teo Aroni* – tenor e percussão, *Pedro Alcacer* – chitarrone e violão barroco, *Emilio Bezzi* – arciliuto e *Silvia de Rosso* – viola da gamba. Programa: obras de Monteverdi, Sigismondo d'India, Giovanni Kapsberger, Girolamo Frescobaldi, Alessandro Piccinini, Johannes Kapsberger e Giovanni Battista Vitali.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Aquario – Porto do Rio – Armazém 6 – VLT Estação Aquário – Tel. (21) 3613-0700

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Casa Museu Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7447 (300 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja Matriz de São Sebastião – Rua Monsenhor Costa, 97 – Centro – Barra Mansa – Tel. (21) 2722-3709

Instituto Cultural Municipal – Rua Juiz Antônio Cianni, 92 – Centro – Barra Mansa – Tel. (24) 3323-8509

Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

Teatro Municipal Ziembinski – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

Theatro D. Pedro – Praça dos Expedicionários – Centro – Petrópolis – Tel. (24) 2235-3833 –(480 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Sala Minas Gerais

Filarmônica de Minas Gerais tem grandes pianistas como convidados


DIVULGAÇÃO
Caio Pagano

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais recebe, nos dias 22 e 23 de junho, o pianista Nelson Freire para duas apresentações nas quais ele vai interpretar o *Concerto para piano e orquestra* de Grieg, uma de suas especialidades. Freire é o grande nome do piano brasileiro atual, dono de uma carreira que o tem levado aos principais palcos do mundo – recentemente, participou de uma série de concertos comemorativos com o maestro Valery Gergiev na Rússia. Além da peça de Grieg, a filarmônica, regida por seu diretor artístico e maestro titular Fabio Mechetti, interpreta a *Sinfonia nº 3* do austríaco Anton Bruckner.

Em sua série de assinaturas na Sala Minas Gerais, o grupo também apresenta um programa com dois convidados: o maestro Wagner Polistchuk e o pianista Caio Pagano, que vai interpretar o *Concerto nº 26, Coroação*, que Mozart escreveu em 1788 e, mais tarde, tocou na coroação de Leopoldo II, em Frankfurt. O repertório, nos dias 8 e 9, conta ainda com a *Abertura concertante*, de Camargo Guarnieri, e a *Sinfonia em mi menor, Renascer*, de Karlowicz.

Sob regência de Marcos Arakaki, a orquestra também faz mais um concerto de sua turnê pelo interior do estado, desta vez em Nova Lima, no dia 3, com peças curtas de autores como Tchaikovsky, Carlos Gomes, Berlioz, Bizet e Elgar. E, no dia 17, também com Arakaki, na série Fora de Série, a orquestra presta homenagem ao Padre José Maurício Nunes Garcia, de quem é interpretado o *Réquiem*. Participam do concerto um time de solistas composto pela soprano Lina Mendes, a mezzo soprano Edineia de Oliveira, o tenor Flávio Leite e o baixo Carlos Eduardo Marcos, além do Coral Concentus Musicum de Belo Horizonte.

Goiânia, dias 4, 17, 22 e 25

Filarmônica de Goiás recebe piano de Nelson Freire


DIVULGAÇÃO
Nelson Freire

Com regência do britânico Neil Thomson, seu diretor artístico e maestro titular, a Orquestra Filarmônica de Goiás apresenta-se no dia 17, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, com um convidado especial: o pianista Nelson Freire, que será o solista no *Concerto para piano e orquestra* de Grieg. Em seguida, o grupo interpreta duas importantes obras do repertório nacional: as *Variações sobre um tema brasileiro*, de Francisco Braga, e a *Sinfonia em sol menor*, de Alberto Nepomuceno.

Já no dia 22, no Teatro Goiânia, assume o grupo o violinista e maestro Emnanuele Baldini. Ele sola o *Concerto para violino nº 3*, de Mozart e, em seguida, rege a *Sinfonia nº 7*, de Beethoven. Baldini também se une a músicos da orquestra no dia 25, para um programa de música de câmara. A filarmônica faz ainda, no dia 4, um Concerto para a Juventude, com obras de Schönberg e Brahms.

▶ ARACAJU, SE

01/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Cajueiros IV. Concerto em homenagem aos 500 anos da Reforma Protestante. **Helder Trefzger** – regente. Programa: Alexandre Guerra – Conto para cordas nº 2, A cidade e as serras; Bizet – L'Arlésienne, suíte nº 2; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Da Reforma. Leia mais na pág. 49.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

08/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. **Guilherme Mannis** e **Daniel Nery** – regentes. Programa: música regional dedicada aos festejos juninos.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. Reapresentação dia 9 às 20h30; e no dia 30 às 20h no Arraiá do Povo – Praça de Eventos da Orla de Atalaia, s/nº. Entrada franca.

▶ ARARAQUARA, SP

23/06 20h00 QUINTETO BACHIANA SESI-SP e GIOVANNA MAIRA – cantora. Sesi Música.
Teatro de Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

▶ BELÉM, PA

XXX FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ
30 anos de música e cultura
Homenagem a Heitor Villa-Lobos
De **4 a 11 de junho**
Direção artística: *Marcelo Jardim*
Realização: Fundação Carlos Gomes
Informações: www.fcg.pa.gov.br
Entrada franca
Leia mais na pág. 48

THEATRO DA PAZ – Tel. (91) 4009-8766

04/11h00: **BANDA SINFÔNICA DA FCG**. *Almicar Gomes*, *Douglas Lopes*, *Rodrigo Moraes* e *Marcelo Jardim* – regentes.

04/20h30: **ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES**. Concerto oficial de abertura. **André Cardoso** – regente. **Matilde Loureiro** (Portugal) – violino. Programa: João Guilherme Ripper – Navidade, Suíte Orquestral (estréia); Mendelssohn – Concerto para violino; e Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 4.

05/20h30: **ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ**.

07/20h30: **JOHANN SEBASTIAN RIO**. **Felipe Prazeres** – direção musical. *Linus Roth* – violino e *Vanessa Rocha* – narração. Programa: Vivaldi – As quatro estações.

08/20h30: **FIMUPA 30 ANOS**. Concerto de aniversário.

09/20h30: **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM e QUINTETO VILLA-LOBOS**. **Marcelo Jardim** – regente. *Linus Roth* – violino e *Julia Barahal* – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Variação sobre um tema Rococó; Wieniavsky – Concerto para violino (2º e 3º movimentos); João Guilherme Ripper – Concerto a cinco; e Pixinguinha – Carinhoso.

10/16h00: **BANDA SINFÔNICA**. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. *José Milton* – trombone, *Valentin Garvie* – trompete e *Philip Doyle* – trompa. Programa: Hudson Nogueira – Abertura festiva; Carl Wittrock – Lord Tullamore; Philip Sparke – The four noble truths; Joseph Turin – Fandango; Ripper – Variações Acadêmicas; Otto Schwarz – Cape Horn; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e Duda – O pacificador.

10/20h30: **ORQUESTRA SINFÔNICA**. **Tobias Volkmann** – regente. *Martin Kuuskmann* – fagote e *Carla Caramujo* – soprano. Programa: Carlos Gomes – O guarani, Protofonia; Villa-Lobos – Ciranda das sete notas e Choros nº 6; e Ripper – Cinco poemas de Vinicius de Moraes. Reapresentação dia 11 às 20h30.

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES – SALA ETTORE BÓSIO – Tel. (91) 3201-9450

05/12h30: **COLÓQUIO DE MÚSICA ANTIGA**. Canto Gregoriano. *Juan Carlos Asensio* (Espanha) – regente. Programa: Schola Gregoriana "Ad Te Levávi". **Às 16h30**: Camara Bassa e Duo de viola da gamba e violoncelo barroco.

06/12h30: **COLÓQUIO DE MÚSICA ANTIGA**. *Grupo Experimental de Música Antiga*. **Às 16h30**: *Professores do Colóquio de Música Antiga*. Programa: Homenagem à Telemann.

07/12h30: **MÚSICA DE CÂMARA DO IECG**. Continuidade dias 8 e 9 às 12h30.

09/16h30: **FRANZ HALASZ – violão e ORQUESTRA DE VIOLÕES DO IECG**.

10/18h00: **QUINTETO VILLA-LOBOS e QUINTETO CARLOS GOMES**. Música de Câmara.

11/16h00: **GRUPO DE METAIS e GRUPO DE SOPROS**.

IGREJA DE SANTO ALEXANDRE – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha.

05/18h30: **QUARTETO RADAMÉS GNATTALI e QUINTETO VILLA-LOBOS**.

06/18h30: **GRUPO TOY ENSEMBLE**. Destino. **Christina Margotto** e **Jed Barahal** – direção musical. Programa: obras de João Guilherme Ripper, Alexandre Delgado, Fernando Lapa e Villa-Lobos.

07/18h30: **DUO HALÁSZ**: *Débora Halász* – piano e *Franz Halász* – violão.

08/18h30: **RECITAL DE PROFESSORES**. *Toy Ensemble*, *Quinteto Villa-Lobos*, *Linus Roth* – violino, *Martin Kuuskmann* – fagote e *Paulo José Campos de Melo* – piano.

TEATRO WALDEMAR HENRIQUE – Tel. (91) 3110-8650

07/19h00: **GRUPO DE PERCUSSÃO DA FCG**. *Ricardo Aquino* e *Marcos Matos*– direção musical. Bach Pará.

08/19h30: **CORAL CARLOS GOMES**. **Maria Antônia Jimenez** – regente. Programa: obras de Pe. José Maurício, João Guilherme Ripper, Ernani Aguiar, Ronaldo Miranda, Villani-Côrtes, Krieger e Villa-Lobos.

09/19h00: **JOHANN SEBASTIAN RIO**. **Felipe Prazeres** – direção musical. Sarau.

10/19h00: **LUCIA CARPENA – flauta doce e CONJUNTO FLAUTAS DA AMAZÔNIA**. **Acácio Cardoso** – direção musical.

MEP – MUSEU DO ESTADO DO PARÁ – Tel. (91) 4009-9830

09/18h30: **RECITAL DA OFICINA DE ÓPERA**. Participação: *Carla Caramujo* – cantora.

ESPAÇO CULTURAL SÃO JOSÉ LIBERTO – Tel. (91) 3344-3500

11/10h30: **OFICINA SUZUKI PARA CRIANÇAS**. Finalização da oficina. *Simone dos Santos*, *Luciana Arraes*, *Susan Hagar* e *Thais Carneiro*.

▶ BELO HORIZONTE, MG

03/06 21h00 NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono. Turnê Juntos. Participação: **João Carlos de Assis Brasil** – piano, **Antón Carballo** – violino, **Alexandre Ito** – baixo acústico e **Ary Dias** – percussão. Programa: clássicos Italianos, franceses e música popular brasileira; e duetos das canções: Dorothy Fields/Jerome Kern – The way you look tonight; Tom Jobim/ Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá/Antônio Maria – Manhã de carnaval; Édith Piaf/Louis Gugliemi – La vie en Rose; Hubert Giraud/Jean Drejac – Sous le ciel de Paris; e Nino Rota – Parla più piano.
Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. R$ 160 a R$ 200.

06/06 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Série Lírico ao Meio-Dia. **Ângelo Fernandes** – regente. Programa: trechos de obras de Villa-Lobos, Webber, Luiz Gonzaga, Humberto Teixeira, Dorival Caymmi e Edu Lobo, entre outros.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação da versão integral, dia 7 às 20h30, pela série Lírico em Concerto. R$ 30.

08/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Wagner Polistchuk** – regente. **Caio Pagano** – piano. Programa: Guarnieri – Abertura concertante; Mozart – Concerto para piano nº 26 K 537, Coroação; e Karlowicz – Sinfonia op. 7, Renascer. Leia mais na pág. 44.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 9 às 20h30, pela série Veloce.

11/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. Era uma vez o Macabro. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Offenbach – Abertura de Orfeu no inferno; Saint-Saëns – Dança macabra op. 40; Mussorgsky/Ravel – Quadros de uma exposição: IX. Baba Yaga e A grande porta de Kiev; e Dukas – O aprendiz de feiticeiro.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 6.

13/06 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Sinfônica ao Meio-Dia. **Sérgio Gomes** – regente. Participação: **Coral Lírico de Minas Gerais**. Programa: Sibelius – Trechos de Finlândia e da Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 48.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação da versão integral, dia 14 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto. R$ 30.

17/06 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE. Série Fora de Série. Barroco Mineiro. **Marcos Arakaki** – regente. **Iara Fricke Matte** – regente do coro. *Lina Mendes* – soprano, *Edineia de Oliveira* – contralto, *Flávio Leite* – tenor, *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. Programa: Marcos Portugal – Abertura II Duca di Foix; Dias de Oliveira – Magnificat; Lobo de Mesquita – Te Deum; e Pe. José Maurício – Requiem. Leia mais na pág. 44.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105.

20/06 20h30 SIMONE LEITÃO – piano. Concertos Bradesco. Programa: Bach – Partita nº 2 BWV 826; Ravel – Une barque sur l'ocean; Bach/Busoni – Chacone; e Ginastera – Sonata nº 1 op. 22. *Celina Szrvinsk* – direção artística. Leia mais na pág. 49.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 20.

22/06 19h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Série Lírico Sacro. **Lara Tanaka** – regente. **Fred Natalino** – piano. Programa: obras de Mozart, Rossini e Casals, entre outros compositores do período Barroco ao Contemporâneo e trechos de óperas.
Igreja São Sebastião – Rua Paracatu, 166 – Barro Preto. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 16h30 na Igreja de São José – Rua Tupis, 164 – Centro.

22/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Grieg – Concerto para piano; e Bruckner – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 44.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 23 às 20h30, pela série Veloce.

27/06 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica ao Meio-Dia. **Sílvio Viegas** – regente. Programa: Mahler – Trechos da Sinfonia nº 1.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação da versão integral, dia 28 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto. R$ 30.

▶ BIRIGUI, SP

23/06 20h00 TRIO SÃO PAULO ENSEMBLE. Sesi Música. **Rodrigo Nagamori** – oboé, **Domingos Elias** – clarinete e **Marcos Fokin** – fagote.
Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca.

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO DE 2017

SÁBADO • 3 DE JUNHO • 14H
Simon Rattle – regente / **Imogen Cooper** – piano
Obras de Thomas Adès, Mozart e Stravinsky

SEXTA-FEIRA • 9 DE JUNHO • 15H
Gustavo Dudamel – regente
Obras de John Adams e Dvorák

SÁBADO • 17 DE JUNHO • 14H
Yannick Nézet-Séguin – regente
Joyce DiDonato – mezzo soprano
Obras de Ravel, Berlioz e Stravinsky

DOMINGO • 18 DE JUNHO • 18H
Simon Rattle – regente / **Vocal Heroes** – coral
A trip to the moon, de Andrew Norman

SÁBADO • 24 DE JUNHO • 14H
Simon Rattle, regente
Obras de Dvorák, Turnage e Brahms

SÁBADO • 1º DE JULHO • 15H15
Concerto no Waldbühne de Berlim
Gustavo Dudamel, regente
Obras de Schumann e Wagner



▶ BRASÍLIA, DF

06/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Homenagem dos 170 anos de morte de Felix Mendelssohn. **De Fillipi** – regente. **Marcos Cohen** e **Renata Menezes** – clarinetes. Programa: Mendelssohn – Abertura Os Hebreus, Concertos para dois clarinetes n 1º e nº 2 e Sinfonia nº 3, Escocesa.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

10/06 17h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Iate in Concert. La Dolce Vita. **Claudio Cohen** – regente. **Patrizia Cigna** – soprano e **Pierluigi Ruggiero** – violoncelo. Programa: obras de Nicola Piovani, Nino Rota, Luís Bakalov e Ennio Morricone.
Iate Clube – Tel. (61) 3329-8700.

16/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Tulio Colacioppo** – regente. **Marcos Cohen** e **Renata Meneses** – clarinetes. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 5; Liszt – Os prelúdios; Stamitz – Concerto para dois clarinetes; e Ravel – Bolero.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

20/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Claudio Cohen** – regente.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

27/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Português. **Cesário Costa** – regente. Programa: Carlos Seixas – Abertura em ré; Francisco Antônio de Almeida – Abertura de La Spinalba; Sousa Carvalho – Abertura L'amore Industrioso; Marcos Portugal – Il Dulca di Foix; Domingos Bomtempo – Abertura; Antônio Fragoso – Nocturno; Alfredo Keil – Donna Bianca, ballo e prelúdio do 1º ato.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

03/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Vitor Hugo Toro** – regente. Programa: Liszt – Os prelúdios; Saint-Saëns – Danse macabre; e Grieg – Peer Gynt. Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 4 às 11h.

10/06 20h00 MICHELLE AGNES MAGALHÃES – compositora e eletrônica e LOLA MALIQUE – violoncelo e cantora. Série Mosaico. Tirando uma self da(s) música(s) contemporânea(s). Ouvido suspenso: conto e poesia, gestos instrumentais, dispositivos e canto no contexto de criação musical atual. Programa: Michelle Agnes Magalhães – O ouvido suspenso; Kaija Saariaho – Sept Papillons; e Michelle Agnes Magalhaes/Lola Malique – Três canções. Curadoria: *Thais Nicolau*. Leia mais na pág. 47.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

12/06 12h30 PROJETO EM PRETO E BRANCO. Recital da classe de piano USP. Projeto Intercâmbio entre universidades. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação.
Instituto de Artes da Unicamp – Auditório – Rua Elis Regina, 50 – Cidade Universitária.

24/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Vitor Hugo Toro** – regente. **Gabriel Marin** – viola. Programa: Mendelssohn – Abertura de Ruy Blas; Bruch – Romance para viola; Weber – Andante e rondó hungarese; e Schubert – Sinfonia op. 140 D 812.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 25 às 11h.

24/06 20h00 KARIN FERNANDES – piano. Série Mosaico. Tirando uma self da(s) música(s) contemporânea(s). Programa: Frederic Rzewski – 36 Variações sobre The People United Will Never be Defeatead!. Curadoria: *Thais Nicolau*. Leia mais na pág. 47.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

26/06 19h00 FESTIVAL INTERNACIONAL DE REGÊNCIA SERGIO CHNEE. *Orquestra Sinfônica Comunitária da Unicamp, Coralistas do SEA Lapland Oratorium Choir* (Finlândia), *Instrumentistas da Wasa Sinfonieta* (Finlândia) e *Coro Contemporâneo de Campinas*.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca. Informações: www.firsc.com.br.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

03/06 20h45 DANIEL GUIMARÃES – violino e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: Rachmaninov – Vocalise; Vivaldi – Inverno, de As quatro estações; Brahms – Dança húngara nº 5; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5 e nº 2, Tocata e O trenzinha do caipira; Paganini – Capricho para violino nº 9, La chasse; Bellini – Casta Diva, de Norma; Puccini – Vissi D'arte; Fauré – Après un rêve; e Schubert – Serenata.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000.

10/06 19h00 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: árias e canções de Puccini – La Bohème e Gianni Schicchi; Bizet – Carmen; Händel – Ombra mai fu; Verdi – Rigoletto; Offenbach – Os contos de Hoffmann; Brahms – Wiegenlied; Bach/Gounod – Ave Maria; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Jaime Ovalle – Azulão; Arlen – Over the rainbow; e Tom Jobim – Eu sei que vou te amar.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000.

16/06 19h00 SEBASTIÃO TEIXEIRA – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: Trechos das óperas As bodas de Fígaro e Don Giovanni, de Mozart; La traviata, de Verdi; Don Pasquale, de Donizetti; O barbeiro de Sevilha, de Rossini; e Carmen, de Bizet.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000.

17/06 20h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR. **Coro Ópera Studio do Vale** e **Balé Cia. Lua Bailarina**. **Mere Oliveira** – direção artística e cênica. **Juliana Christmann** – direção musical. *Elisangela Akazawa* e *Patrícia Teixeira* (Andina), *Gabriel Marinelo* (Nemorino), *Yuri Jaruskevicius* (Dulcamara), *Miler Ezequiel* (Belcore) e *Patrícia Bessa* (Gianeta). *Ricardo de Souza* – piano, Quarteto de cordas e banda com metais, palhetas e percussão.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. R$ 60.

▶ CARATINGA, MG

30/06 19h00 FRANCISCO MANUEL DA SILVA – flauta transversal e MARCOS LEITE, ALEFY SANTOS e RONALDO ROCHA – pianos. Homenagem aos 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos. Projeção do documentário "Villa-Lobos: Um índio de casaca". Marcos Leite – coordenação.
Praça São Domingos das Dores – Tel. (33) 3315-8055. Entrada franca. Reapresentação dia 1/7 às 19h na Praça São Geraldo Homem de Faria, de Inhapim/MG; dia 2/7 às 19h na Praça Geralda Rosa, de São José do Batatal/MG, e dia 3/7 às 19h Casa de Cultura Ziraldo, de Caratinga.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

15/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. Participação: **Coro da UCS**. **Anita Campagnolo** – regente. Cibele Tedesco, *Tita Sachet*, *Mozer Oliveira* e *Rafa Gubert* – cantores. *Nivaldo Pereira* – narração. Programa: obras de Edu Lobo, Vinicius de Moraes, Caetano Veloso e Gilberto Gil, entre outros.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 10.

▶ CUBATÃO, SP

07/06 19h00 PROJETO EM PRETO E BRANCO. Recital da classe de piano USP. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação.
Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças – Av. Nações Unidas, 168 – Vila Nova.

▶ CUIABÁ, MT

09/06 20h00 CORO EXPERIMENTAL DA ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO. Concertos Oficiais. 130 anos de Heitor Villa-Lobos. Programa: obras de Villa-Lobos.
Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3017-1824. R$ 20. Reapresentação dias 10 e 11 às 20h.

▶ CURITIBA, PR

01/06 14h30 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck. **Luiz Néri Pfutzenreuter** – direção musical e piano. **Jul Leardini** – direção cênica.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairinha – Tel. (41) 3304-7914. DE R4 10 a R$ 30. Reapresentação dia 4/6 às 16h.

02/06 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Música brasileira. **Mara Campos** – regente. Programa: Henrique de Curitiba – Evocação das montanhas; Danilo Guanais – Missa de Alcaçuz; Osvaldo Lacerda – Provérbios; e Davi Sartori – Encomenda da Camerata Antiqua de Curitiba. Leia mais na pág. 47.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 30. Reapresentação dia 3 às 18h30.

10/06 18h30 ENSEMBLE DE CORDAS DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. **Winston Ramalho** – direção musical. Programa: Glière – Octeto para cordas; e Shostakovich – Duas peças op. 11.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Entrada franca.

13/06 20h00 BENEDICTE MAURSETH (Noruega) – hardanger fiddle e cantora. Série Solo Música.
Caixa Cultural – Tel. (41) 2118-5111. R$ 20. Antes do recital, às 19h30 haverá um workshop.

20/06 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUADE CURITIBA E COROS DO PROJETO NOSSO CANTO. II Semana de Canto Coral Henrique de Curitiba. Homenagem aos 90 anos de Roberto de Regina. Concerto de abertura. **Roberto de Regina** – regente. **Mara Campos** – direção artística e regente. Programa: Tom Jobim – Canta mais; e Clément Janequin – Le chant des oiseaux e La guerre.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Entrada franca.

25/06 18h30 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. II Semana de Canto Coral Henrique de Curitiba. Concerto de encerramento. **Mara Campos** – direção artística e regente. **Clenice Ortigara** – piano e **Aglaê Frigeri** – percussão. Programa: Tom Jobim – Canta mais; Monteverdi – Cantate domino a 6; Chico César – Beraderô; Henrique de Curitiba – Nossa Senhora da Glória; Eric Whitacre – Kalá Kallá e Alleluia; Dorival Caymmi – O vento; Antônio Vaz – Mulungu fuloriô; Antonio Ribeiro – Oficina irritada; Osvaldo Lacerda – Poema da necessidade; e Guarnieri – Agnus Dei.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Entrada franca.

30/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA e FLORILEGIUM MUSICUM. **Luís Otávio Santos** – regente. Programa: Georg Muffat – Florilegium Musicum, Gratitudo e Sonata nº 2, Armonico tributo; Geminiani – Concerto grosso, L Follia; e Leclair – Suíte Ecylla et Glaucus. Leia mais na pág. 47.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 30. Reapresentação dia 01/07 às 18h30.

▶ FORTALEZA, CE

11/06 19h00 NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono. Turnê Juntos. Participação: **João Carlos de Assis Brasil** – piano, **Antón Carballo** – violino, **Alexandre Ito** – baixo acústico e **Ary Dias** – percussão. Programa: clássicos Italianos, franceses e música popular brasileira; e duetos das canções: Dorothy Fields/Jerome Kern – The way you look tonight; Tom Jobim/ Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá/Antônio Maria – Manhã de carnaval; Édith Piaf/Louis Gugliemi – La vie en Rose; Hubert Giraud/Jean Drejac – Sous le ciel de Paris; e Nino Rota – Parla più piano.
Teatro São Luiz – Tel. (85) 3231-9461.

▶ FRANCA, SP

02/06 20h00 FÁBIO CARAMURU – piano. Série Sesi. Participação: *Alexandre Barros* – DJ.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

▶ GOIÂNIA, GO

04/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos para a Juventude. **David Rabinovich** – regente. Programa: Schönberg – Sinfonia de câmara nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 2.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

17/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Massenet – Phédre; Grieg – Concerto para piano; Francisco Braga – Variações sobre um tema brasileiro; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor. Leia mais na pág. 44.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

22/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Emmanuele Baldini** – regente e violino. Programa: Mendelssohn – Abertura Die schöne Melusine; Mozart – Concerto para violino nº 3 K 216; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 44.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

25/06 11h00 EMMANUELE BALDINI e MONIQUE DOS ANJOS – violinos, CLEVERSON CREMER e JADER CRUZ – violas e EMERSON NAZÁRIO – violoncelo. Concertos de Câmara da OFG. Programa: Mozart – Quarteto de cordas nº 4 K 157; e Brahms – Quinteto de cordas nº 2 op. 111.
Centro Cultural da UFG – Tel. (62) 3209-6251.

▶ ITAPETININGA, SP

02/06 20h00 EDER GIARETTA – piano. Série Sesi.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

▶ JOÃO PESSOA, PB

01/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Concerto Oficial. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Programa: Villani-Côrtes – Concerto para violoncelo nº 1 e Concerto para violoncelo e cordas nº 2; e Schubert – Sinfonia nº 9, A grande. Leia mais na pág. 49.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. R$ 4.

08/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Concerto Oficial. Projeto OSPB nos Bairros. **Luiz Carlos Durier** – regente. Programa: Maestro Duda – Seleção de Ari Barroso; Clóvis Pereira – Aboio e Dança; Bernstein – Seleção de West Side Story; Rogério Duprat – Músicas do festival; Zimmer/Elton John – O rei leão.
Paróquia Santíssima Trindade – Tel. (83) 3237-2339. Entrada franca.

14/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA. Concerto Oficial. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Erivaldo Silva** – trombone. Programa: Debussy – Marcha escocesa; Ewazen – Concerto pra trombone; e Nepomuceno – Série Brasileira.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. Entrada franca.

▶ JUNDIAÍ, SP

03/06 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. **Cleber Albuquerque** – violino. Programa: Vittorino Giannini – Concerto grosso para cordas; Albinoni – Adágio; Tomaso Vitali – Chaconne em sol menor; e Respighi – Danças e Árias antigas para alaúde.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

10/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA e COROS SINFÔNICOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Carl Orff – Carmina Burana.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R$ 10.

23/06 20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO. **Tiago Pinheiro** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. Participação: *Corina Marti* – clavicímbalo, organeto e flautas, *Mario Olando Guimarães* – viele e viola da gamba e *Hiram Santos* – dulciana e percussão. Programa: Paulo Diácomo – Ut queant laxis; Hildegard von Bringen – O frondesn virga; Cicconia – Uma pantera; Monteverdi – Quel augelin che canta; e Des Prez – Mille regretz, entre outros.
Teatro Polytheama – Rua Barão de Jundiaí, 176 – Centro. Entrada franca.

24/06 20h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM. **Nelson Ayres** – regente. **Letiéres Leite** – saxofone. Programa: Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores; e Letiéres Leite – Repertório orquestral elaborado para o concerto.
Teatro Polytheama – Rua Barão de Jundiaí, 176 – Centro. Entrada franca.

Curitiba, dias 2, 3, 30 de junho e 1º de julho

Capela Santa Maria convida Mara Campos e Luís Otávio Santos

A Camerata Antiqua de Curitiba, um dos mais tradicionais conjuntos do cenário nacional, inicia o mês de junho, nos dias 2 e 3, com um programa dedicado a autores brasileiros. De Henrique de Curitiba, é interpretada a *Evocação das montanhas*; de Danilo Guanais, a *Missa de Alcaçuz*; de Osvaldo Lacerda, *Provérbios*; e de Davi Sartori, uma nova obra, encomendada pelo grupo, que faz assim um panorama de diferentes gerações de autores do país. A regência é da maestrina Mara Campos, que tem desenvolvido importante trabalho com o grupo. As duas apresentações acontecem na Capela Santa Maria.

E é no mesmo local onde, nos dias 30 de junho e 1º de julho, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba apresenta, ao lado do Florilegium Musicum, um programa inteiramente dedicado à música dos séculos XVII e XVIII, de autores como Georg Muffat e Jean-Marie Leclair. A regência é do maestro e violinista Luís Otávio Santos, um dos principais especialistas do país na interpretação do repertório antigo e diretor do Núcleo de Música Antiga da Escola de Música do Estado de São Paulo.

CPFL Cultura apresenta duas atrações

Uma apresentação da compositora Michelle Agnes e da violoncelista e cantora Lola Malique abre a programação da série de música contemporânea do Espaço Cultural CPFL, em Campinas. No dia 10, elas realizam o concerto Ouvido suspenso, no qual propõem um diálogo com a poesia do escritor marroquino radicado na França Abdellatif Laâbi. Michelle Agnes é uma das mais interessantes artistas da composição brasileira atual e dela o programa inclui, além de *O ouvido suspenso*, *Três canções*. O compromisso seguinte da série é um recital da pianista Karin Fernandes. Especializada no repertório contemporâneo, ela vai interpretar, no dia 24, as *36 variações sobre "O povo unido jamais será vencido!"*, em que o compositor norte-americano Frederic Rzewski une música e política.

Duo Graffiti toca na Série do Sesc São Carlos

Formado pela flautista Cássia Carrascoza e o percussionista Ricardo Bologna, o Duo Graffiti é a atração de junho da série Em Concerto, do Sesc São Carlos. O grupo vai se apresentar no dia 8, com um programa que tem como foco obras dos séculos XX e XXI. O recital começa com Villa-Lobos e um arranjo de Bologna para a ária das *Bachianas brasileiras nº 5*. Em seguida, *Syrinx*, de Debussy, e *After Syrinx 2*, de Richard Rodney Bennet. De John Cage, duas peças: *Music for two* e *Seis melodias para violino e piano*. E, para terminar, *Figures in a landscape*, de Peter Klatzow, e *Pretensioso, choro de concerto* do brasileiro Edmundo Villani-Côrtes.

Programação do Sesi tem piano e DJ

Quem abre a série do Sesi-SP, no dia 2, em Franca, é o pianista Fabio Caramuru, que toca ao lado do DJ Alexandre Barros (o duo vai ainda a São José do Rio Preto, no dia 3, e a Mauá, no dia 23). O pianista Eder Giaretta faz recitais em Itapetininga (dia 2), Sorocaba (dia 3) e Osasco (dia 24). Formado por oboé, clarinete e fagote, o Trio São Paulo Ensemble é a atração nos dias 3 (Mogi das Cruzes), 23 (Birigui) e 24 (Marília). As outras duas atrações do mês são o Grupo Les Folies (dia 23, em São José dos Campos, e dia 24, em Santos); e a cantora e compositora Giovanna Maira, em Araraquara, no dia 23.

Belém

Festival Internacional de Música do Pará celebra Villa-Lobos



Entre os dias 4 e 11 de junho, será realizada em Belém a trigésima edição do Festival Internacional de Música do Pará, promovido pela Fundação Carlos Gomes. Ao todo, estão previstos cerca de 50 concertos, além de atividades pedagógicas. A direção artística é do maestro Marcelo Jardim e, ao longo de toda a programação, concertos farão homenagem pelos 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos – o Quarteto Radamés Gnattali, por exemplo, vai apresentar uma seleção de trechos dos quartetos de cordas do compositor.

Entre as atrações estão ainda o Quinteto Villa-Lobos, o Duo Halász, o fagotista Martin Kuuskmann, a orquestra Johann Sebastian Rio, o violinista Linus Roth e o trompetista Valentin Garvie. João Guilherme Ripper será o compositor residente, com diversas obras apresentadas no festival, como *Cinco poemas de Vinicius de Moraes*, com a soprano Carla Caramujo e a Orquestra Sinfônica do Festival dirigida pelo maestro Tobias Volkmann.

O concerto de abertura do evento, no dia 4, no Theatro da Paz, vai contar com a Orquestra Sinfônica Carlos Gomes, com regência do maestro André Cardoso e solos da violinista portuguesa Matilde Loureiro. Leia mais na pág. 16.

Manaus

Ópera infantil de Oliver Knussen encerra 20º Festival Amazonas

Após apresentar, em maio, uma nova produção da ópera *Tannhäuser*, de Richard Wagner, o Festival Amazonas de Ópera encerra sua vigésima edição com récitas, nos dias 3 e 4 de junho, da ópera *Onde vivem os monstros*, de Oliver Knussen, com direção de Caetano Pimentel e regência do maestro Marcelo de Jesus (leia mais sobre o músico na página 56). A obra é dedicada ao público infantojuvenil e a produção foi estreada no ano passado, no Theatro São Pedro, em São Paulo, com sucesso de público e de crítica.

O festival tem ainda uma programação de recitais, no Teatro da Instalação: Marcelo de Jesus acompanha, ao piano, no dia 1º, a soprano francesa radicada em Manaus Isabelle Sabrié no programa *Je suis Paris*; e, no dia 2, acontece o recital da classe de canto da professora Natalia Sakoura, com Pedro Panilha ao piano.

Belo Horizonte, dias 13, 14, 27 e 28

Sinfônica de Minas Gerais faz sinfonias de Sibelius e Mahler

Dois programas sinfônicos são os destaques da programação do Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Nos dias 13 e 14, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico de Minas Gerais apresentam, sob regência de Sérgio Gomes, um programa dedicado ao finlandês Jean Sibelius, com a versão integral de *Finlândia* e a *Sinfonia nº 2*. Já nos dias 27 e 28, quem assume a batuta é o titular do grupo, o maestro Silvio Viegas. O programa traz a *Sinfonia nº 1*, de Gustav Mahler, obra que inaugura o corpo sinfônico do compositor, fundamental para a história do gênero.

▶ LAMBARI, MG

17/06 20h00 DUO ALMA BRASILEIRA. Juliana Starling – soprano e **Miguel Laprano** – piano. Participação: **Sandro Bodilon** – barítono. Programa: obras de Villa-Lobos, Osvaldo de Souza, Waldemar Henrique e Mignone, entre outros.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R$ 40.

▶ LORENA, SP

25/06 19h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Coro Ópera Studio do Vale e **Balé Cia. Lua Bailarina**. **Mere Oliveira** – direção artística e cênica. **Juliana Christmann** – direção musical. *Elisangela Akazawa* e *Patrícia Teixeira* (Andina), *Gabriel Marinelo* (Nemorino), *Yuri Jaruskevicius* (Dulcamara), *Miler Ezequiel* (Belcore) e *Patrícia Bessa* (Gianeta). *Renan Branco* – piano, Quarteto de cordas e banda com metais, palhetas e percussão.
Teatro da Unifatea – Av. Peixoto de Castro, 539 – Vila Celeste. R$ 60. Vendas na bilheteria ou pelo www.aloingressos.com.br.

▶ MANAUS, AM

XX FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA
De **7 de maio a 2 de junho**
Direção artística: *Luiz Fernando Malheiro* e *Marcelo de Jesus*
Direção geral: *Robério Braga*
Leia mais ao lado

01/06 20h00 ISABELLE SABRIÉ – soprano e MARCELO DE JESUS – piano. Recital Ambev VI. Je Suis Paris.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840. Entrada franca.

02/06 19h00 MADRIGAL DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA. *Pedro Panilha* – piano.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840. Entrada franca.

03/06 11h00 Ópera ONDE VIVEM OS MONSTROS, de Oliver Knussen. Ópera Bradesco. **Amazonas Filarmônica**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. **Caetano Pimentel** e **Giorgia Massetani** – direção cênica original. *Roseane Soares* e *Isabelle Sabrié* – sopranos, *Andreia Souza* – mezzo soprano, *Juremir Vieira* – tenor, *Moisés Rodrigues* – barítono, *Murilo Neves* e *Emanuel Conde* – baixos.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. R$ 60. Reapresentação às 17h e dia 4 às 11h e às 17h.

▶ MARÍLIA, SP

24/06 20h00 TRIO SÃO PAULO ENSEMBLE. Sesi Música. **Rodrigo Nagamori** – oboé, **Domingos Elias** – clarinete e **Marcos Fokin** – fagote.
Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

▶ NATAL, RN

28/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Movimento Sinfônico. Projeto Quartas Clássicas. **Linus Lerner** – regente. *Marie-Luise Neunecker*, *Greg Helseth*, *Abel Pereira*, *Frank Lloyd*, *Kristina Mascher-Turner* e *Jeff Nelsen* – trompas. Programa: Reinhold – Russian Sailor's Dance; R. Strauss – Concerto para trompa e Concerto para trompa nº 2; Wagner – Cavalgada de As Valquírias; Schumann – Concerto para quatro trompas; e Tchaikovsky – Abertura 1842.
Teatro Riachuelo – Tel. (84) 4006-3424. Entrada franca.

▶ NOVA LIMA, MG

03/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Elgar – Pompa e Circunstância, Marcha militar op. 39 nº 1; Berlioz – A danação do Fausto, Marcha Húngara; Schubert – Abertura de Rosamunde; J. Strauss Jr – Tik-Tak Polka op. 365; Carlos Gomes – Abertura de Condor; Tchaikovsky – Eugene Onegi, Valsa; Liszt/Müller-Berghaus – Rapsódia Húngara nº 2; e Bizet – Carmen, prelúdio. Leia mais na pág. 44.
Espaço de Caminhada – Tel. (31) 3541-9635. Entrada franca.

▶ PINHAIS, PR

21/06 20h00 11ª MOSTRA DE DANÇA DE PINHAIS. Apresentações e workshops com *Eliane Fetzer* e *Wanderley Lopes*, entre outros.
Ginásio Poliesportivo Tancredo de Almeida Neves – Tel. (41) 3912-5250. Entrada franca. Apresentações dias 23 e 24. Workshops de 21 a 24/6. Edital, informações e inscrições: www.pinhais.pr.gov.br. Favor confirmar horários.

▶ PIRACICABA, SP

08/06 19h30 QUARTETO DE CORDAS ERNST MAHLE. *Samuel Lima* e *Cláudio Gatto* – violinos, *Edmur Mello* – viola e *David Scanavi* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 3 op. 33; e Mahle – Quarteto 1975 e Suíte Viajando pelo Brasil nº 1.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Sala de Concertos Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

10/06 18h00 GERELMAGER GONÇALVES – violão e LUÍS GUSTAVO DELLAGRACIA – piano. Concertos ao cair da tarde. Programa: obras de Mendelssohn, Nazareth e Tárrega.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. R$ 10.

11/06 10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA EMPEM. Raphael Harder – regente. *Eliana Asano* – piano, *Julia Jorge* – flauta doce, *Fhelipe Serafim* – violino e *Juliana Mantovani* –

violoncelo. Programa: Bach – Concerto para piano e orquestra em ré menor; Mahle – Concertino 1974 para oboé e cordas; e Vivaldi – Concerto grosso nº 11 op. 3.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca

24/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Erica Hindrikson** – regente. **Guido Sant'Anna** – violino. Programa: Humperdinck – Abertura de João e Maria; Grieg – Peer Gynt, Suíte nº 1; e Lalo – Sinfonia espanhola.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca. Às 16h30 haverá a palestra "O meu concerto de hoje", e às 17h ensaio geral aberto.

▶ PORTO ALEGRE, RS

06/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Igrejas. **Martin Garcia** (Uruguai) – regente. **Wilthon Matos** – tuba. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Vaughan Williams – Concerto para tuba; e Mozart – Sinfonia nº 41, Júpiter.
Igreja da Ressurreição – Rua Nilo Peçanha, 1521. Entrada franca.

08/06 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Diego Grendene** – clarinete, **André Golbert** – piano e **Madrigal Presto**. Programa: Bruno Kiefer – Divertimento nº 2 (primeira audição) e In Memorian, versos de Luís de Camões; e Beethoven – Concerto para piano nº 2.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100.

13/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Theatro São Pedro. **José Luiz Gomes** (Venezuela) – regente. **Helena Berg** (Alemanha) – violino. Programa: Prokofiev – Concerto para violino nº 2; e Glazunov – Sinfonia nº 4.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 50.

25/06 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Música no Museu.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

27/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Concertos UFRGS. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Guigla Katsarava** (Geórgia) – piano, **Natália Gonçalves** e **João Ferreira Filho** – cantores. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Scriabin – Concerto para piano e Sinfonia nº 1. R$ 30.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R$ 30.

▶ RECIFE, PE

03/06 18h00 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ. Concerto Oficial. **Nilson Galvão Jr**. – regente. **Fernando Júnior** – violoncelo. Programa: Josef Suk – Serenata para cordas; Haydn – Concerto para violoncelo em dó maior; e Mozart – Sinfonia nº 40.
Igreja Batista em Casa Amarela – Rua Paula Batista, 348 – Casa Amarela.

15/06 21h00 NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono. Turnê Juntos. Participação: **João Carlos de Assis Brasil** – piano, **Antón Carballo** – violino, **Alexandre Ito** – baixo acústico e **Ary Dias** – percussão. Programa: clássicos Italianos, franceses e música popular brasileira; e duetos das canções: Dorothy Fields/Jerome Kern – The way you look tonight; Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá/Antônio Maria – Manhã de carnaval; Édith Piaf/Louis Gugliemi – La vie en Rose; Hubert Giraud/Jean Drejac – Sous le ciel de Paris; e Nino Rota – Parla più piano.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Reapresentação dia 16 às 21h. Favor confirmar horário.

21/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto Oficial. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Mozart – Sinfonia nº 41, Júpiter K 551. Leia mais ao lado.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

10/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO. Série Concertos Internacionais. Concerto comemorativo do aniversário da cidade de Ribeirão Preto. **Reginaldo Nascimento** – regente. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; J. Strauss – Abertura de O morcego; Tchaikovsky – Polonaise, de Eugene Onegin e Valsa das flores; Offenbach – Orfeu no inferno; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Mignone – Congada; Verdi – Aida, Marcha triunfal; Puccini – Turandot, Coro final; Ary Barroso – Aquarela do Brasil.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 40 e R$ 60. Reapresentação dia 25 às 10h30, pela série Juventude tem Concerto. Entrada franca.

14/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO. Concerto Instrumental.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722.

24/06 20h30 Musical HAIR, de Galt MacDermot. **Cia Minaz**. **Mítia D'Acol** – direção musical – regente. **André Cruz** – direção cênica. Participação: **Coral Adulto da Cia Minaz**. **Isabela Pessoti** – coreografia. Elenco: *Fernanda Marx, Mariana Cunha, Rafael Stein, Ozório Christovam, Alexandre Galante, Sasha Ganade, Eunice Cruz, Gabriela Francheck, Luana Liaw, Pedro Coelho* e *Isabela Mestriner*.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. R$ 40. Reapresentação dia 25 às 19h.

▶ SALVADOR, BA

10/06 21h00 NÁDIA FIGUEIREDO – soprano e PLÁCIDO DOMINGO JR. – barítono. Turnê Juntos. Participação: **João Carlos de Assis Brasil** – piano, **Antón Carballo** – violino, **Alexandre Ito** – baixo acústico e **Ary Dias** – percussão. Programa: clássicos Italianos, franceses e música popular brasileira; e duetos das canções: Dorothy Fields/Jerome Kern –

Pianista Simone Leitão faz recital solo

Além de coordenar a Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro (leia mais na página 40), a pianista Simone Leitão também se apresenta, no dia 20, na série de concertos organizada por Celina Szrvinsk no Teatro Bradesco, em Belo Horizonte. Em recital solo, ela vai interpretar peças de Bach (*Partita nº 2 BWV 826*), Ravel (*Une barque sur l'ocean*), Bach/Busoni (*Chacone*) e Ginastera (*Sonata nº 1 op. 22*).

Erika Hindrikson rege Sinfônica de Piracicaba

O violinista Guido Sant'Anna é o solista da apresentação que a Orquestra Sinfônica de Piracicaba faz no dia 24, no Teatro do Engenho. Ele vai interpretar a *Sinfonia espanhola* de Edouard Lalo, símbolo do interesse da música francesa pela cultura da Espanha – *Carmen*, de Bizet, por exemplo estreou um mês após a sinfonia, escrita para violino e orquestra. O grupo, regido pela maestrina Erika Hindrikson, interpreta ainda a *Suíte nº 1*, de Peer Gynt, criada a partir da música escrita por Grieg para a peça de mesmo nome de Ibsen, e a *Abertura* da ópera *João e Maria*, de Humperdinck.

Campinas recebe violista Gabriel Marin

O maestro Victor Hugo Toro comanda os programas da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas em junho. O primeiro acontece nos dias 3 e 4, no Teatro Castro Mendes, e tem como tema a relação entre poesia, teatro e música. Para tanto, o repertório inclui os *Prelúdios*, de Liszt; a *Danse macabre*, de Saint-Saëns, e trechos da música incidental de Grieg para a peça *Peer Gynt*, de Ibsen. Já nos dias 24 e 25, também no Teatro Castro Mendes, o grupo recebe como solista o violista Gabriel Marin, que sola no *Romanze para viola*, de Max Bruch.

Sinfônica de Sergipe toca Mendelssohn

A Orquestra Sinfônica de Sergipe faz, no dia 1º, no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju, um concerto especial para marcar os 500 anos da Reforma Protestante, com a *Sinfonia nº 5*, de Mendelssohn – a obra foi composta para celebrar os 300 anos da reforma. A regência é do maestro Helder Trefzger, diretor da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo. Já nos dias 8 e 9, no teatro, e no dia 30, no Arraiá do Povo, a orquestra faz concerto com música regional.

Dantas Barreto interpreta Villani-Côrtes

O violoncelista Raiff Dantas Barreto apresenta, no dia 1º, ao lado da Orquestra Sinfônica da Paraíba regida pelo maestro Luiz Carlos Durier, os *Concertos para violoncelo nº 1* e *nº 2* do compositor Edmundo Villani-Côrtes, um dos compositores mais líricos e atuantes do cenário atual da composição brasileira. A apresentação acontece na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, em João Pessoa, e tem ainda no programa a *Sinfonia nº 9*, de Schubert.

Marlos Nobre homenageia Villa-Lobos

A Orquestra Sinfônica de Recife presta uma homenagem, no dia 21, no Teatro Santa Isabel, aos 130 anos do compositor Heitor Villa-Lobos. O grupo vai interpretar, sob regência de Marlos Nobre, as *Bachianas brasileiras nº 9*, a última do ciclo em que o autor propõe o diálogo entre a música brasileira e a criação de Bach. O programa tem ainda a *Sinfonia nº 41*, de Mozart, parte do série que a orquestra está dedicando ao compositor ao longo desta temporada.

The way you look tonight; Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá/Antônio Maria – Manhã de carnaval; Édith Piaf/Louis Gugliemi – La vie en Rose; Hubert Giraud/Jean Drejac – Sous le ciel de Paris; e Nino Rota – Parla più piano.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 140 a R$ 200.

▶ SANTA MARIA, RS

29/06 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA. Momento Musical Orquestral. **Alexandre Eisenberg** – regente.
Universidade Federal de Santa Maria – Espaço Multiuso – Tel. (55) 3220-9223. Entrada franca.

▶ SANTOS, SP

11/06 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES. Comemoração dos 90 anos Glesp. **Ricardo Rossetto Mielli** – regente. Participação: *As Galvão*. Programa: obras de Vivaldi, Händel, Bizet, Ivanov, Saint-Saëns e Denza, entre outros.
Teatro Municipal Brás Cubas – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca

24/06 20h00 GRUPO LES FOLIES. **Marcio Guedes** – direção cênica, cordas e percussão *Raul Brabo* – gaita de fole, rabeca, flauta, cornamusa e percussão; *Maurílio Duduch Silva* – sopro e percussão e *Marco Crepaldi* – percussão e sopros.
Teatro do Sesi – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

▶ SÃO CARLOS, SP

08/06 20h00 DUO GRAFFITI – flauta e marimba. Série Em Concerto. **Cássia Carrascoza** – flauta e **Ricardo Bologna** – marimba. Programa: Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Debussy – Syrinx para flauta; Richard Rodney Bennet – After Syrinx nº 2 para marimba; John Cage – Music for two e Seis melodias para violino e piano (adaptação Ricarfo Bologna); Peter Klatzow – Figures in a landscape; e Villani-Côrtes – Pretencioso, choro de concerto. Curadoria: *Camila Frésca*. Leia mais na pág. 47.
Sesc – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

03/06 20h00 FÁBIO CARAMURU – piano. Série Sesi. Participação: *Alexandre Barros* – DJ.
Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

23/06 20h00 GRUPO LES FOLIES. **Marcio Guedes** – direção cênica, cordas e percussão *Raul Brabo* – gaita de fole, rabeca, flauta, cornamusa e percussão; *Maurílio Duduch Silva* – sopro e percussão e *Marco Crepaldi* – percussão e sopros.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

▶ SOROCABA, SP

03/06 20h00 EDER GIARETTA – piano. Série Sesi.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

08/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. **Eduardo Ostergren** – regente. **Rafael Nini** – clarinete. Programa: Graupner – Sinfonia em ré maior; Gerald Finzi – Cinco bagatelas para clarinete; e Mozart – Sinfonia nº 35 K 385.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20. Reapresentação dia 11 às 19h.

10/06 15h00 QUINTAL BRASILEIRO. Schaeffler Música. **Luiz Amato** e **Esdras Rodrigues** – violinos, **Emerson de Biaggi** – viola, **Adriana Holtz** – violoncelo e **Ney Vasconcelos** – contrabaixo. Programa: Ney Vasconcelos – Baião para cordas; Guinga – Nítido e obscuro; Bartók – M153; Jacob do Bandolim – Assanhado e Noites cariocas; Nazareth – Apanhei-te cavaquinho; Garoto – Desvairada; Caito Marcondes – Miguel de carrinho novo; André Mehmari – Passanoite; Villani-Côrtes – Choro Patético; e Villa-Lobos – Embolada.
Ciclo Ecológico – Parque Chico Mendes – Av. Três de Março, 1025 – Alto da Boa Vista. Entrada franca.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444

03/06 11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM. Projeto Música na Praça. **José Antônio Pereira** – coordenação.
Praça da Matriz. Entrada franca.

06/06 19h00 ALESSANDRO RAMOS – tuba. Recital de formatura de aperfeiçoamento. **Juliano Kerber** – piano. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

07/06 20h00 GALA LÍRICA. Entrada franca.

08/06 20h00 JAZZ COMBO. *Rodrigo Ursaia* – coordenação. R$ 12.

10/06 20h30 BANDA SINFÔNICA. **Dario Sotelo** – regente. R$ 12.

11/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA e COROS SINFÔNICOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Carl Orff – Carmina Burana. R$ 12.

14/06 15h00 CAMERATA DE VIOLÕES. **Edson Lopes** – regente. **Salão da Unidade 2**. Entrada franca.

17/06 20h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO. **Eduardo Pereira** – regente. Entrada franca.

18/06 19h00 MARCEL MONTINI DA SILVA – tuba. Recital de formatura. **Juliano Kerber** – piano. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

19/06 08h00 I MOSTRA DE CANTO CORAL. **Cristine Bello Guse** – coordenação. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca. Continuidade até dia 23, das 8h às 19h.

21/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. **João Maurício Galindo** – regente. R$ 12.

22/06 15h00 2ª SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. *Camerata Infantojuvenil, Juvenil e Jovem de Violões. Márcia Braga* – regente. **Às 20h**: *Grupo de Saxofones. Marcos Pedroso* – coordenação. **Dia 23 às 20h**: *Grupo de Percussão Jovem. Agnaldo Silva* – coordenação. **Dia 24 às 11h**: *Banda Sinfônica Infantojuvenil. Marco Almeida* – regente. **Às 20h**: *Orquestra de Cordas Juvenil. Dario Sotelo* – regente. **Dia 25 às 11h**: *Orquestra de Cordas Infantil e Infantojuvenil*. Concerto especial Música que Aquece. *Eduardo Augusto* – regente. Ingressos: um agasalho. **Às 20h**: *Orquestra Sinfônica Jovem. Juliano Arruda* – regente. **Dia 27 às 16h**: *Grupo de Choro Jovem. Altino Toledo* – coordenação. Salão da Unidade 2. **Às 18h**: *Jazz Combo Jovem* e *Big Band Jovem. Paulo Malheiros* e *Joseval Paes* – coordenação. Salão da Unidade 3. **Às 20h**: *Grupo de Performance Histórica Jovem. Débora Ribeiro* – coordenação. **Dia 28 às 20h**: *Banda Sinfônica Jovem. José Antonio Pereira* – regente. **Dia 29 às 20h**: *Conjunto de Metais. Edmilson Baia* – coordenação. **Dia 30 às 20h**: *Camerata Jovem de Cordas* e *Camerata de Violoncelos. Elen Ramos Pires* e *Tulio Padilha* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

26/06 09h00 II SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. *Miriam Braga* – coordenação.
Salão Villa-Lobos. Entrada franca. Continuidade até dia 30, nos horários das 9h, 11h, 14, 16h e 19h.

30/06 14h30 CORO SINFÔNICO. **Robson Gonçalves Pinto** – regente.
Fórum da Comarca de Tatuí – Av. Virgílio de Montezo Filho, 2009. Entrada franca.

▶ TIRADENTES, MG

02/06 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Participação de artistas convidados. Música Barroca.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R$ 35. Apresentações sextas-feiras às 20h.

▶ VITÓRIA, ES

01/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi-ES. Música Clássica. Mendelssohn 170 anos de Morte. **Leonardo David** – regente. **Aleyson Scopel** – piano e **Gabriela Queiroz** – violino. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 7 e Concerto para violino, piano e cordas.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

11/06 11h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Concertos Didáticos. A sinfonia dos brinquedos. **Helder Trefzger** – regente. Programa: A sinfonia dos brinquedos de Josef Haydn, Mozart, Michael Haydn ou Edmund Angerer.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

14/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi-ES. Música Clássica. Os compositores violinistas. **Helder Trefzger** – regente. **Marcello Guerchfeld**, **Gabriela Queiroz** e **Thamyris Nascimento** – violinos. Programa: Bach – Concerto para três violinos BWV 1064; Mozart – Adágio e Rondó para violino K 261; e Suk – Serenata para cordas op. 6.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

22/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES e GRUPO MOXUARA. Série Camerata Pop. A música regional Capixaba. A tradição Capixaba!. **Leonardo David** – regente.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

27/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi-ES. Música de Câmara. Chopin e Schumann: os mestres do piano. Intérpretes: **Flávio Augusto** – piano, **Gabriela Queiroz** e **Thamyris Nascimento** – violinos, **Renato Bandel** – viola e **Fabrício Moura** – violoncelo. Programa: Chopin – Noturno nº 1, nº 2 e nº 3 op. 9, Grande Valsa Brilhante nº 1 op. 34, Valsa nº 7 op. 64 nº 2 e Scherzo nº 2 op. 31; e Schumann – Quinteto op. 44.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

28/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estreia. Brahms e sua primeira sinfonia. **Helder Trefzger** – regente. **Rafael Schmidt** – clarinete. Programa: Spohr – Concerto para clarinete nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Teatro Carlos Gomes. R$ 2. Reapresentação dia 29 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos. ◀

ÓPERA NO CINEMA

CINEMARK
www.cinemark.com.br

ROYAL OPERA HOUSE DE LONDRES
Il Trovatore, de Verdi

Terça-feira, **dia 6 de junho**

Transmissão às 19h30 nas cidades de: Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Campinas/SP, Curitiba/PR, Porto Alegre/RS, Recife/PE e Vitória/ES. Ingressos: R$ 40.

Transmissão às 20h nas cidades de: Rio de Janeiro/RJ, São Caetano do Sul/SP e São Paulo/SP. Ingressos: R$ 50.

Edição Maio 2017
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



MACMILLAN
Stabat mater
The Sixteen; **Britten Sinfonia** / **Harry Christophers**
Coro

Música altamente comovente para esse texto antigo – a partitura de James MacMillan encarna o pesar e a dor de Maria com poder extraordinário. The Sixteen responde a ela com canto de intensidade lancinante.



CLEMENTI
Symphonies
Salzburg Mozarteum Orchestra / **Ivor Bolton**
Sony Classical

G "Muita coisa para intrigar e deliciar", escreve o crítico Richard Wigmore, capturando perfeitamente o porquê de este lançamento de sinfonias de Clementi ser tão digno de ser explorado e apreciado.



ELGAR CELLO CONCERTO
Tchaikovsky
Rococo Variations
Johannes Moser *vc* **Suisse Romande Orchestra** / **Andrew Manze**
Pentatone

G Tivemos ultimamente uma quantidade de discos muito bons do *Concerto para violoncelo* de Elgar, e o de Johannes Moser é um deles.



'THE ITALIAN JOB'
La Serenissima / **Adrian Chandler**
Avie

G Com um espírito delicioso e cheio de vitalidade, essa gravação impressionante dos especialistas em Barroco do La Serenissima passa uma sensação palpável da emoção do fazer musical colaborativo.



BEETHOVEN
Violin Sonatas
James Ehnes *vn*
Andrew Armstrong *pn*
Onyx

G James Ehnes, um dos mais profundos e consistentes dos ótimos violinistas solistas de hoje, e o pianista Andrew Armstrong, em forma igualmente brilhante, apresentam seu primeiro disco com as sonatas para violino de Beethoven.



BRUCH
Two String Quintets.
String Octet
The Nash Ensemble
Hyperion

G Uma urgência atraente – tanto em termos de performance quanto do vívido som gravado – permite a esse disco fazer uma defesa forte da música de câmara de Bruch.



JS BACH
'Bach Reimagines Bach'
William Carter *alaúde*
Linn

G William Carter traz uma profundidade artística notável a qualquer instrumento de cordas dedilhadas, bem como a qualquer compositor, que toca: aqui é o alaúde, e Bach, e uma bela audição.



BEETHOVEN
Piano Sonatas
Sunwook Kim *pn*
Accentus

G O familiar vira impressionante nessas performances de algumas das obras mais famosas do repertório de piano; um disco que confirma Sunwook Kim como um grande artista, de verdade.



HAYDN
The Seasons
Gabrieli Consort & Players / **Paul McCreesh**
Signum

G Paul McCreesh pega as forças musicais substanciosas aqui reunidas, acrescenta energia e um sentido seguro da grandeza da obra, momentos de beleza, e nos oferece algo realmente bastante especial.



'HEROINES OF LOVE AND LOSS'
Ruby Hughes *sop*
Mime Yamahiro Brinkmann *vc*
Jonas Nordberg *teorba*
BIS

G A jovem soprano britânica Ruby Hughes traz interpretações de beleza dolorida dessas peças do século XVII, com cada canção soando muito pessoal e comunicativa.



DVD/BLU-RAY
VERDI UN BALLO IN MASCHERA
Sols; **Chorus of the Bavarian State Opera**; **Bavarian State Orchestra** / **Zubin Mehta**
C Major Entertainment

G Um conceito de encenação incomum, porém intrigante, junto com boas performances, fazem com que esse vídeo seja considerado "fortemente recomendado" pelo crítico Mike Ashman.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
MICHAEL GIELEN EDITION, VOL 4
SWR Music

G "Ainda mais revelador do que os primeiros três volumes", sugere Rob Cowan, a respeito do último item dessa série de Michael Gielen.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



BAROQUE MOMENTS
Amadeus Guitar Duo
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 35,30

Não é de hoje que a atuação de grandes violonistas se dá não apenas às voltas com o repertório escrito para o instrumento, mas também por versões e arranjos de grandes obras – que, por meio da sonoridade do violão, acabam redescobertas pelos ouvintes. Esse aspecto tem feito parte da trajetória do **Amadeus Guitar Duo**, formado por **Dale Kavanagh** e **Thomas Kirchhoff**. O conjunto completou recentemente 25 anos de atividades, já tendo dedicado álbuns a autores como Händel, Telemann e, claro, Joaquín Rodrigo. Para isso, como parte das celebrações, lança agora o CD *Baroque Moments*, em que revisita o repertório barroco de forma muito original. De Händel, tocam *Chacona HWV 435*, escrita para teclado; de Vivaldi, *Concerto em dó maior*, um dos mais populares, composto para violinos e alaúde; de Bach, *Concerto italiano BWV 971* (para cravo) e duas releituras: o arranjo de Feruccio Busoni para *Chacona BWV 1004* e *Prelúdio, fuga e variações*, de César Franck, inspirado no compositor. O resultado é a experiência prazerosa de reconhecer peças que fazem parte do imaginário de ouvintes em leituras diferentes, inovadoras e muito bonitas.



NEW SOUTH AMERICAN DISCOVERIES
Orquestra da Rádio Norueguesa
Miguel Harth-Bedoya – regente
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 77,50

Compositores da América do Sul, desde o século XIX, atuaram tendo a tradição europeia como modelo. Com o passar do tempo, surgiu uma questão: era possível pensar em uma música clássica com cores latinas? A primeira resposta veio na mistura de elementos regionais e folclóricos com as formas herdadas do velho mundo, tão bem sintetizada por Villa-Lobos. A ela, se deu uma reação, de caráter mais cosmopolita, que propôs o diálogo com as vanguardas europeias. Hoje, o quadro é ainda mais múltiplo: importam menos as escolas estéticas e mais a individualidade de cada compositor. Apostando nisso, a **Orquestra da Rádio Norueguesa** faz um panorama da composição sul-americana, com obras de oito autores de diferentes personalidades, como o colombiano Diego Vega, que revê, à luz da arte atual, a música da antiguidade pré-colombiana (em *Música muisca*), ou Jorge Villavicencio Grossmann, peruano que dá, em *Wayra*, forma musical ao vento e à importância simbólica que ele tinha para os incas. Tudo isso com a inspirada regência do maestro peruano **Harth-Bedoya**.



WORLD OF PERCUSSION
Thierry Miroglio – percussão solo
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 46,10

O percussionista francês **Thierry Miroglio**, que atuou como solista da Osesp em 2014, foi aluno do compositor Iannis Xenakis e, desde a juventude, demonstrou fascínio pela música de nosso tempo. Basta olhar a lista de autores com que colaborou ao longo de sua carreira: Luciano Berio, John Cage, Kaija Saariaho, Marlos Nobre, Unsuk Chin, Gérard Grisey, e assim por diante. Toda essa experiência se traduz agora na primeira gravação mundial de obras compostas nas últimas décadas, que revelam a diversidade da escrita para a percussão, tão importante na criação dos séculos XX e XXI. Em *Le grand jeu*, por exemplo, de Bruno Mantovani, ela se combina com sons eletrônicos, obtendo efeito bastante distinto da mesma combinação na inventividade de Marco Stroppa, em *Auras*, em que a sonoridade metálica é o mais importante. Já nos *Trois petites études*, o compositor Philippe Hersant evoca a música de Berlioz, Schubert e Gounod inspirada em *Fausto*, de Goethe. Com os *Three caprices*, por sua vez, René Leibowitz tornou-se um dos primeiros autores a explorar a sonoridade solista do vibrafone. Essa riqueza de propostas faz do disco uma viagem fascinante pela percussão e pela nova música.



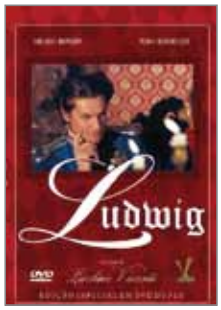
HAYDN: PIANO CONCERTOS
Andreas Staier – fortepiano
Freiburger Barockorchester
Gottfried von der Goltz – regente
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 54,60

Em abril passado, o pianista alemão **Andreas Staier** fez concertos memoráveis com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Com o grupo, ele tocou Mozart, Haydn e Beethoven, três compositores que estão entre suas especialidades. Staier elegeu o período clássico como foco de uma carreira que já o levou aos principais palcos do mundo. Ouvi-lo nesse repertório é ter contato com interpretações construídas artesanalmente, que revelam intimidade com tudo o que o classicismo nos oferece em termos de sonoridade, forma e estilo. Características presentes também em seu mais novo disco, em que interpreta os *Concertos nº 4, nº 6* e *nº 11* de Haydn. Haydn não foi um virtuose, como Mozart, mas seus concertos são prova não apenas da familiaridade com o teclado, como da capacidade do autor de buscar novas formas de expressão. Basta ouvir a dramaticidade do *Andante cantabile* do nº 4 ou a riqueza de contrastes do nº 11, obra da maturidade que revela toda a inspiração do autor – ainda mais na leitura de Staier, acompanhado de especialistas como os músicos da **Freiburger Barockorchester** e o maestro **Gottfried von der Goltz**.



C. P. E. BACH: CONCERTOS PARA FLAUTA
Emmanuel Pahud – flauta
Kammerakademie Potsdam
Trevor Pinnock – regente
Lançamento Warner Classics. Nacional. Preço a definir

Primeira flauta da Orquestra Filarmônica de Berlim, o suíço **Emmanuel Pahud** vem neste mês ao Brasil acompanhado da **Kammerakademie Potsdam** e do maestro **Trevor Pinnock** para concertos da temporada da Cultura Artística (leia entrevista com o artista na página 14). Pahud é um dos grandes virtuoses de sua geração; Pinnock, por sua vez, é uma lenda da música historicamente informada. E quem quiser uma amostra do que eles são capazes de atingir juntos pode se preparar com a audição desse lançamento com os *Concertos para flauta* de Carl Philipp Emanuel Bach. O compositor trabalhou durante quase três décadas na equipe musical de Frederico, o Grande, da Prússia, que, também era flautista. Suas peças para o instrumento são referências importantes do repertório, e a interpretação de Pahud, cuja expressividade e leitura nascem acima de tudo da clara noção de arquitetura sonora proposta por Bach, revelam o porquê.



LUDWIG
De **Luchino Visconti**
Versátil. 2 DVDs. 247 minutos. R$ 65,50

O rei Ludwig II da Baviera é uma das mais fascinantes figuras da história europeia do século XIX. Admirador de Richard Wagner, foi tema deste grande filme de **Lucchino Visconti**. A edição traz quase duas horas de extras, com entrevistas com o diretor e o elenco, assim como imagens e informações sobre os bastidores das filmagens.



A LENDA DO PIANISTA DO MAR
De **Giuseppe Tornatore**
Versátil. 170 minutos. R$ 53,20

Diretor do clássico *Cinema Paradiso*, **Giuseppe Tornatore** se voltou ao universo da música neste filme que narra a história de um menino que nasce em alto-mar e é abandonado pelos pais. No navio, onde passa toda a juventude, torna-se um exímio pianista. O filme traz ainda uma das mais interessantes trilhas de Ennio Morricone.



ITALIAN ORCHESTRAL WORKS
Filarmônica de Würzburg
Enrico Calesso – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 46,10

O meio musical costuma eleger obras específicas da produção de um compositor – e é a partir daí que, em geral, definimos nosso conhecimento a respeito dele. De vez em quando, no entanto, alguns artistas resolvem garimpar peças menos conhecidas, que revelam facetas desconhecidas. Quantos de nós sabíamos, por exemplo, que Verdi escreveu no início de sua vida profissional um *Capriccio para fagote*? E que Rossini dedicou ao instrumento um concerto, em uma época em que já estava aposentado dos palcos de ópera? Ou que Puccini compôs, ao chegar a Milão para estudar, um *Prelúdio sinfônico*, inspirado em Wagner? Todas essas obras estão presentes neste disco, que conta com a interpretação da **Orquestra Filarmônica de Würzburg** e com a regência do italiano **Enrico Calesso**, jovem maestro que acaba de fazer sua estreia no Teatro La Fenice, em Veneza. O álbum traz ainda dois solistas: o fagotista italiano **Patrick De Ritis** e o trompista espanhol **José Vicente Castelló**, que toca *Concertino para fagote, trompa e orquestra* de Paganini, que completa o repertório ao lado do balé *La boutique fantasque*, que Respighi escreveu inspirado em Rossini.



ORIGINAIS E TRANSCRIÇÕES
Ana Cecília Tavares e Marcelo Fagerlande – dois cravos
Lançamento independente. Nacional.
Preço a definir

Em 2010, os cravistas **Ana Cecília Tavares** e **Marcelo Fagerlande** uniram forças pela primeira vez para gravar *A arte da fuga*, de Bach, um marco da discografia brasileira dedicada ao instrumento. Desde então, ambos têm se apresentado juntos e o resultado é o lançamento deste novo disco. Nele, os músicos interpretam uma transcrição do *Concerto de Brandemburgo nº 6* e a versão original do *Concerto em dó maior para dois cravos* de Bach; a *Apoteose de Corelli*, de Couperin; e uma transcrição da *Chacona* da ópera *Dom Quixote*, de Boismortier. A interpretação de Tavares e Fagerlande já seria suficiente para tornar o disco fundamental, mas a escolha de repertório também serve como ponto de partida para um olhar a respeito da relação entre obras originais e suas transcrições. Isso porque, nas palavras dos intérpretes, as versões escolhidas "ilustram a liberdade de transmissão dessas criações, o que tanto ocorria na época em que foram compostas como hoje". Sempre com a crença em uma das máximas de Couperin, para quem o cravo possuía "um brilho e uma clareza que não se encontram em outros instrumentos" – ideia reforçada pelo resultado do CD.



PAISAGENS CARIOCAS
Duo Santoro – violoncelos
Lançamento A Casa Discos. Nacional.
R$ 31,20

Os violoncelistas **Ricardo Santoro** e **Paulo Santoro**, irmãos gêmeos, mantém um duo que, ao longo das décadas, tornou-se símbolo da defesa da música brasileira. Obras foram escritas para os dois, que ao mesmo tempo estiveram abertos sempre à música do passado, em (re)leituras originais. Essa faceta é reforçada ainda mais com *Paisagens cariocas*, em que os músicos elegem o Rio de Janeiro como eixo para um painel da composição nacional, propondo o diálogo sem preconceitos entre o erudito e o popular – a começar pela obra que dá nome ao CD, de Oswaldo Carvalho, compositor goiano radicado no Rio, que recria musicalmente com técnicas atonais o lundu e o jazz. Outro destaque é *Aos santos oro*, de Sergio Roberto Oliveira, produtor do CD, que vai a Bach antes de chegar à música brasileira, o que nos remete de alguma forma à trajetória de Heitor Villa-Lobos, com *Melodia sentimental*, faixa que conta com a participação especial da harmônica de **José Staneck**. O disco traz ainda releituras de Tom Jobim (*Dindi*, com atuação sensível e delicada da harpista **Cristina Braga**) e obras de autores atuais como Ricardo Tacuchian, Dimitri Cervo, Leandro Braga e Ronaldo Miranda.



FILHOS DE BACH
Knabenchor Hannover
Barok Orchester L'Arco
Lançamento Biscoito Fino. Nacional.
Preço a definir

Marten é um professor de música alemão que desembarca em Ouro Preto, no interior de Minas Gerais, para resgatar uma partitura original composta por um dos filhos de Johann Sebastian Bach. Ao chegar no Brasil, acaba conhecendo jovens como Candido, que o ensinam sobre a realidade do país e que se transformam em seus alunos de música. É esse o enredo do filme *Os filhos de Bach*, que estreia este mês no Brasil depois de carreira em cinemas e festivais da Europa. O roteiro tem como tema, de certa forma, o encontro entre duas culturas, entre duas formas de ver o mundo – e esse mesmo espírito está nesta trilha sonora. O repertório tem algumas das obras mais célebres de Bach, como *Jesus, alegria dos homens*; a Ária da *Suíte orquestral*; o *Prelúdio em dó maior*; a *Pequena fuga em sol menor*; e a *Partita* nº 3, entre outras. Elas ganham interpretações e arranjos que estabelecem uma ponte com as sonoridades da música brasileira, com a participação de artistas como **Henrique Cazes**, no cavaquinho, e **Gilvan de Oliveira**, no violão. Uma celebração do poder da música para unir pessoas por meio de uma linguagem que é única e universal ao mesmo tempo.

▶ LIVROS

CARTAS DE AMOR
Francisco Mignone e Maria Josephina Mignone
De Maria Josephina Mignone
Lançamento independente. 416 páginas. R$ 98. *Desconto de 10% para assinantes*



Com o relançamento de gravações históricas dedicadas à obra de Francisco Mignone, a pianista **Maria Josephina Mignone**, sua viúva, tem feito importante trabalho de resgate, que sem dúvida será decisivo para o conhecimento do legado do compositor. Agora, porém, ela nos oferece uma outra faceta de sua relação com Mignone, por meio do lançamento da correspondência trocada entre os dois. São cartas que jogam luz sobre a vida íntima do compositor, revelando impressões sobre o meio musical, o carinho que tinha pela família, discussões sobre música e assim por diante. Na apresentação, Maria Josephina explica a decisão de lançar o livro, que, em uma edição cuidadosa, traz dezenas de fotos, além das reproduções das cartas originais. "Após sua morte, senti-me perdida. Foi um período difícil. Mas a arte e sua tão presente lembrança ajudaram-me a querer captar toda a formosura da vida, envolvida pelos sons e pela harmonia de suas obras. Assim, resolvi trazer a público nossas cartas de amor por pensar que Francisco Mignone nelas deixa transparecer toda a riqueza de sua alma de músico genial e de sua personalidade generosa e excepcional", escreve, na apresentação do livro.

MÚSICA É COISA SÉRIA... MAS NEM SEMPRE
Causos contados por Bohumil Med
Bohumil Med
Lançamento MusiMed. 264 páginas. R$ 69,00. *Desconto de 10% para assinantes*



Bohumil Med nasceu em 1939 na Tchecoslováquia. Formou-se músico, trompista, em Praga. Mas sua carreira se desenvolveu no Brasil, onde desembarcou em 1968 para tocar na Orquestra Sinfônica Brasileira. Anos depois, passou a dar aulas na Universidade Federal de Brasília. Foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. E a lista de feitos precisa incluir ainda a criação da editora MusiMed, responsável por preciosas edições de livros e partituras da música brasileira, como *Teoria da música*, de sua autoria. Ao longo de décadas de experiência e dedicação, Med não apenas acompanhou de perto o desenvolvimento da área musical no Brasil, fosse em performance, fosse na educação, como colecionou histórias, anedotas e, segundo ele mesmo define, "causos". É essa mistura de relato ensaístico e biográfico com memórias bem-humoradas que compõe o livro *Música é coisa séria... mas nem sempre*. Alunos e professores de música, os virtuoses, o comportamento dos instrumentistas, o mundo da ópera, a profissão de maestro, de compositor e os caminhos da apreciação musical: os temas abordados são muitos, sempre com um texto leve – sem que leveza signifique falta de conteúdo.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

I CONCURSO ITAMARATY DE COMPOSIÇÃO MUSICAL. Para compositores brasileiros, residentes ou não no Brasil. Prêmios para categoria "dobrado" (R$ 20 mil) e "fanfarra" (R$ 15 mil). Inscrições até **30 de junho** em://www.abmusica.org.br/noticia.php?n=i-concurso-itamaraty-de-composicao-musical&id=83.

CONSERVATÓRIO MUSICAL BROOKLIN PAULISTA. **Oficina**: Improvisação, dias 3 e 4 de julho. **XVI Oficina de Rítmica de Dalcroze**, de 6 a 8 de julho, com **Iramar Rodrigues** (Suíça). www.cmbp.com.br.

CURSO: Entendendo a ópera – Comédias e tragédias no teatro de ópera. Com **Sergio Casoy**. Dia **6 de junho**: *Moïse et Pharaon*, de Rossini. Dias **13 e 20 de junho**: *Samson e Dalila*, de Saint-Saëns. Dias **27 de junho e 4 de julho**: *O morcego*, de Johann Strauss. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Musicar a vida: jogos musicais para todos. Com **Luciana Rosa**. De **1º a 29 de junho**, quintas-feiras, das 19h às 21h30 (exceto dia 15) e de **3 de junho a 1º de julho**, sábados, das 10h30 às 13h (exceto dia 17). R$ 80. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

CURSO: Semestre das óperas raras. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h. Até **23 de junho**. Local: Condomínio The First Full – Rua Batataes, 308. Inscrições tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música. 1) **Como ouvir a música clássica criativamente**, por **Sérgio Molina**. Caminhos para uma escuta que esclareça e aprofunde o repertório de concerto. Sábados, dias 3, 10 e 17 de junho e 1º de julho, das 11h às 13h. 2) **A música europeia e as formas clássicas**, por **João Paulo Nascimento**. Introdução à escuta de modelos formais consagrados da música de concerto. Segundas-feiras, dias 5, 12, 19 e 26 de junho, das 18h30 às 20h30. 3) **O violino: tradição, repertório e intérpretes**, por **Camila Frésca**. As origens do violino moderno, os grandes concertos e os grandes intérpretes. Terças-feiras, 6, 13 e 20 de junho, das 14h às 17h. Preço por curso: R$ 420; R$ 399 para inscrições até 10 dias antes do início; R$ 378 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2017 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Inscrições: tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Quinta-feira **8 de junho**, das 10 às 13h: **Emmanuel Pahud** – flauta. Quinta-feira **23 de junho**, das 10 às 13h: **Neil Thomson** – regente. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

PALESTRA E MASTER CLASS: O pianismo atual: escrituras, práticas e implicações performativas. Com **Alexandre Zamith**. Quarta-feira **14 de junho**, às 10h. Local: Auditório Oliver Toni do CMU-ECA-USP – Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sérgio Molina**. Palestras preparatórias para audição de concertos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado, das 16h15 às 18h45. Dia **3 de junho**: Debussy – *Prélude à l'après-midi d'un faune*. Valor: R$ 110 por aula; 50% de desconto para estudantes e alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Tel. (11) 5572-5363 – www.erealizacoes.com.br/eventos.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. **Temporada 2017**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. Palestras: Por dentro do espetáculo: apresentação sobre o programa do dia, com **Inês Bogéa**. Todos os dias de espetáculo, no balcão do Teatro Sérgio Cardoso, 45 minutos antes do início, participação gratuita. Informações: tel. (11) 3224-1389.

▶ BRASIL

Americana, SP / **MASTER CLASSES DE REGÊNCIA**. Com **Sergio Chnee** e **Ville Mankkinen** (Finlândia). Participação de orquestra e coral. Quarta-feira, **28 de junho**, das 19h às 22h. Inscrições abertas. Informações e inscrições: sergio@sergiochnee.com.br – www.firsc.com.br.

Belém, PA / **XXX FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ**. Da Fundação Carlos Gomes. Fimupa: 30 anos de música e cultura. De **4 a 11 de junho**. Homenagem a Villa-Lobos. Compositor residente: João Guilherme Ripper. Concertos, recitais, master classes e cursos. Mais de 100 atividades pedagógicas para capacitação de estudantes e professores. Locais dos cursos, oficinas, palestras e workshops: Instituto Estadual Carlos Gomes, Escola de Música da Universidade Federal do Pará e Museu do Estado do Pará. Informações e programação completa: www.fcg.pa.gov.br.

Belo Horizonte, MG / **FESTIVAL TINTA FRESCA**. Da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Para compositores brasileiros, sem limite de idade, com obras sinfônicas inéditas com duração máxima de 15 minutos. Prêmio: execução da obra pela orquestra e encomenda de uma nova obra a ser executada na Temporada 2018. Inscrições até **3 de junho**. Informações: tel. (31) 3219-9028 – www.filarmonica.art.br/festival-tinta-fresca.

Brasília, DF / **1º CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO JORGE ANTUNES**. Da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Em comemoração ao 75º aniversário de Jorge Antunes. Inscrições: até **20 de agosto**. Informações: www.jorgeantunes.com.br/concurso-ostncs.

Camboriú, SC / **III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **10, 11 e 12 de novembro**. Mostra de música coral de diversos estilos, grupos das categorias infantil, jovem e adulto, corais de empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, religiosos, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes. Inscrições até **1º de outubro**. Informações e inscrições: www.festivalcamboriu.com.br.

Campinas, SP / **MASTER CLASSES DE REGÊNCIA**. Com **Sergio Chnee** e **Ville Mankkinen** (Finlândia). Participação de orquestra e coral. Segundas-feiras **5, 12 e 19 de junho**, das 19h às 22h. Local: Casa do Lago – Unicamp. Inscrições abertas. Informações e inscrições pelo e-mial: sergio@sergiochnee.com.br – ou pelo site www.firsc.com.br.

Curitiba, PR / **IV CANTORITIBA – Festival Internacional de Corais de Curitiba**. De **17 a 20 de agosto**. O evento reúne, em diversos palcos, grupos de canto coral de vários estilos musicais e de todas as regiões, envolvendo profissionais e amadores em mostras competitivas e não-competitivas. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **30 de maio**. Informações e inscrições: www.cantoritiba.com.br.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **7 e 8 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Liana Justus**. Sempre segunda-feira, às 14h30. Dia **5 de junho**: A originalidade de Chopin. Dia **12 de junho**: Piazzolla – a revolução do tango. Dia **19 de junho**: A música de Rigoletto. Dia **26 de junho**: Maravilhas da música francesa. Dia **3 de julho**: Momentos brilhantes de Mendelssohn. Local: Solar do Rosário – Rua Duque de Caxias, 4 – Tel. (41) 3225-6332.

Curitiba, PR / **II SEMANA DE CANTO CORAL HENRIQUE DE CURIIBA**. Do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba. Homengem aos 90 anos de Roberto de Regina. De **20 a 25 de junho**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. **Oficinas**: Técnica vocal para coros, com *Lúcia Passos*; Regência de coros mistos, com *Mara Campos*; Voz em movimento, com *Reynaldo Puebla* e *Ana Abe*. Sábado **24 de junho** às 16h: lançamento do livro: Roberto de Regina ou memórias de um argento de malícias. Direção artística: Mara Campos. Local: Capela Santa Maria Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Entrada franca.

Fortaleza, CE / **I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **18, 19 e 20 de agosto**. Realização: Grupo Maestro Gil Gonçalves. Informações e inscrições: www.festivalfortaleza.com.br.

Gramado, RS / **I FESTIVAL DE INVERNO DE CANTO CORAL**. Dias **30 de junho e 1º e 2 de julho**. Realização: Grupo Maestro Gil Gonçalves. Informações e inscrições: www.festivalcoralgramado.com.br.

Ituiutaba, MG / **24º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **25 a 30 de setembro**. Compositor homenageado: Liduino Pitombeira. Inscrições até **25 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.conservatorioituiutaba.com.br.

João Pessoa, PB / **XV FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **14 a 18 de novembro**. Da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Oficinas e palestras. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Inscrições abertas até **6 de agosto**. Informações e inscrições pelo site: www.festivalparaibanodecoros.com.

Lajes, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. De **16 a 22 de julho**. Concertos e master classes. Direção artística: *Jean Reis*. Informações: www.musicanaserra.com.br.

Londrina, PR / **37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. Paixão pela música. De **9 a 22 de julho**. **4º Encontro de Composição Musical – EnCom**. Composição musical: diversidade e diálogos. De **12 a 14 de julho**. **Orquestra Academia**: inscrições para bolsas até **15 de junho**. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Direção pedagógica: *Magali Kleber*. Informações e inscrições: www.fml.com.br.

Mucugê, BA / **IX FESTIVAL DE CORAIS – VOZES NA CHAPADA**. De **3 a 6 de agosto**. Inscrições abertas. Informações: tel. (71) 3451-4900 – reservas@terraverdeturismo.com.br.

Pelotas, RS / **CFP – I SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA**. De **23 a 25 de outubro**. Do Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais do Centro de Artes da UFPel. Submissões de trabalhos: até **10 de julho**. Informações: https://simposiomusicaecritica.wordpress.com.

Rio de Janeiro, RJ / **ANO JOSÉ MAURÍCIO NA ANTIGA SÉ**. 250 anos de nascimento. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Terça-feira **20 de junho** às 14h: **Conferência**: as relações profissionais de José Maurício com a coroa portuguesa e com o I reinado brasileiro. Com **Vasco Mariz**. Local: Capela do Senhor dos Passos da Antiga Sé – Rua Sete de Setembro, 14 – Tel. (21) 2221-0501. Informações e inscrições: telefones (21) 2242-7766 e (21) 2221-0407 – antigase@gmail.com. Entrada franca.

Rio de Janeiro, RJ / **IX CONCURSO JOVENS MÚSICOS – MÚSICA NO MUSEU**. Para candidatos até 28 anos de idade. Para instrumentistas de cordas, metais, madeiras, harpa, piano, percussão e canto solo. Prêmios em concertos (com cachê) e uma bolsa de estudos para mestrado na James Madison University. Provas em outubro/novembro. Inscrições até **30 de junho**. Informações e inscrições: www.musicanomuseu.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **VIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. Dias **10 e 11 de outubro**. Prêmios em dinheiro, acessórios e um violão do Luthier Wellington Polegário da Silva. Inscrições de **14 a 21 de agosto**. Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. Informações e inscrições: www.mostrafred.com.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 8ª Temporada de música clássica. Sábado **1º de julho**, das 15h às 17h. Tema: Debussy – *Prélude a l´aprés mdi d´un faune*, Outras harmonias: um caminho para a música moderna. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco,154 – Centro. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MdA International).

Tiradentes, MG / **CURSO: A música na América portuguesa**. De **15 a 18 de junho**, total de 14 horas. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Informações: efreixo@terra.com.br. ◄

▶ CLASSIFICADOS

Para anunciar ligue (11) 3539-0045 ou envie e-mail para concerto@concerto.com.br

Viagem ao México

com Elisa Freixo e Flávio Gil

Cidade do México, Oaxaca e Puebla - 03 a 17/10/2017
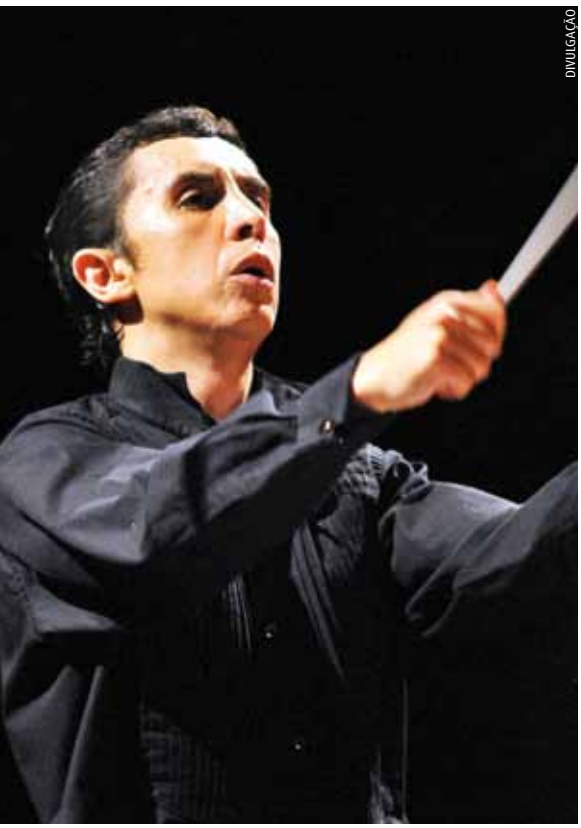
O México possui um dos maiores acervos de arte do mundo. O grupo, com o máximo de 20 pessoas, vai visitar monumentos pré-colombianos, modernos e especialmente barrocos: igrejas, museus, acervos e órgãos históricos, com apresentação de concertos curtos e ilustrados.

Informações e inscrições: efreixo@terra.com.br

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

Você gostaria de saber algo sobre a Cultura Alemã?
Visite-nos! Temos surpresas!
Importamos qualquer partitura, DVD e CD de música clássica.
"Fazemos o Impossível Possível!"

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br


DIVULGAÇÃO

Encontro com a voz

Maestro e pianista, Marcelo de Jesus fala sobre sua trajetória e sua relação com a ópera

Por João Luiz Sampaio

"Então, fui procurar outro professor e passei a estudar com Homero de Magalhães. Ali começa minha formação de fato, surge a questão da ópera. Depois, fui para a Unesp..." Não há como não interromper. A relação com a ópera tem sido um marco fundamental na trajetória do maestro e pianista Marcelo de Jesus, um dos principais especialistas no gênero da história recente no Brasil. E surge assim, *en passant*, na conversa? Ele ri com o comentário. Então, de volta ao começo de tudo. Com calma.

Marcelo de Jesus nasceu em São Paulo. A primeira relação com a música se deu aos 5 anos de idade. "Foi logo com o piano, que eu descobri na casa de uma amiga da minha mãe. Quis brincar e tomei gosto", lembra. Foi estudar, então, no Conservatório Bartók.

Aos 13 anos, no entanto, estava na hora de ampliar o estudo. Foi quando conheceu Homero de Magalhães. E surgiu "a questão da ópera". "Meu pai levava aquelas coleções de banca para casa. Eu ouvia tudo, então já existia uma relação. Mas, estudando música, o interesse mudou. Passei a ir atrás das óperas inteiras. Não existia o acesso que temos hoje. Então, eu me enfiava no Centro Cultural São Paulo, com as partituras na mão, ouvindo as gravações. Era fascinante o casamento da música com o texto. E a cada coisa que ouvia, ficava mais curioso por outros títulos e saía procurando."

Na Unesp, o gosto pessoal se combinaria com o profissional. "Lá estudei com Pietro Maranca, Martha Herr, Peter Dauelsberg e aprendi a acompanhar outros músicos, não apenas cantores. Até que fizemos uma apresentação das *Bodas de Fígaro*, de Mozart, que foi assistida pelo maestro Luiz Fernando Malheiro. Ele me pediu que fosse procurá-lo no Theatro Municipal de São Paulo. Eu fui. E, entre 1993 e 1994, atuei lá como pianista. Foi uma grande escola. Éramos eu e a Vania Pajares, praticamente morávamos no teatro."

A formação de Marcelo de Jesus continuou na Academia Santa Cecília de Roma. Em seguida, de volta ao Brasil, passou mais uma vez pelo Municipal de São Paulo e, depois, pelo Municipal do Rio. Até que, em 2003, Manaus surgiu em sua vida. "Malheiro assumiu a Amazonas Filarmônica e me chamou para ser adjunto. Depois, assumi a Orquestra de Câmara do Amazonas." Há 15 anos na cidade, o maestro desenvolveu enorme repertório, que tem desde a integral das sinfonias de Beethoven até peças de Luciano Berio, com atenção ao barroco e à música brasileira. No Festival Amazonas de Ópera, por sua vez, regeu de *A flauta mágica*, de Mozart, a *Yerma*, de Villa-Lobos – neste mês, por exemplo, rege récitas de *Onde vivem os monstros*, de Oliver Knussen.

FETICHE

O interesse pela diversidade de repertório é uma característica própria ou uma necessidade quando se está à frente de dois grupos com temporadas regulares? "Minha curiosidade sempre foi enorme e sem preconceitos, quero sempre algo novo, diferente. Mas com certeza a rotina da temporada exige essa amplitude. E tanto a filarmônica quanto a orquestra de câmara são grupos muito adaptáveis em termos de repertório."

No universo da ópera, há alguns compositores fundamentais na trajetória do maestro. Mozart, por exemplo, o acompanhou em estreias em teatros brasileiros e latino-americanos. Mas ele tem o que chama de "ópera-fetiche": *Norma*, de Bellini. "Já tentei explicar os motivos, mas é difícil. O bel canto é o período com o qual mais me identifico. Nele, tudo tem uma razão de ser. E a construção de *Norma* é de uma perfeição tanto musical quanto teatral, com tudo aspirando à beleza, o que para mim é fundamental."

E como definiria o regente de ópera ideal? "90% do que sei eu aprendi com Malheiro. Um exemplo é o modo como se deve conceber a ópera: conhecer o texto, os personagens, aprender a música bem quadradinha e, só então, criar uma interpretação", explica. "E também ter algum tipo de relação com o canto." Marcelo estudou com Leila Farah e Lenice Priolli, chegou a cantar em um recital de alunos, ao lado de Denise de Freitas, "uma vergonha". Não importa: o foco era aprender o mecanismo da voz. E o resto veio no palco. "É preciso saber acompanhar, quando ir junto com o cantor, antes, depois. Certa vez, regendo Eliane Coelho, eu disse: 'A gente não tá muito junto'. E ela: 'A gente chega lá'. É isso. É estar junto, mas dar liberdade ao cantor. E o cantor, ao sentir isso, responde à mão. É uma troca." ◀

AGENDA

***Onde vivem os monstros*, de Oliver Knussen**
Amazonas Filarmônica e solistas
Marcelo de Jesus – regente
Teatro Amazonas (Manaus), dias 3 e 4 de junho


LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Ministério da Cultura
Governo do Pará
Fundação Carlos Gomes
apresentam
XXX
FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ
04 A 11 DE JUNHO DE 2017
ENTRADA FRANCA
Theatro da Paz, Teatro Waldemar Henrique, Museu do Estado do Pará (MEP), Igreja de Santo Alexandre, Espaço São José Liberto, Sala Ettore Bósio, Espaço Cultural Boiuna e Palafita Bar.
Concertos - Masterclass - Cursos - Oficinas
fimupa.com.br
/fimupa
SIM
Banpará
BANCO DA AMAZÔNIA
BNDES
GOVERNO DO PARÁ
BRASIL

O MINISTÉRIO DA CULTURA, O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
A SECRETARIA DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Cultura artística 17



Royal Northern Sinfonia

Julian Rachlin

violino e direção artística

Sala São Paulo
Série Branca – 27 de junho, terça-feira, 21h

SIBELIUS Valse triste op.44 nº1

MENDELSSOHN Concerto para violino em mi menor op. 64

HINDEMITH Música fúnebre para viola e orquestra de cordas op. 48 (Trauermusik)

MENDELSSOHN Sinfonia n. 4 em lá maior op. 90 – Italiana

Sala São Paulo
Série Azul – 28 de junho, quarta-feira, 21h

MOZART Abertura da ópera 'As bodas de Fígaro'

MOZART Concerto para violino n. 3 em sol maior, K. 216

BRITTEN Lachrymae op.43

MOZART Sinfonia n. 40 em sol menor, K. 550

PROAC SP

PATROCÍNIO
ESTADÃO

REALIZAÇÃO
Cultura artística

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

INGRESSOS À VENDA.

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia-entrada.
Promoção sujeita à disponibilidade.
Programação e datas sujeitas a alterações.

FOTO: JANE GLOVER